SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.133

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1912

Jornal independente. politico, literario e noticioso

POLITICA E LETRAS

Um acontecimento literario no Brazil é ainda, e será por largo tempo, uma coisa rarissima. A producção nacional, que se arrasta, como uma intrusa, e se some, como uma sombra, através das columnas ligeiras dos jornaes, quando consegue reviver, enfeixada e comprimida em brochuras mediocres, é para entediar como uma intrusa, e logo desapparecer como uma sombra. Caminhamos, literariamente, entre bocejos. Extinctas as ultimas rodas de bohemia literaria, que até fins do seculo passado encontraram campo propicio a facilidades de vida e extravagancias de arte; feita a abolição e proclamada a Republica, em cuja propaganda o dizer quatro tolices pomposas numa tribuna improvizada, ou alinhar alguns periodos ôcos numa gazeta secundaria, era o bastante para firmar, estrondosamente, uma reputação de orador ou de jornalista, com passaporte para a felicidade e para a gloria; findos esses bons tempos, em que beber absintho e odiar a burguezia eram exteriorizações de talento, os nossos escriptores, sentindo que o paiz ia transformar-se, largaram pressurosamente das lyras e, ou se acantonaram tranquilamente na diplomacia, ou se fizeram homens de negocios. Foi uma debandada quasi geral. Cada um, chamado bruscamente á realidade, queria para si a maior somma de conforto. A gloria tornara-se visceralmente incompativel com a fome. Os mais velhos, apanhados de surpresa no melhor das suas cavaqueiras quotidianas, entreolharam-se sobresaltados; e, prevendo, com o proximo remodelamento material e social do Rio, o desprestigio dos seus cabellos brancos, reuniram os varios e dispersos expoentes da nossa cultura—e fundaram a Academia de Letras. Dava-se, dest'arte, um cunho official ás tertulias ingenuas dos fundos de livrarias ou dos chás literarios em escriptorios de advogados disponiveis — ao mesmo tempo que se salvava a autoridade periclitante dos mestres.

Hoje, que já não temos mais negros para libertar nem imperadores para banir; hoje, que somos todos livres e iguaes, e possuimos, como capital, uma metropole renascente, ao envés de uma velha aldeia—já ninguem se abandona ás allucinações do absintho, nem criva de injurias a burguezia. Graças ao surto magnifico que violentamente nos arremessou ao progresso, desnudando todas as faces boas e sérias da vida, e encaminhando para trabalhos productivos actividades mal aproveitadas, já ninguem descobre utilidade ou poesia em preconceitos romanticos, que em 1830 se comprehendiam na melacolica geração debilitada com o cansaço das guerras napoleonicas. Todos nós, hoje em dia, temos o bom senso de tomar a vida a sério, isto é, todos nós nos presamos de ser solidamente burguezes—pois vemos, com orgulho, que é da burguezia que sae o presidente da Republica; é da burguezia que sae, igualmente, o diplomata; é ainda da burguezia que sae o literato; é da burguezia que sae, afinal, a madama adultera... Todas as solidas e elegantes instituições sociaes que se presam, nesta hora confortavel da civilização, são burguezas. Se ha ahi uma aristocracia, é a industrial aristocracia do dinheiro.

Por isso, decerto, a literatura entre nós, que até fins do seculo passado (apesar das condições especiaes de facilidade e urgencia com que naquella época se urdiam reputações), contava tantos cultores idoneos, estacou, como envergonhada, diante dos caros deslumbramentos da Avenida; e, relegando a pobre lyra para os confins hospitaleiros da Cidade Nova, foi tratar da vida. A nossa literatura fez-se, tambem, cavadora. Reconheceu-se mal agazalhada, viu-se mal vestida, sentiu-se mal alimentada —e transformou o calamo glorioso em picareta fecunda. Hoje os nossos melhores literatos são habeis homens de negocios. A vida tem para elles exigencias terriveis. Não se lhes perdoaria o menor desalinho de *toilette* nas sumptuosidades mirificas do Municipal ou do Monroe, nem que fossem ceiar num botequim escuso da Candelaria, ou que fizessem lenções com paginas perdidas do vasto *Jornal do Commercio*, ou que fossem recitar estrophes primorosas, mas sem espirito, num chá *snob* de Botafogo. A arte de escrever é agora simplesmente um luxo, um minusculo objecto de decoração, que se condescende em aceitar, mas de que positivamente se prescinde. A cidade anda occupada em coisas sérias. Os leitores escasseiam cada vez mais. Veiu a bicycleta, veiu o automovel, veiu o *foot-ball* — e a mocidade que lia, a mocidade franzina e sonhadora que delirava com as proezas ironicas de Pery ou meditava com a philosophia suburbana de Braz Cubas, lê hoje revistas de *sport*. Musset foi humilhantemente banido de todos esses modernos programmas de cultura dos musculos, em que uma geração de athletas esperançosos se exercita para restaurar entre nós o esplendor apollineo e a pujança herculea das épocas heroicas. A escassez de publico e a necessidade de ganho, desviam para outros destinos os nossos literatos mais representativos. O Sr. Coelho Netto, que num paiz civilizado, onde a sua exuberante fantasia pudesse visionar melhor a vida, seria exclusivamente um homem de letras—fez-se aqui deputado, e conta votos de matutos analphabetos, e redige pareceres *degoladores*. Raul Pompéa, o grande estheta, escreveu uma obra prima, que ninguem lê—e matou-se. Euclydes da Cunha, o estranho revelador, morreu ahi como um cão. E o Sr. João do Rio, a maior actividade literaria que o jornalismo carioca tem conhecido nos ultimos annos, se alguma coisa o preoccupa sériamente agora, é o concurso dos bichos da *Gazeta*. E' desesperador. Podemos affirmar, regalados de confrorto, que nesta alvorada do seculo, nestes ultimos doze annos de transformações materiaes e de ceias cosmopolitas, só tivemos, nos dominios da prosa literaria, dois successos legitimos— a *Chanaan* e os *Sertões*: aquella, não tanto por agitar um tragico problema de raças, mas, principalmente, por constituir uma tentativa de internacionalização da literatura brazileira; e estes, não só por nos revelarem, em toda a sua rudeza primitiva, o sertão brazileiro, que ainda era o sertão fantasmagorico e idylico de Alencar e Taunay, mas, sobretudo, por nos pintarem as atrocidades épicas com que um exercito de tactica prussiana necessitou vencer uma horda ignara de fanaticos — lisonjeando, assim, as tendencias messianicas do nosso povo. Ainda outro dia me affirmava um amigo: ha uma tal rarefacção intellectual entre nós que, quando num jornal apparece um artigo, ou mesmo uma noticia, com feição puramente literaria, e sem assignatura, todo o mundo vae perguntar quem fez... E', a um tempo, espantoso e caracteristico.

Ora, nestas condições, um acontecimento literario no Brazil é ainda, e será por largo tempo, uma coisa rarissima. Como acontece com todas as sociedades inferiores, das graves questões abstractas que aqui se agitam, a unica questão abstracta que nos interessa, e a que dedicamos toda a nossa paixão do abstracto, é a politica. Hoje, mais do que nunca, a politica nos empolga, é a materia prima das nossas melhores especulações mentaes. Não ha um cavalheiro, por bastante precavido e hostil, que deslize, cautelosamente, da chapelaria Watson á estação da Jardim Botanico, sem resvalar no commentario politico. Artista de genio ou vagabundo profissional, todos correm, esbaforidos, atrás do mesmo filão. Tudo se nivela, tudo se diminue, tudo se achata diante dessa potencia intellectual e social. A imprensa tornou-se para ella uma escrava que se regosija publicamente de ser a sua escrava mais servical. Se um de nós, pobres intrusos, por uma dessas coisas que só se explicam com a fatalidade, publicar amanhã, aqui ou ali, uma bella pagina de pura arte, uma grande pagina de esthetica — o mais que póde alcançar, como recompensa, é uma aggressão anonyma em algum jornal caricato. Mas, se um deputado qualquer, por hypothese oratoria, perpetrar hoje, na Camara, entre cincoenta logares communs, vinte e cinco solecismos, amanhã todo o paiz, despertado pelo zelo furioso das gazetas, penderá, gulosamente, dos labios de ouro desse Cicero humoristico, que, mesmo sem ter produzido novas *Filippicas*, terá enchido de inveja os Cesares ingenuos da nossa gleba...

Estas ligeiras considerações, como se costuma dizer a certa altura dos artigos doutrinarios, vêm a proposito da mais grata e consoladora surpresa que a politica nos acaba de fazer. O Sr. Nilo Peçanha, filho dilecto da politica, acaba, com effeito, de fazer uma bella surpresa ao Brazil. Saindo da presidencia da Republica, ponto culminante da carreira, na idade em que geralmente se sonha com uma pasta ministerial, o illustre homem publico, que vencera, com uma galhardia e um brilho raros, todas as etapas da administração e da politica, não deu por terminada a sua missão na vida. Não foi enlanguecer em uma aposentadoria senatorial, nem quiz esquecer (num paiz que tudo esquece), os rudes episodios da campanha presidencial num commodo ostracismo voluntario. Não. As suas ambições, tão singularmente satisfeitas na carreira publica, tomaram novo rumo: o politico, sentindo acordar dentro de si o antigo orador, fez-se escriptor. Mas, para isso, não foi, como Roosevelt ao deixar a presidencia dos Estados Unidos, caçar elephantes e bufalos na Africa: não nos falou do Grande Deserto, em máo estylo, mas a bom preço, em correspondencias massiças para os jornaes. O Sr. Nilo Peçanha, como todo bom latino-americano que viaja, fez as suas malas para a Europa, que é unica a civilização definitiva, por ser a civilização ironica por excellencia. E do seu contacto com a velha patria espiritual de todos nós, resultou um livro, além de outro que se annuncia para breve.

Através dessas fagueiras *Impressões da Europa*, vive, de facto, um escriptor. Se o seu estylo ainda tem intermittencias; se a sua lingua ainda não adquiriu essa limpida e clara serenidade de expressão com que os mestres revestem os seus padrões mais duradouros; se nelle o orador vibrante, ainda que nos seus mais equilibrados surtos academicos, sobrepuja, por vezes, o narrador seguro, embaraçando-lhe a visão critica—a verdade é que esse livro, de uma sinceridade flagrante, vale, não só pela revelação de um escriptor, mas pelo esforço de um homem a quem uma viva curiosidade não deixa jámais de acompanhar na marcha das mais nobres ambições. E' o producto harmonioso da alliança do politico e do estheta. Assim, na Suissa, vêmos o estadista, recolhendo, entre curioso e commovido, os mais sabios exemplos que se podem dar a conductores de povos, tecer um hymno de admiração consciente á belleza moral da terra, cujas "fronteiras não crescem para os lados, sobem para o céo, num idéal de perfectibilidade e de grandeza." E, se na Italia, acompanhamos o economista no seu interesse pela importancia commercial do porto de Genova, logo nos regosijamos de encontrar o estheta, o peregrino da arte, com o seu Taine debaixo do braço, errando, em extase, através dessas ruinas maravilhosas que são Veneza, Roma, Florença—fontes de eterno gozo artistico, "lembranças de uma humanidade que se perdeu."

O apparecimento insolito das *Impressões da Europa* foi um successo de livraria. Toda a gente comprou, leu, escandiu, commentou esse volume—não porque fosse elle o producto sadio de uma clara intelligencia e de um nobre coração, mas porque o escrevera o homem venturoso que habitara algum tempo o palacio do Cattete. Não se fez em torno delle um interesse de ordem superiormente intellectual, mas de feição exclusivamente politica. Já o mesmo se dera com o Sr. Campos Salles, quando o illustre solitario de Banharão—para amenizar as feridas que, ao despedir-se do Cattete, os assobios de Gavroche lhe abriram na alma—publicou a copiosa memoria—*Da Propaganda á Presidencia*. Uma estatistica de consumo intellectual que se baseasse em taes successos literarios e livrescos seria um clamoroso desmentido aos nossos creditos de povo analphabeto. Quem, entre nós, quizer ter leitores, metta-se na politica; e só assim se explica o que ainda ha pouco me dizia um joven literato brazileiro—que por coisa alguma deste mundo trocaria uma cadeira de deputado. Entretanto, se a nossa escassa cultura só descobre emoção ou interesse na politica, um consolo nos proporciona o caso actual: o Sr. Nilo Peçanha, a quem tenho a honra de felicitar e agradecer a gentileza da offerta de seu livro, acaba de provar, ironicamente, que é dos nossos raros estadistas que sabem ler e escrever.

Matheus de Albuquerque.

EMFIM

A solução dada ao caso do Ceará parece immoral a muita gente que não percebe como homens, ainda hontem intransigentes na sua opinião politica e nos seus rancores pessoaes, e que deram ao paiz a impressão de uma absoluta irreconciabilidade, de subito se entendem, distribuem postos na governança, fixam numero á representação legislativa de cada grupo, fundem interesses, acamaradam para o desfruto mais harmonico do poder. Antes de se julgar pelo criterio da moral commum, com tão escassas applicações na politica, onde as virtudes daquella são, a meudo, reputadas defeitos, esta accommodação dos dois partidos, deve-se indagar por que modo póde ser terminada essa lucta, fóra da combinação que é alvo de criticas tão severas? Não se achará facilmente uma saida para esse dedalo.

Em face da Constituição, o que havia a fazer era respeitar a independencia da Assembléa estadoal e exigir o cumprimento, para todos os effeitos, do resultado da apuração. Quem ella proclamasse legalmente eleito devia assumir a suprema magistratura do Ceará, cabendo ao governo federal o encargo de apoiar a sua autoridade, se contra ella se levantasse sediciosamente a facção vencida. Dava-se, porém, o caso de que o presidente da Republica, com o seu incitamento funesto ás intervenções militares, de certo modo alentara as ousadias da opposição cearense, que, depois de alguns dias de desordens, de tiroteios, de vandalismos, logrou arrancar do Sr. Accioly a renuncia ambicionada, considerando-se, por esse facto, dominadora da situação. A attitude do marechal, em frente desse attentado á Federação, fez com que, nos Estados onde se conseguira desmontar a autoridade constitucional, a grey perturbadora, inebriada pela victoria, se considerasse omnipotente e, intimidando pelo terror parte da população adversa ás suas idéas, impuzesse o definitivo reconhecimento da mudança governamental a seu favor.

Em torno desse bando, que parecia dono da terra, garantido pelas tendencias militarizadoras do chefe da Nação, formou-se, como sempre acontece, sem distincção de época e latitude, uma onda populaceira, prompta a violencias, e que, pelo clamor formidavel, dava de longe a impressão de que ella reflectia com effeito o sentimento da maioria do Estado.

Essa gente convenceu-se de que nenhuma força politica se podia oppor á sua vontade soberana. Tinham-lhe dado alentos e ella, depois de se acreditar na posse inabalavel das posições, não se resignava á idéa de as perder, de assistir á proclamação do candidato que representava o partido deposto e cuja victoria seria assim a inutilização do movimento revolucionario. No grão de exacerbação em que se achavam, todos os desmandos lhe pareciam justificaveis. Iriam aos excessos mais pavorosos. A bomba de dynamite, lançada contra o Sr. Thomaz Cavalcanti, e que matou, entre soffrimentos barbaros, o infeliz Affonso Bezerra, deu bem a expressão da criminosa resistencia que esses desvairados tentariam offerecer á acção dos poderes publicos para restabelecer a legalidade nesse trecho convulso da Federação.

Na imminencia de uma crise revolucionaria, seguiu para o Ceará uma forte expedição militar, que teria naturalmente de garantir a deliberação da assembléa, isto é, a autoridade do candidato sympathico á oligarchia derrubada em janeiro, com a tolerancia, a indulgencia, o mal disfarçado assentimento do governo federal, disposto nessa época a prestigiar as usurpações militaristas. Cumpria a todo o transe evitar essa calamidade. Os principaes chefes da opposição não desejavam que o seu partido se tornasse odioso á Nação com o recurso á chacina, annunciado para evitar o reconhecimento do Sr. Bezerril, e a conflagração sangrenta que havia de epilogar aquella atrocidade. Do lado dos amigos do Sr. Accioly nem se contava com a firmeza do seu candidato, de debil envergadura para a gravidade da situação, nem se desejava concorrer para o morticinio nas ruas da capital, reencetando, sob lagrimas e maldições, o dominio do bello Estado.

Fracassada a intervenção do Sr. marechal Hermes, que se arvorou em poder soberano, para impôr a nullidade das eleições e indicar uma nova candidatura, o que restava fazer aos dois partidos era entenderem-se sem odios, nem má fé, para pouparem ao Ceará a tormenta condensada no horizonte. A obstinação de ambos em ficarem no ponto onde se encontravam, sem cederem uma pollegada nas suas exigencias facciosas, daria em resultado o derramamento de sangue no Estado, desgraça que seria funesta aos pleiteantes do poder e representaria para a Republica uma nova e tristissima causa de descredito e opprobrio, como testemunho de uma irreparavel anarchia. Se contestamos ao Sr. marechal Hermes a liberdade de se substituir á assembléa cearense e decretar a nullidade das eleições, designando o nome em que todos deviam votar, não quizemos desconhecer aos directores dos dois partidos o direito de ajustarem as bases de um *modus vivendi* para assegurarem ao Estado a tranquilidade de que elle precisa. Analysando as diversas phases desta questão politica, deparam-se-nos decerto, num choque implacavel — odios e ambições, interesses mesquinhos, que, sob as apparencias de amor á liberdade, pretendiam captar os applausos da Nação... O appello a um militar, experimentado na conquista pernambucana, para redimir o Ceará, exprime, na bajulação ao exercito, na submissão voluntaria á espada desaggravadora, uma incultura democratica, uma ancia de prepotencias, que tornou logo antipathicos os promotores da deposição do Sr. Accioly. Mas o momento é inopportuno para recordar a evolução da candidatura triumphante.

O Ceará vai ficar em paz e é isso o que o paiz inteiro deseja. Desde que essa solução foi obtida pela acção dos partidos em lucta, sem intervenção autoritaria do presidente da Republica, não ha motivos para descontentamentos e muito menos para indignações. O desenlace é máo, mas na situação a que levou o presidente da Republica o Estado, não sabemos de outro que pudesse ser melhor...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Todos temos que nos queixar do tempo de hontem. Não podia ter sido peior.

Depois de dois dias de chuva constante, hontem o tempo devia ter-se apresentado lindo e agradavel para a grandiosa recepção preparada ao general Roca.

Não entenderam assim os ventos que conduzem as nuvens pesadas e escuras, e a chuva caiu durante toda a manhã e durante todo o dia.

Só á noite o tempo endireitou, surgindo a lua no firmamento; as ruas e cinematographos encheram-se de familias cansadas de estar mettidas dentro de casa.

A temperatura foi quasi fria, oscilando entre 17.0 e 15.1.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Realiza-se hoje o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. Felisbello Freire, num artigo publicado hontem na *Gazeta de Noticias*, elogiando com um enthusiasmo de quem entende do riscado (não tivesse sido S. Ex. ministro da fazenda), a reforma da moeda projectada pelo Dr. Francisco Salles, escreveu este pedacinho, que vale algumas libras... brazileiras:

"A reforma do honrado Sr. ministro da fazenda não póde e não deve ser analysada debaixo dessa preoccupação partidaria, fazendo com que homens da cultura dos Srs. Leopoldo de Bulhões e Serzedello Correia pronunciem taes disparates.

Para nós o acto do Sr. Francisco Salles tem uma importancia inestimavel em nossas relações economicas e financeiras, porque elle importa em uma verdadeira emancipação de nossa economia, com a abolição do curso forçado.

Igual á reforma do honrado Sr. Francisco Salles, só conhecemos a lei de 13 de maio, porque uma aboliu o negro e a outra quer abolir o papel moeda, que foram os dois grandes males do Brazil."

Ora aqui está como Minas, na pessoa do seu filho, membro do governo, teve a honra de ser berço do Colombo da economia nacional.

No Brazil, como em todos os paizes do mundo, o problema maximo, depois de assegurados a liberdade e os direitos individuaes do cidadão, e a *emancipação da economia*, tendo como logico corollario, a abolição do curso forçado.

Não podia, até agora, haver questão mais complexa do que essa, mas o Sr. Salles, depois de ter acautelado de modo admiravel os interesses do Thesouro com o accordo do Hypothecario, ainda encontrou tempo para fazer surgir de seu privilegiado cerebro, essa estupenda reforma da moeda, que o Sr. Felisbello, com a sua autoridade de ex-ministro das finanças, compara á lei de 13 de maio, "pois se uma aboliu o negro, a outra quer abolir o papel moeda, que *foram* os dois grandes males do Brazil".

O Sr. Felisbello está tão convencido que a decretação da libra brazileira equivale ao estabelecimento do curso metalico e abolição do papel moeda, que não está com meias medidas e já fala do curso forçado, como da abolição, no tempo passado!

Ha doentes cuja fé no medico vai ao ponto de não precisarem tomar o remedio para sentir as melhoras; basta que o medico receite.

O Sr. Salles exerce essa acção subjectiva, sobre o seu antecessor do tempo do outro marechal...

Já tinhamos reclamado uma estatua em vida para o ministro mineiro, como testemunho da gratidão nacional pelo accordo do Hypothecario. Agora são duas estatuas que exigimos, baseados na opinião competentissima do abalizado economista e financeiro.

Emancipar a economia nacional e da mesma cajadada abolir o curso forçado, é um milagre que estava destinado ao genio do Sr. Salles.

Hurrah! pela reforma! Viva o ministro reformador!

Teve permissão para vir a esta capital o capitão do 57º batalhão de caçadores Basilio Augusto Wildt.

Apresentou-se ante-hontem ás altas autoridades do exercito, por ter sido exonerado, a seu pedido, do cargo de commandante do corpo de bombeiros desta capital, o coronel do 8º regimento de infanteria Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.

Exigencias de paginação obrigaram-nos a inserir na penultima pagina o annuncio do magnifico espectaculo, de hoje, no theatro **Maison Moderne.**

Completa no dia 9 do corrente a idade para a reforma compulsoria o 1º tenente da arma de infanteria José Augusto Caldas.

Foi remettido ao chefe do departamento da guerra o relatorio apresentado pela commissão encarregada do arrolamento e exame dos machinismos existentes nas obras que estão sendo feitas na fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo.

A crise politica cearense está revelando que os libertadores são feitos com o mesmo barro com que foram amassados os oligarchas. Uns e outros querem o poder á força, os cargos, as pipineiras; e, para isso, entram nos mais indecentes conchavos, contanto que lhes garantam um logar em torno ao caldeirão da feijoada politica.

E' um gosto estar-se vendo agora o abraço entre acciolystas e rabellistas. Depois que cessou a comedia idéa de um presidente escolhido no Cattete, sem audiencia do povo cearense, partidarios do Sr. Bezerril e partidarios do Sr. Franco Rabello, esquecidos da lucta eleitoral em que se empenharam, resistindo uns aos assaltos dos libertadores e investindo outros contra as baterias dos oligarchas, entraram a confabular e a dispôr dos destinos do povo cearense aqui na capital da Republica, como se se tratasse de uma fazenda a que cada grupo tivesse bons direitos de propriedade.

E' verdade que começam a surgir os protestos contra essas indecentes manobras; mas as manobras proseguem e parece que chegaram a bom exito, estando feitas as discriminações dos logares de presidente e vice-presidentes do Ceará.

Ainda hontem ouvimos, em uma roda de cearenses moços e ardorosos pela causa dos opposicionistas de sua terra, commentarios de indignação contra o procedimento do Sr. Franco Rabello, *que não se tem revelado á altura da situação*, parecendo haver entendido que lhe deram um cargo para uso pessoal, com o qual transige á vontade, sem haver comprehendido sequer que fôra escolhido para realizar as aspirações de um partido contra a oligarchia dominante.

Admiravam-se todos que o acompanhassem no accommodaticio accordo antigos opposicionistas ferozes, como o Sr. Frota Pessoa.

Que fará agora o Ceará?

Depois de tantas luctas, depois de tanto sangue derramado, depois de expulsar o velho Accioly, com a sua familia e os seus amigos; depois de ter contemplado os effeitos da dynamite; depois de experimentar as consequencias da anarchia, das perseguições, das vaias, das tropelias, das paixões desenfreiadas, etc., reduziu-se a aceitar a presidencia do Sr. Franco Rabello, pelo voto da assembléa acciolysta, que até poucos dias estava disposta a reconhecer o Sr. Bezerril como o unico candidato legitimamente eleito...

Que decepção e que elasticidade moral!

O governo assim feito occupará todo o seu tempo em contentar os inimigos da vespera, que são os velhos dominadores, apenas com um personagem a mais na sua canôa, o coronel Franco Rabello, erguido como bandeira de resistencia á oligarchia cearense, mas que, antes de assumir o seu cargo, atira ás urtigas aquelles que o elegeram, convulsionando o Estado e dando ao paiz inteiro o espectaculo de uma revolução.

Ora, convenhamos que não valia a pena tanto trabalho para tão pouco.

A oligarchia cearense teria feito um serviço mais limpo, se lhe tivessem dito francamente o que queriam, a presidencia de um coronel do exercito, como o Sr. Franco Rabello, homem estimavel e pacifico, capaz de accommodar a todos, cobrindo com os seus galões a impopularidade dos Acciolys.

Em um pleito unanime, tudo estaria feito do pé p'ra mão. E, na plena paz, sem sangue, sem marchas e contra marchas de tropas, mansamente, e ha mais tempo, estaria provada á evidencia que agora nos entra pelos olhos: *os caudilhos se arranjam bem com os oligarchas*. E, para isso, não é preciso que o *povo* se incommode...

Entre outros decretos da pasta da guerra, serão hoje assignados os seguintes:

Reformando, a seu pedido, o coronel da arma de engenharia José da Silva Braga;

Transferindo para o serviço activo o capitão aggregado á arma de infanteria Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, que se acha na 2ª classe;

Classificando no 5º regimento de artilheria, estacionado em Aquidauana, Matto Grosso, o major Octavio Augusto Confucio;

Promovendo, na arma de infanteria, por estudos, a 1º tenente, o 2º Mario Pitanga, e a 2º tenente, o aspirante a official Mario Lima de Moraes Coutinho;

Incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria os 2ºs tenentes Hugo de Alencar Mattos e Augusto Fernandes de Barros.

O *Jornal do Commercio* não póde ser suspeito ao Sr. marechal Hermes. E' dos que fazem justiça ás boas intenções e ao patriotico governo de S. Ex.

O Sr. presidente da Republica deve, portanto, acreditar no que diz aquelle orgão serio e d'ahi, talvez, até o leia, nas horas vagas que lhe sobram da leitura dos grandes jornaes de Londres.

Ora, o *Jornal* publicou hontem uma excellente biographia do eminente estadista argentino e por ella o Sr. marechal póde perfeitamente fazer um termo de comparação entre os seus e os feitos do velho soldado do Rio da Prata.

Ambos chegaram á presidencia da Republica com os bordados no punho, e os bordados de official general só se obtêm depois de uma longa carreira e de feitos memoraveis.

Os do Sr. general Julio Roca foram perfeitamente descriptos. O velho soldado já era sub-tenente aos 15 annos e pouco depois, num combate muito serio, a sua bravura fel-o 1º tenente.

Na guerra do Paraguay a sua abnegação e o seu valor não foram menos brilhantemente demonstrados. Durante os cinco annos de lucta contra o despotismo paraguayo, teve elle tres promoções successivas, ainda por actos de bravura.

Apesar de ser um dos mais conspicuos e dos mais populares chefes do exercito argentino, o caudilhismo e os pronunciamentos militares nunca tiveram maior inimigo que o general Julio Roca.

Fóra da carreira propriamente militar, a vida do grande general confunde-se quasi que com a historia de todos os progressos realizados pela grande nação de que foi duas vezes presidente, e a qual lhe deve a liquidação de todas as suas dividas externas, assim federaes como as das provincias, e o impulso admiravel que após a consolidação do seu credito, receberam o seu commercio, as suas industrias e o portentoso desenvolvimento de sua agricultura.

Neste particular nada temos que invejar á Republica Argentina.

A fé de officio do nosso presidente, que é marechal, nada fica a dever aos fulgurantes successos militares do general Roca; e bastam os dois annos de administração do actual governo, para podermos de antemão exultar com a evidente superioridade do nosso presidente, como administrador, sobre o seu camarada argentino.

E graças á nossa boa estrella que assim é de facto. Seria doloroso, numa hora memoravel em que todo o empenho da nossa politica é o da mais intima aproximação das duas grandes nações, que um contraste desfavoravel para nós viesse trazer uma restricção impertinente ao famoso axioma do Sr. Saenz Peña —"Tudo nos une e nada nos separa".

Está aberta na divisão de saude a inscripção para o concurso destinado ao provimento das vagas de 1ºs tenentes medicos do exercito.

Consta que irá servir na 2ª secção do grande estado-maior do exercito, na vaga deixada pelo tenente-coronel Honorio Vieira de Aguiar, o major da arma de artilheria Tito Livio Lucio de Oliveira.

Um boato alarmante correu hontem, á noite, a todos justamente preoccupando, pela sua gravidade, caso fosse confirmado. Dizia-se que estava revoltada e fazendo disparos a guarnição do exercito na fortaleza de Santa Cruz.

Em poucos momentos, de todos os pontos partiam pedidos de informações sobre a veracidade do boato.

A' policia maritima affluiram muitas pessoas e autoridades, tambem indagando da procedencia da alarmante noticia.

O sub-inspector dessa repartição João Pessoa resolveu então informar-se directamente e partiu a bordo de uma lancha, indo á fortaleza de Villegaignon, onde nada de positivo disseram sobre a origem de uns estampidos, que pareciam partir de fóra da barra ou de suas proximidades, mas affirmaram não serem da fortaleza, que estava em plena calma.

Regressou então o sub-inspector á sua repartição, e ahi encontrou um radiogramma da Babylonia, explicando o caso: os operarios que trabalham nas obras do Pão de Assucar faziam rebentar áquella hora as minas que tinham preparado durante o dia.

E essa noticia tambem foi posta a circular com a mesma presteza com que correra a do boato, destruindo-o, por isso, com a mesma rapidez.

O Sr. ministro da fazenda vai ordenar ao inspector de seguros que designe um substituto temporario para servir de delegado na 4ª circumscripção, durante o tempo em que o respectivo serventuario estiver no exercicio de deputado estadoal no Congresso do Estado da Bahia.

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em Batataes, no Estado de S. Paulo, Francisco Justino de Paiva, de Claudio José Gomes para seu agente auxiliar.

O Thesouro Nacional transmittiu ao delegado fiscal em S. Paulo, afim de ser cumprido, o despacho da directoria da receita publica, o processo de infracção do regulamento do consumo, que motivou a multa imposta a Elias Farah & Irmão.

A INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

O povo dos Estados Unidos da America do Norte commemora hoje a independencia da sua patria.

Certo todos os povos devem festejar com orgulho e bem justificada ufania a data da sua emancipação politica.

Essas datas, memoraveis e para sempre inscriptas no coração de cada povo, relembram, no scenario historico de cada nacionalidade, façanhas brilhantissimas, combates fulgentes, victorias ás vezes sem par, inimitaveis actos de heroismo.

O esforço, a abnegação, a coragem, a tenacidade e a fortaleza de animo que demandam dos espiritos patrioticos todos os actos de valor que determinam a emancipação de um povo, são factos que permanecem gravados em caracteres lapidares na historia das nações, porque, antes de fazerem parte do patrimonio tradicional desse povo, foram esculpidos indelevelmente na alma de cada individuo, no coração de cada patriota.

E se ha uma nação que se possa ufanar do seu valor na campanha da sua independencia, essa é por certo a America do Norte, que conquistou a lances de audacia e á custa de muito heroismo galgar essa collina luminosa em cujo pino fulgura a liberdade.

Quando, em 1775, a marcha dos acontecimentos internos da poderosa colonia ingleza iniciou esse intenso movimento de revolta que devia, por uma lei fatal da historia, ter como epilogo a formação de uma nova nacionalidade, o espectaculo que os americanos do norte offereceram ao mundo foi um dos mais brilhantes da historia, quer pela bravura dos generaes que dirigiram a memoravel campanha, quer pelo espirito de abnegação e sacrificio de que deram provas exuberantes, quer, ainda, pelo enthusiasmo verdadeiramente atheniense com que o povo da futura Republica esposou a causa santa da sua propria libertação.

Desde aquelle anno até 1780, em que a força indomavel do patriotismo americano conseguiu triumphar do valor e da disciplina das forças britannicas, uma serie de scenas gloriosas se desenrolou no territorio da colonia, empolgantes umas pela nobreza dos que figuravam nellas, commoventes muitas outras pelo heroismo dos libertadores.

Por isso é justo que a lembrança daquella memoravel jornada de mais de um decennio permaneça gravada no coração de cada norte americano, vibrando como a nota alegre de um hymno e enthusiasmando como as harmonias heroicas de um cantico de triumpho.

E' justo que os filhos da poderosa democracia do norte se ufanem de um dia como o de hoje, que lhes recorde as victorias brilhantissimas de Trenton, de Princeton e de Saratoga; e mais justo ainda é que seja para elles sacratissima a memoria de Marion, de Sumter, de Morgan, de Green, de D'Estaing, de Rochambeau e sobre todos e sobretudo, a dessa completa figura de patriota, de democrata, de general e de estadista, que a Norte America ama e que o universo inteiro respeita: George Washington.

No dia de hoje, pois, levamos as nossas cordiaes saudações á grande Republica na pessoa do Sr. embaixador norte americano, com os nossos melhores votos pela paz, pelo progresso e pela civilização da livre nação amiga.

O ministerio da fazenda communicou ao Tribunal de Contas que deixa de providenciar para que seja completado, com revalidação, o sello da petição da Brazilianische Electricitats Gesellschaft, por isso que, não excedendo o papel de 34 centimetros de cumprimento, não está sujeito ao pagamento de 600 réis, conforme a decisão sob n. 32, de 9 de agosto de 1900.

O Sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do ministerio da fazenda, remetteu ao director geral da Imprensa Nacional, para publicação no *Diario Official*, as cópias dos decretos e dos estatutos e actos referentes á sociedade anonyma Banque Française pour le Brésil et l'Amérique du Sud, com séde em Paris, e á Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, com séde nesta capital.

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul vão ser enviadas estampilhas do sello adhesivo, na importancia de 96:500$000.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, Institutos Benjamin Constant e de Musica, policia (2ª parte), guarda civil, Escola Quinze de Novembro, casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

O Thesouro Nacional remetteu ao 3º procurador da Republica o processo em que Francisco Pires de Carvalho Aragão, chefe de secção aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro, solicita o pagamento de differença de vencimentos, afim de que sejam defendidos os interesses da União na acção proposta pelo mesmo.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do seu collega da viação e obras publicas, para que seja transferido para o corrente exercicio e distribuido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes o saldo subsistente do credito de 489:000$, aberto pelo decreto n. 6.481, de 16 de maio de 1907, em virtude do n. XII, art. 35 da lei n. 1.617, de 1906, revigorado no art. 38 da lei orçamentaria vigente da despeza, afim de ser applicado nas prestações de emprestimos não realizados no exercicio de 1907 e nos posteriores e aos quaes se refere a mencionada lei de 1906.

O PLEBISCITO DO "DIARIO"

Devo tomar em consideração o artigo com que me brindou o *Diario de Minas*, orgão official do partido republicano, animado "por um sentimento de piedade christã pela velhice ridicula de um doutrinador transviado, divorciado para sempre da opinião do povo mineiro".

Entendeu o generoso confrade cumprir esse dever com alguma demora, contra sua vontade piedosa, sómente porque de todos os pontos da nossa terra, de innumeras pessoas de todas as castas (clero, nobreza e povo) e credos politicos lhe chegavam pedidos para externar-me "tristeza que a ellas causou o meu acto — esse gesto impatriotico" com que ousei "pedir a intervenção dos poderes nacionaes", ao profligar os actos de cannibalismo descriptos pelo Dr. Sergio Ulhôa, na carta publicada nesta folha a 23 de junho, occorridos em Paracatú, nos mezes de maio e junho de 1911 e praticados por delegado de policia militar, o capitão Antonio Affonso Prates.

Devo, antes de tudo, agradecer commovido estas caritativas manifestações de altruismo para com as minhas reconhecidas senilidade e invalidez, aliás passadas em julgado pelas inappellaveis sentenças dos oligarchas da politica mineira, e de que tão sobejas provas tenho dado nas ultimas campanhas politicas em que, infelizmente, me envolvi, para, a seguir, tratar dos crimes revoltantes, dos fuzilamentos e roubos, considerados então "simples irregularidades pelo presidente do Estado e agora averbado de "fabula trazida á baila da publicidade, como pretexto para opposição ao governo mineiro, factos bem communs nas localidades do interior dos Estados da Federação", para os quaes o *Diario*, após o voto do plebiscito, é candidato a abafar como "simples grita das mais inconfessaveis manobras e paixões partidarias, com documentos indesmentiveis".

Ainda bem! Destas palavras infiro que será publicado o inquerito "procedido com o mais escrupuloso respeito por todas as disposições do Codigo Penal e normas do processo" pelas quaes se vai verificar que a pena infligida aos autores de taes "attentados communs não podia, nem devia ir além da demissão do delegado e ultimamente da reforma que o afastou do seu posto na brigada policial do Estado.

Não desejo, sinceramente, que outra coisa aconteça e que assim se demonstre que em Minas não ha dois pesos e duas medidas para a indignação official e publica contra attentados á vida humana, justificando-se assim que a attitude de energia do presidente do Estado e do povo da capital, diante dos crimes praticados por alguns soldados da 9ª companhia do exercito, não foi uma simples explosão da politicagem, contra patricios desvairados pela indisciplina, em revanche contra guardas civis, factos que, até aqui, eu suppunha muito mais communs em todo o territorio da União, do que os fuzilamentos e roubos de Paracatú. Não desejo entrar, muito por medo, na elucidação do inquerito sobre os crimes da capital, na apreciação do facto de serem quasi todos os criminosos soldados engajados no Estado, com excepção de um só que é bahiano, nem na singularidade com que, livre de pressão militar, começam os depoimentos comprometedores da responsabilidade directa do capitão Fonseca nesses tragicos acontecimentos. Lamentarei apenas que o *Diario*, ao envez de publicar logo os taes documentos, perdesse algumas horas preciosas em procurar intrigar-me ingloriamente, porque a nada aspiro, com a opinião do povo mineiro, apontando-me á condemnação perpetua do seu sentimento de revolta e de odio, não como accusador e reclamante de igual punição para os assassinos de Paracatú, denunciados pelo Dr. Ulhôa, mas como "defensor, de pathologica ousadia, dos degenerados patricios que tão desgraçadamente feriram as tradições tão bellas e tão nobres do exercito nacional".

Felizmente, porém, na terra mineira não sabe sómente ler o que escrevo o *Diario de Minas*, para que eu me sinta na necessidade de defender-me e de retorquir-lhe que "pequenino de mais para um jornalista do seu merito é este procedimento desleal, convertendo assumpto gravissimo em expediente repulsivo de reles politicagem, a que me referi no artigo, que tanto abesinhou a honorabilidade e a sinceridade dos crocodilos lacrimejantes sobre o cadaver dos guardas civis e tão insensiveis e impiedosos perante os crimes descriptos pelo Dr. Ulhôa, ainda agora lamentavel e ineptamente considerados como sendo da ordem dos "bem communs" nas localidades do interior dos Estados da Federação, dando-me razão, para clamar, para exigir que o deixem de ser, que desappareçam; e para que, desde que assim os consideram, a policia politica da União tome sobre si, no exercicio de um direito constitucional, que eu sustento, a responsabilidade de os fazer punir, onde quer que elles se pratiquem e sejam tolerados, senão premiados, pelas oligarchias dominantes.

Que estou condemnado em Minas, não pelo povo mineiro, mas pela oligarchia politica que desde o governo Campos Salles ali se fundou, não precisa de o repetir o *Diario de Minas*: já o proclamei, nessa serie irrespondivel de artigos que formam um volume publicado, em que antecipei a noticia da minha derrota eleitoral, pela ausencia de mais de metade das mesas eleitoraes do Estado e escandalosa fraude da eleição senatorial de 58 mil votos convertidos, um anno depois, em cento e tantos mil, pela ausencia de competidor e ampla liberdade do bico da penna!...

Bem sabe o *Diario de Minas* que o processo para eleger-se alguem no Estado como minoria é ser opposicionista ao marechal Hermes, como os actuaes representantes da minoria federal, e eu não o sou, mas, governista do palacio da Liberdade, surdo e mudo a todos os arbitrios e desmandos — inclusive os crimes de Paracatú, a precaria situação que a crise de transportes está creando para o commercio da capital do Estado e de todas as zonas mineiras, mais séria e muito mais grave do que aquella em que outr'ora tive de intervir para resolver definitivamente, como consta dos annaes e das columnas do *Paiz*, jornal a que o Estado de Minas deve os mais assignalados serviços, pagos, como sempre, com a mais assignalada ingratidão, a moeda mais corrente e mais valorizada desta minha querida e infeliz Republica.

Aguardando a refutação das graves occurrencias denunciadas pelo Dr. Sergio Ulhôa, devo affirmar ao *Diario de Minas* que não me preoccupam *os applausos de todos*, principalmente os dos adversarios do governo do marechal Hermes, porque do governo de Minas eu os desconheço.

Quanto ás providencias tomadas sobre o assalto dos lamentaveis acontecimentos só ha um meio de provar que ellas não foram impostas pela campanha de perseguição e de odio contra classes ou pessoas: é a substituição da 9ª companhia por outra, o que até este momento não se fez.

Em verdade, devo dizel-o com a franqueza que me caracteriza, que reputo dissolventes da disciplina militar as providencias, nos termos e no modo por que foram tomadas. Se o precedente pudesse ser considerado regra commum, dentro em pouco, as unidades militares não teriam mais as suas paradas garantidas. Um simples motim entre praças, assassinatos communs levantariam povo e governos locaes contra a permanencia do exercito nas suas paradas: elle teria ou de emigrar para o estrangeiro ou de habitar o deserto, sob a chefia do coronel Rondon.

A honra dos mineiros, fique certo o *Diario*, esteve varias vezes confiada em sua defesa aos meus debeis esforços — nominalmente por occasião dos mais graves acontecimentos occorridos em Ouro Preto, durante a permanencia ali do 31º batalhão, do commando do bravo coronel Carlos Telles. De que ella não perigou, nem consenti que fossem explorados, como arma contra o exercito, ahi estão as columnas desta folha, onde foram debatidos, e os documentos honrosissimos que possuo no meu archivo. Devolvo, portanto, a carapuça, se a talhou para minha cabeça.

RODOLPHO ABREU.

Escreve-nos um politico:

O caso eviterno do Ceará apresenta entre as suas infinitas anomalias a anomalia de uma injustiça. Tão complicados têm sido os incidentes, tão confusos se tornam, cada vez mais, os episodios dessa tragi-comedia, que os espectadores já não distinguem os actores e apupam os que não têm parte mais na scena pateada.

Na phase actual do interminavel caso cearense — o famoso conchavo Accioly-Franco Rabello — ha, pelo menos, um grupo, seja dito em honra da verdade, que se não deixou atolar nesse derradeiro caldeirão de inexplicaveis transigencias e interessadas accommodações. Os Srs. Bezerril, Pedro Borges, João Lopes, Saboya, Frederico Borges e Thomaz Cavalcanti, dentre os antigos situacionistas, acharam que a transigencia tinha um limite natural traçado pelo decoro politico e pelo brio proprio e rejeitaram *in limine* o estranho pacto negociado entre os extremados adversarios da vespera, recusando o seu concurso a essa coisa, sem mesmo cogitar das bases em que procuravam firmal-a. Mas não sómente os legionarios do antigo e extincto acciolysmo negaram a sua solidariedade ao accordo com que as surpresas da politica cearense vieram edificar os que acreditavam não ser possivel accordo algum directo entre o chammejante salvador e o violentado do porto do Natal; tambem dos rabellistas, os Srs. Virgilio Brigido e Agapito dos Santos protestam e repellem o pacto, convencidos muito dignamente de que não valia a pena, para tal desfecho, a rude e arriscada campanha que travaram, em nome de alguns principios, inclusive o da quéda de uma apregoada oligarchia.

Vê-se que do lado dos legalistas cearenses o numero de protestantes é maior. Isso não tira o valor da repulsa dos dois antigos legionarios rabellistas; demonstra, ao contrario, que ha, em toda essa confusa historia cearense, onde apenas, de quando em quando, se faz o clarão de um tiro ou de uma bomba, alguns homens que preferem abrir mão do dominio politico a abrir mão da decencia partidaria...

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Thesouro Nacional pagou mais 99:775$ de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903.

No requerimento de Julio Henrique Carmo, de restituições no valor de 4:212$, de descontos de seus vencimentos feitos pelo Thesouro Nacional, sob o titulo de—consignação ao Banco dos Funccionarios Publicos, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Transmitta-se a presente reclamação do Sr. Julio Carmo ao Banco dos Funccionarios Publicos, afim de que este providencie a respeito de sua reclamação."

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de 2.188:765$ e recebeu na mesma especie 6:002$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul e 17:000$ da de Sergipe.

Os Srs. Gondolo & Laboriau entraram para o Thesouro Nacional com a quota da fiscalização do seu club de vendas de mercadorias.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, deu providencias sobre a ligação de um carro reservado no trem da noite, para o Sr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura do Estado de Minas, e sua comitiva, que deixaram esta capital com destino a Bello Horizonte.

Acompanhado do Dr. José Valentim Dunham e coronel José Moniz, hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve em visita na estação Maritima, tendo percorrido os diversos dominios dessa estação.

O Dr. Frontin, após essa visita, reiterou varias ordens sobre o serviço de transporte de mercadorias, para os diversos pontos, servidos por aquelle via ferrea.

Entre as commissões que estiveram presentes hontem, por parte da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao desembarque do general Julio Roca, figura a dos officiaes da locomoção, representada pelos Drs. Eduardo Schmidt e Miguel Valle e João Barbosa, pelo sub-director, Dr. Carvalho de Souza; mestres das officinas de machinas e carros e quasi todo o operariado e aprendizes, incorporados e uniformizados, e professores da escola daquella dependencia da estrada.

Actualidades

BRAZIL-ARGENTINA

"Tudo nos une e nada nos separa".

EÇA DE QUEIROZ

A commissão executiva do monumento a Eça de Queiroz reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em uma das salas de redacção do *Paiz*.

Consta-nos que nessa reunião, além de outras resoluções, se deliberará a eleição de uma directoria entre os membros da commissão, a qual deverá ficar composta de um presidente, um secretario geral e um thesoureiro.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A *Noite* de hontem attribue ao Sr. Frederico Borges uma serie de coisas e attitudes que podem parecer estranhas, mas que qualquer cidadão explica razoavelmente, desde que conheça, mesmo o mais superficialmente possivel, os sentimentos politicos dos nossos ineffaveis homens publicos.

Relembremos alguns episodios que esclarecem perfeitamente a attitude actual do Sr. Frederico Borges.

Aquelle amavel cavalheiro é deputado desde a Constituinte. Assim entendeu o povo cearense que devia renovar por 20 annos o mandato ao seu esforçado representante. E' verdade que o povo não era nem ouvido nem cheirado; o Sr. Accioly, porém, interpretava rigorosamente o sentimento do glorioso rebanho que Deus Nosso Senhor confiou ao seu apostolico zelo de pastor politico.

Mas um dia "um sopro de insania passou pelo paiz" e uma onda de salvadores percorreu o litoral do norte. Chegou até o Ceará. Lá dominava o velho e pacifico patriarcha. A turba truculenta investiu contra o respeitavel ancião. Depol-o do cargo, enxotou-o do palacio, fel-o embarcar em 24 horas para o Rio. No caminho o punhal de dois sicarios quasi o prostra, matando-lhe todavia um filho, que generosamente expoz o peito para poupar a vida de seu pai.

Escorraçado da sua terra, o velho pagé lembrava o Rei-Propheta quando, traido pelo seu proprio filho Absalão, teve que fugir, acompanhado apenas por um general fiel, para as montanhas de Sion, cujos cimos fecundou com a abundancia de suas lagrimas.

Mais infeliz que o rei David, o Sr. Accioly não teve comsigo nenhum general. Aliás, o unico que havia com essa categoria ficou symbolizando a reorganização do antigo partido destroçado, e cujos despojos estavam sendo recolhidos e reconstituidos, mas com a absoluta exclusão de qualquer interferencia ou influencia do antigo chefe cearense.

Na Camara, as mais graves accusações foram levantadas contra o Sr. Accioly e da bancada uma só voz não se levantou para murmurar sequer a tentativa de um timido não apoiado.

E' verdade que, passadas tres ou quatro semanas, o Sr. Frederico Borges fez um discurso protestando toda a solidariedade ao Sr. Accioly; mas é verdade tambem que, na vespera, um hyper-chefe havia dito — "Nó Céárá só fáçó pólitica com o vélho Acciόly. Este é ó méu féitió".

Depois, que foi que se passou? O Sr. Accioly adheriu ao Sr. Franco Rabello e o Sr. Franco Rabello adheriu ao Sr. Accioly.

E o Sr. Frederico Borges deu o desespero... com o Sr. Accioly.

— Repillo esse immoralissimo accordo, disse o Sr. Frederico... Achamol-o immoral, indigno. Não concordamos com essa politica de despudor, de rebaixamento de caracter, de indignidade... O povo cearáense ODEIA E REPUDIA O ACCIOLY!

Essas palavras são attribuidas ao Sr. Frederico Borges.

Ha vinte annos que o Sr. Frederico é deputado, porque assim o queria o Sr. Accioly, em nome de um povo que o odeia e repudia.

E o Sr. Frederico fazia-se de mal entendido e ia acceitando o mandato que lhe dava o Accioly, em nome do povo cearense.

Por que S. Ex. não se indignava então?

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas 76 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:937$600, sendo: de Santa Rita, 58$ de impostos e 230$ de multas; São José, 54$ idem e 14$ de matricula de cães; Santo Antonio, 20$ de leilões; Lagoa, 225$ de multas; Gamboa, 120$ idem; Espirito Santo, 190$ idem e 7$ de matricula de cães; Guaratiba, 7$ idem, 10$ de impostos e 110$ de multas; Engenho Velho, 60$ idem, 53$ de impostos e 7$ de matricula de cães; Tijuca, 128$ de multas; Inhaúma, 100$, 156$ de impostos, 28$ de matricula de cães e 230$ de enterramentos, e Irajá, 5$ de leilões e réis 125$600 de impostos.

Adquiriram immoveis: Olegario Pinto Ferreira Morado, um terreno á rua Valladares, por 9:600$; João Baptista Gomes Vianna, os predios á rua Frei Caneca ns. 14 e 16, por 35:000$; Antonio de Carlo, o predio e terreno á rua Haddock Lobo n. 1, por 40:000$; Rozendo Luiz Duarte e outro, o predio á rua Maria Angelica n. 37, por 8:000$; José Ignacio de Souza e outro, o predio e terreno á avenida Pedro Ivo n. 61, por 105:000$, e Maria Campos da Silveira, o predio e terreno á rua S. Januario n. 113, por 20:000$000.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Na Caixa de Amortização pagamse hoje aos possuidores da letra A os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno.

Não houve hontem sessão nas duas casas do Congresso Nacional.

PELOS CEGOS

A Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos commemora hoje o 4º anniversario da installação de suas officinas, destinadas ao fabrico de vassouras, escovas, espanadores, etc., e empalhação de moveis.

Essa escola, em boa hora fundada, acha-se sob a direcção do incansavel e intelligente cego professor do Instituto Benjamin Constant Mauro Montagna, que nella emprega toda a sua actividade no sentido de amenizar a sorte dos que se acham privados da vista, dando-lhes, a par de um asylo confortavel, os meios necessarios para se tornarem uteis á sociedade: o trabalho.

A escola é subvencionada pelo governo federal e actualmente fornece com real vantagem, os seus productos a diversas repartições publicas.

A impressão dos que visitam tão humanitario estabelecimento é extraordinaria, resentindo-se apenas da falta de um predio especial onde as officinas se possam desenvolver e melhor amparar os infelizes cegos.

O predio em que actualmente funcciona essa escola, está situado á rua Real Grandeza n. 142 (Botafogo).

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados, ás 7 1/2 horas da noite.

Ordem do dia — Continuação da these 54 (mão morta), do parecer sobre a regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres, e do referente á prescripção quinquennaria.

Reunem-se hoje, ás 4 horas, a directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia, eleição para os cargos academicos.

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua do Hospicio n. 96, o Instituto Hahnemanniano do Brazil.

O horto florestal do ministerio da agricultura distribuiu hontem e antehontem as seguintes plantas:

Dr. Silvino de Faria, rua Santa Alexandrina n. 129, 32 mudas de arvores fructiferas;

Dr. Villela de Gusmão, rua D. Adelaide n. 113, Meyer, 50 mudas de arvores fructiferas;

Museu Nacional, Quinta da Boa Vista, 32 mudas de arvores diversas;

Dr. Ramon Benito Alonso, Nitheroy, 10 mudas de eucalyptus citriodóra;

Coronel Modesto Benjamin Lins de Vasconcellos, rua Vinte e Quatro de Maio, estação do Sampaio, 55 mudas de arvores fructiferas;

Oscar da Graça Fagundes, rua Senador Furtado n. 107, 60 mudas de arvores diversas;

Deputado Antero Botelho, Ayuruoca, 135 mudas de arvores fructiferas;

Coronel Francisco Marçalo, Antonina, Paraná, 44 mudas de arvores fructiferas;

Frederico Heineke, Antonina, Paraná, 50 mudas de arvores fructiferas;

Camara Municipal de Morretes, Paraná, 700 mudas de arvores florestaes e ornamentaes;

Leocadio de Souza, Antonina, Paraná, 26 mudas de arvores fructiferas;

Thiago Peixoto, Antonina, Paraná, 40 mudas de arvores fructiferas;

Camara Municipal de Antonina, Paraná, 100 mudas de arvores florestaes e ornamentaes;

Erasmo Vianna, Antonina, Paraná, 30 mudas de arvores fructiferas;

Coronel Lauro Loyola, Antonina, Paraná, 30 mudas de arvores fructiferas;

Inspectoria de Agricultura e Industria, Nitheroy, 1.800 mudas de arvores florestaes e ornamentaes;

Total, 3.194 mudas.

DESASTRE E MORTE

SOB AS RODAS DE UM BOND — UM OFFICIAL REFORMADO DO EXERCITO.

Um digno official reformado do nosso exercito, ao qual já prestara relevantes serviços, quer na paz quer na guerra, aonde até perdera uma das pernas, foi hontem á tarde victima de um lamentavel desastre, que lhe motivou a morte quasi instantaneamente.

Viajava no carro-reboque de um bond de Cascadura o tenente reformado Aggripino Vieira de Campos, quando, na rua D. Anna Nery, ao saltar, de tal modo viu-se embaraçado por umas carroças que eram conduzidas bem proximas do bond, que, perdendo o equilibrio, caiu e foi apanhado pelo mesmo reboque, cujas rodas lhe passaram sobre o peito, matando-o quasi instantaneamente.

O motorneiro do bond, que tinha o n. 1.412, e regulamento n. 109, foi preso em flagrante, e o corpo do desventurado official foi pelas autoridades do 18º districto mandado remover para a delegacia e d'ahi, em ambulancia do exercito, para o necroterio do hospital central do exercito.

O tenente Aggripino Vieira de Campos era casado, tinha 44 annos de idade e residia á rua S. Luiz Gonzaga.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão hontem realizada, sob a presidencia do Sr. André Cavalcanti, presentes os Srs. Oliveira Ribeiro, G. Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas corpus — N. 3.211 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Espinola; recorrente, o paciente Antonio da Costa Carvalho; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.498 — Minas Geraes (aggravo do art. 44 do regimento) — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; aggravantes, Ornstein & C. — Foi adiado o julgamento por falta de ministros desempedidos em numero legal.

Appellações civeis — N. 1.999 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, José Victorino da Rocha; appellada, a fazenda federal— Deu-se provimento á appellação para, julgando não prescripto o direito do appellante em relação aos factos occorridos em julho e agosto de 1894 e em 1895, mandar que o juiz "a quo" se pronuncie "de meritis" sobre o pedido, a respeito de taes factos, contra o voto dos Srs. Oliveira Ribeiro e Amaro Cavalcanti, que julgavam prescripta a acção.

N. 2.016 — Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, o juiz federal da 2ª vara; appellado, o Dr. Luiz Alves Pereira — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

N. 2.116 — Pernambuco — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, a fazenda nacional; appellados, o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior e outro — Preliminarmente, tomou-se conhecimento da appellação, contra o voto do Sr. Leoni Ramos; "de meritis", negou-se-lhe provimento para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Revisões criminaes — N. 1.482 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Guimarães Natal; peticionario, Hortencio de Mattos — Foi confirmada a sentença revista, unanimemente.

N. 1.495 — Capital Federal —Relator, o Sr. Guimarães Natal; peticionario, Antonio Pires Velloso — Foi confirmada a sentença revista, unanimemente.

N. 1.527 — Maranhão — Relator, o Sr. Guimarães Natal; peticionario, José Braz— Foi confirmada a sentença revista, unanimemente.

N. 1.486 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionario, Raymundo Pereira — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

CLUB CIVIL BRAZILEIRO

Reunem-se hoje, novamente, os organizadores deste club, afim de approvar definitivamente os estatutos e eleger a sua primeira administração. Serão considerados fundadores, todos os socios que comparecerem a esta sessão.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

O programma de hoje, do procuradissimo Cinema Idéal é de primeira ordem.

Delle fazem parte os mais interessantes "films" da semana, "Graziela, a zingara", "O automovel em chammas", "Lealdade de Sem", e "Colheita e preparação de chá, na Indo China".

Na "matinée", como extra, "A diplomacia do capitão".

Cinema Pathé.

Agradou muito o programma do Pathé, hontem exhibido, e que é o mesmo de hoje, hoje sómente.

Consta elle dos "films", "Grasiella, a Zingara", "Preparação do chá", "Cerbeiros de botas grossas", e da comedia "Cavador tenaz".

Cinema Odéon.

A reportagem cinematographica do Odéon é activissima, não ha negar.

Tanto assim que do programma de hoje já faz parte o "film" "Brazil-Argentina", com todos os detalhes do desembarque do illustre general Julio Roca.

Do programma fazem parte tambem os "films" "Troglodite", "Automovel em chammas" e "Bébé e sua vizinha".

Cinema Avenida.

O Cinema Avenida repete hoje o seu escolhido programma, que hontem tanto agradou.

São de facto, muito interessantes os "films" "Lealdade de Sem", "A diplomacia do capitão Jenks", "Os templos de Kioto", e por fim, a desopilante "charge" "O agente de Zophilia".

Cinema Ouvidor.

Além do extraordinario "film" "Conduzi-me, oh! luz bondosa", fazem parte do programma de hoje, do Cinema Ouvidor, fitas por todos os titulos, recommendaveis.

Agradarão muito, sem duvida, os "films" "A pesca do bacalhão", "Pelas montanhas afora", "O filho della", e "A barraca na praia", engraçadissima comedia.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Le gendre de Mr. Poirier*, tres actos, de Emile Augier; e *Crainquebille*, tres quadros, de Anatole France.

A comedia de Augier, representada hontem pela companhia franceza, é muito mais velha que a maioria dos espectadores do Municipal. Foi representada pela primeira vez no Gymnase, em 1854, e della tivemos nesta capital interpretações, inclusive a do Coquelin.

Mas houve uma novidade, o *Crainquebille*, de Anatole France, peça philosophica e um tanto socialista.

Crainquebille é um mercador ambulante de hortaliças. Merca a sua quitanda em uma carrocinha; mas, á espera de uma fregueza que lhe deve uns cobres, atravanca a rua, pelo que é intimado a rodar. Demora-se em obedecer, visto estar á espera de uma devedora que não apparece. Quando se resolve a seguir, o transito está interrompido. Exaspera-se o rondante e exalta-se o quitandeiro, querendo convencer ao policial da sua innocencia e dando-lhe ao mesmo tempo mil desculpas. E' conduzido ao posto, submettido a processo verbal e por fim transferido para a detenção, tendo sido inutil a intervenção de um respeitavel medico, que, por querer justifical-o perante o policial, tambem é apresentado ao commissario.

Crainquebille é julgado pelo tribunal correccional, coisa que elle não comprehende, achando que tudo aquillo é muito honroso, ter um juizo e estar diante da estatua da justiça e da imagem de Christo.

Não responde ao interrogatorio, que é atabalhoadamente concluido pelo juiz. De nada valem os depoimentos das testemunhas nem a defesa, sendo condemnado a quinze dias de prisão.

Foi a sua desgraça. Ninguem mais quiz a sua freguezia. Velho, sem dinheiro, sem credito e sem forças, caiu na miseria e na embriaguez, chegando a dormir nos esgotos de Paris.

Uma noite, atormentado pelo frio, lembrou-se dos condemnados, que têm comida e coberta enxuta. Era preciso delinquir, para ter essas vantagens da justiça, que se desaffronta.

Sae do immundo asylo da sua miseria, procura o rondante e dirige-lhe a injuria que lhe fôra attribuida, a elle no tribunal. O agente policial ouve a grosseria e não pestaneja; Crainquebille insiste na injuria e por fim, o representante da policia admoesta-o dizendo-lhe: — Na sua idade é feio dizer essas coisas, ao que lhe replica o ebrio: —Pois prenda-me. Se prendessemos todos os bebedos que dizem inconveniencias...

Estava perdida a ultima esperança. Crainquebille desculpa-se e volta para os esgotos.

A peça é mais philosophica do que theatral; encerra muitos ensinamentos, demonstra como o systema de penitenciarias é imperfeito, acoroçoando o crime para obter o sustento á custa da justiça e em nome da lei. E' um imposto que pesa sobre a gente honrada para sustentar os criminosos; mas tambem encerra, contra a vontade do autor, a conclusão que se poderia tirar da revolta de Crainquebille, e vem a ser que todo o delicto deveria ser punido com a morte ou com a liberdade, o que prova que a repressão dos crimes ainda está para ser resolvida.

No desempenho da primeira comedia o actor Lucien Guitry apresenta um typo magnifico, e conduz toda a peça com muita graça, secundado pelos Srs. Vargas e Mosnier e Mlle. Jeanne Provost, por signal que com um vestido *entravado*, fóra da época, portanto, conforme a referencia feita no 1º acto.

Não se incommode a illustre actriz com a nossa observação. Peior do que isso ouvimos no 2º acto da *Robouilleuse*. Um dos personagens fala em *rigoló*, termo que ainda não existia na gyria dos tempos do imperio.

Crainquebille foi magistralmente desempenhado por Guitry, dando-nos o typo do ambulante das ruas, typo que tem o seu classismo e destaca-se todas as manhãs da La Halle para se irradiar por toda aquella capital. No romance de Anatole France a parte descriptiva é accentuada; Guitry collabora com o autor dando vida a essa descripção e traduzindo o personagem com a mais flagrante verdade, uma cópia do natural, estudo de alto valor.

Esse actor realiza hoje a sua récita artistica, com a peça *L'assaut*, ultimo trabalho de Bernstein, creada pelo beneficiado este anno, no Gymnase.

Companhia lyrica.

Está coberta a assignatura de frisas, camarotes e poltronas para os espectaculos que a companhia lyrica do theatro Constansi de Roma vai dar no Municipal.

E' que a companhia é de facto de primeira ordem, tendo no seu elenco cantores, precedidos da melhor reputação.

Theatro Municipal.

Realiza-se hoje no theatro Municipal, em récita extraordinaria, a festa artistica do eminente actor Guitry. Representa-se *L'assaut*, de Bernstein.

Theatro S. Pedro.

A magnifica revista portugueza *Sempre a 9* continúa em pleno successo na scena do theatro S. Pedro, tendo hontem logrado boas casas apesar do máo tempo que então reinava.

Hoje, ás 7 3|4 e ás 9 3|4 mais duas representações da interessante revista.

O rei das montanhas.

O Recreio vai dar-nos na proxima segunda-feira uma nova opereta de Franz Lehar, que, segundo a critica européa, é um grande successo para o popular maestro. Trata-se do *Rei das montanhas*, uma peça que no theatro da Trindade, em Lisboa, fez um successo estrondoso, repetindo-se 55 vezes consecutivas, saindo de scena ali, por motivo de doença da actriz Palmyra Bastos.

Entretanto, *Amores de principe* segue no seu formidavel successo de casas á cunha e applausos sem fim.

Theatro Apollo.

Hoje, o Apollo dá *matinée* com a *Primerose*, a peça de grandioso successo da companhia Angela Pinto, mas *matinée* por assim dizer obrigatoria, visto que o seu principal intuito é proporcionar occasião de a apreciar os que a não puderam ver anteriormente.

A' noite, em segunda representação, sobe á scena *Vinte mil dollars*.

Palace-Theatre.

A *troupe* do Palace-Theatre, já muito recommendavel, tem agora novos elementos, dois numeros a estrear hoje e que vêm precedidos da melhor reputação.

Essas estréas são dos patinadores Agier e Max e de Liane de Sévres, em suas *poses plastiques*.

Amanhã, mais estréas, no Palace, nada menos de seis.

Polytheama.

O popular theatro Polytheama dá hoje ao seu publico, em *première*, a empolgante peça *Amor de perdição*, que por signal está muito bem montada.

Amor de perdição não estará em scena no Polytheama por muito tempo, porquanto ali se ensaiam activamente as peças *Fidalgos e operarios* e *A canalha das ruas*.

Pavilhão Internacional.

A engraçada revista *Já te pintei!* voltou ao cartaz do Pavilhão Internacional, agora com o novo quadro *Club dos clubs*.

A companhia ensaia activamente a nova revista *Perdeu a fala*, de sorte que as representações da *Já te pintei!* serão em reduzido numero.

Maison Moderne.

Têm agradado immenso os excellentes espectaculos de café concerto do theatro Maison Moderne.

Do programma de hoje, no frequentadissimo theatro, fazem parte os melhores numeros da escolhida *troupe* que ali trabalha.

Cinema-theatro S. José.

Ferrobodó, o extraordinario *Ferrobodó*, continúa em pleno successo no S. José. E' que *Ferrobodó* tem mesmo muita graça e está bem defendido.

Hoje, mais *Ferrobodó*, ás 7 horas, 8 3|4 e 10 1/2.

Cinema-theatro Rio Branco.

A empreza do Rio Branco não pôde resistir a tantos pedidos que eram mesmo reclamações, e a afortunada revista o *Carnaval!* voltou á scena.

O successo da presente *reprise* nada ficou a dever ao successo da primitiva.

Hoje, mais o *Carnaval!* no Rio Branco, em tres sessões, ás 7 1/2, 8.50 e 10.20.

Cinema-theatro Chantecler.

A deliciosa opereta *Eva*, de Franz Lehar, adaptação de Ozorio Duque Estrada, continúa em pleno successo na scena do Cinema-theatro Chantecler.

Hoje, em sessões, ás 7 1/2 e ás 9 horas, mais duas representações da *Eva*.

Circo Spinelli.

O diabo entre as freiras, a applaudida opereta de Benjamin de Oliveira, voltou á scena no circo Spinelli, para gaudio dos frequentadores daquella popular casa de diversões.

Do escolhido programma de hoje fazem parte *O diabo entre as freiras* e os melhores numeros da applaudida *troupe*.

Imprensa musical.

Recebêmos a schottisch *Maria Elisaura*, que nos foi offerecida pelo seu autor, o Sr. Aurelio Cavalcanti.

Será nomeado delegado de policia de Nitheroy o Dr. Mario Verani.

CHRONICA DOS FACTOS

Um facto interessante occorreu hontem na zona do 20º districto, e que pela sua originalidade deixou as respectivas autoridades em uma verdadeira atrapalhação.

A' rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, é estabelecido com armazem o Sr. Felippe Julio Chiara.

A' tarde, appareceu no seu estabelecimento um moço decentemente trajado, sympathico, de linguagem facil e expressiva, que, depois de comprar alguns mantimentos, deu para pagamento dos mesmos uma cedula de 200$000.

Até ahi nada de novo.

Mas a novidade surgiu com a qualidade da cedula, julgada logo no primeiro momento falsa, pelo caixeiro que servira o tal moço insinuante e sympathico, que se chama Joaquim Soares.

Levado o dinheiro ao Sr. Chiara, dono do armazem, este tambem reconheceu a sua falsidade, e prendendo o seu novo freguez, levou-o juntamente com a nota á policia do 20º districto.

Estava de dia o commissario Cavalcanti, que interrogou Joaquim Soares.

Este, fazendo-se de ingenuo, declarou apenas ter chegado no sabbado ultimo de Manáos, não tendo domicilio e conhecendo sómente aqui um rapaz de nacionalidade portugueza, que lhe dera aquella nota, e cujo nome não se recordava.

O commissario Cavalcanti mandou recolhel-o ao xadrez, indignado por não ter obtido nenhum resultado que lhe proporcionasse uma diligencia satisfactoria, e avisou o delegado para que o mesmo interrogasse o *espertalhão*, afim de saber onde obteve aquella cedula...

Ha de ser difficil...

O Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, mandou, por intermedio da policia maritima, impedir o desembarque dos *caftens* Gelser Banon, David Fracks, Moysés Greotal, Ilzy Bamendre, Bem Raminovisk, Itiz Freyg e Ahloyne Illapabert, e de algumas mulheres que com os mesmos viajavam no paquete *Cap Finisterre*, e que pretendiam desembarcar neste porto.

A zona do 14º districto foi a escolhida hontem pelos larapios que infestam esta cidade.

A's respectivas autoridades queixou-se Adolpho Atumberg, residente á rua João Caetano n. 118, de ter Antonio Salles, seu conhecido, furtado de sua casa varias roupas, e a importancia de 1:138$ em dinheiro.

— Na casa de Alfredo Perestrello tambem deram os ladrões, furtando-lhe relogio e corrente de ouro. Presentidos, correram, mas foram presos e apprehendidos em seu poder os objectos furtados.

O facto occorreu na rua Formosa numero 176.

— Julio Cesar de Almeida, refinado gatuno mais conhecido pelo vulgo de "Bicudo", foi preso na rua General Caldwell, quando conduzia uma mala cuja procedencia não soube explicar.

Um automovel da garage Internacional atropelou e feriu bastante no rosto o menor Francisco Geraldo de Assis Mello, na rua Haddock Lobo.

Verificado o desastre, o motorista fugiu, sendo o menor medicado no posto central de assistencia.

A imprudencia foi mais uma vez a causa de um desastre lamentavel.

Na manhã de hontem, Salomão David, residente na estação do Engenho de Dentro, como, ao chegar á estação já o trem estivesse em movimento, para alcançal-o ainda formou um pulo, mas perdendo o equilibrio caiu, sendo alcançado pelas rodas de um dos carros e ficando com o braço esquerdo decepado.

Soccorrido, foi medicado pela assistencia e, depois de removido para a Santa Casa, com guia da policia do 20º districto.

São dois antigos e modernos amigos do alheio os gatunos Georgino Antonio da Silva e Horacio Baptista.

Andam sempre juntos e por isso quando um é preso o outro vai-lhe fazer companhia no xadrez.

Foi o que aconteceu hontem, pela manhã.

Os dois penetraram em casa do Sr. Alfredo Perestrello, á rua General Caldwell n. 176, furtando-lhe um relogio e corrente de ouro.

Felizmente o lesado deu o alarma, sendo os dois gatunos presos e autoados em flagrante no 14º districto.

O carvoeiro Antonio Ferraz, empregado na descarga do carvão da Société Anonyme du Gaz, foi hontem, á tarde, victima de um desastre.

Na occasião em que elle trabalhava na fabrica do caes do porto, um guindaste pegou-se ao seu velho sobretudo, atirando-o ao fundo de um saveiro.

Na quéda o carvoeiro Ferraz recebeu multiplas contusões pelo corpo, motivo pelo qual foi elle soccorrido pela assistencia.

Na estação de D. Clara, deu-se hontem, á noite, mais um desastre.

O operario do Arsenal de Guerra Jacintho Januario de Almeida atravessava a linha, proximo á curva, naquella estação, quando foi apanhado pelo trem SU 109, ficando com o braço esquerdo decepado e contusões em varias partes do corpo.

Soccorrido, foi transportado para a estação, de onde o removeram para a Santa Casa da Misericordia.

A policia do 23º districto abriu inquerito para apurar a responsabilidade de Silvino Arruda, residente na estação de Anchieta, accusado de ter aggredido Manoel Pereira Mathias, tambem morador nessa localidade.

GENERAL JULIO ROCA

A capital brazileira recebe enthusiasticamente esse eminente estadista argentino ~~ Grandiosa manifestação popular ~~ As formalidades officiaes.

VARIAS NOTAS

A veneração enthusiastica que o nosso povo dedica ao eminente estadista argentino que é, hoje, nosso hospede e o forte sentimento de estima que nos liga á grande Nação vizinha, foram hontem postos em prova, na mais impressionante das demonstrações.

A multidão, a grande massa anonyma sempre tão verdadeira nas suas explosões, quer sejam de feroz reprovação, quer de vibrante applauso, a multidão, apesar do tempo implacavel, veiu ás ruas para acclamar com delirio o nome querido de Julio Roca, que para nós representa toda a longa tradição de uma forte, sincera e inquebrantavel amisade.

O povo aguardando o desembarque

A chuva que cahia ininterrupta, ora meuda e impertinente, ora copiosa em bategas prolongadas, não pôde impedil-a dessa vibração de enthusiasmo, demonstração verdadeira do sentir do povo brazileiro, homologação completa aos trabalhos, cada vez mais intensos, que as chancellarias dos dois paizes irmãos vêm realizando no intuito de fortalecer cada vez mais os laços da approximação que, felizmente, existem entre elles.

Não podia ser mais carinhosa a recepção feita ao general Roca. As cortezias impostas pelo protocollo diplomatico desappareceram diante da colossal manifestação popular. Esta sim, é a que persistirá no espirito esclarecido desse grande homem de Estado, não só como uma recordação indestructivel de uma completa popularidade em um paiz estranho, mas tambem como uma forte demonstração de um povo que sabe fazer o que pensa e o que deseja.

A Avenida, por occasião da passagem do prestito

Datas como essas de hontem tornam-se historicas, são dignas de um registro especial no calendario da confraternidade sul-americana.

Mais eloquente que todos os tratados internacionaes, falaram, hontem, essas acclamações onisonas, feitas ao nome de Julio Roca, desde que elle pisou a terra brazileira, no cáes de Mauá, até ao hotel onde se recolheu.

A BORDO

No "Konig Wilhelm", que amanhecera no porto, atracou ás 8 horas da manhã, uma lancha com a bandeira argentina na qual iam o Sr. Paravicini, encarregado de negocios da Republica Argentina; o major Costa, addido militar á mesma legação, e um representante da imprensa.

Todos subiram para bordo cumprimentando o general Roca, que se achava no salão de jantar.

Pouco depois, o navio que estava perto de Villegaignon, levantou ferro, seguindo para o cáes.

Passou então, o "Konig Wilhelm", pela linha de "destroyers" e pelo scout "Bahia", cujas guarnições estavam formadas em continencia, tocando as bandas de musica marcha batida.

Varias lanchas e uma esquadrilha do Club de Regatas S. Christovão navegavam de conserva com o "Konig Wilhelm II".

Pouco depois de 8 1|2 horas da manhã este paquete atracava ao cáes, fronteiro á praça Mauá, no fim da Avenida Central. Todos os passageiros estavam no tombadilho, formando um grupo numeroso que cercava o general Julio Roca, acompanhado pelo Sr. Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega, que pernoitara a bordo. A atracação fez-se facilmente, apesar da chuva torrencial que cahia incessantemente. Finda a manobra, foram collocadas as pranchas.

Logo depois começaram a chegar as primeiras autoridades para recebel-o.

Altas autoridades, officiaes das forças armadas, diplomatas e outras pessoas de representação iam chegando e tomando logar no pavilhão armado na praça Mauá, ornamentado com as cores da bandeira argentina, azul e branco. Aguardaram assim algum tempo, até que subiram para bordo os Srs. ministros de Estado e seus secretarios, o representante do Sr. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, presidente do Conselho Municipal, presidente da Associação Commercial, commissões do Senado e da Camara, commissão da Associação de Imprensa, membros do corpo diplomatico e consular, além de muitas pessoas gradas.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, foi quem primeiro estreitou nos seus braços o velho e sincero amigo do Brazil. Estava bastante commovido o general Roca, que se erguera muito cedo e no confortavel salão de inverno do "Konig Wilhelm II", estivera sempre rodeado de compatriotas que, no mesmo paquete, vão a caminho da Europa.

Estes, no meio dos quaes estavam grande numero de senhoras e senhoritas argentinas, abriram alas e deram palmas ao chegar o senador Quintino Bocayuva.

O general Roca, então adiantando-se abraçou-o, ouvindo-se palmas, novamente.

A' medida que as pessoas gradas iam chegando, o Dr. Lauro Muller as ia apresentando, na seguinte ordem:

Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; almirante Belfort, ministro da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; coronel Luiz Barbedo, representante do Sr. presidente da Republica; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; e Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal.

Vimos mais, entre os presentes a bordo, os Srs. coronel Barbedo, pelo Sr. presidente da Republica; commissão da brigada policial, Dr. Paula Fonseca, coronel Leite Ribeiro, com mais tres collegas do Conselho Municipal; Dr. Belisario Tavora, senadores Pinheiro Machado e Fernando Mendes; deputados Dunshee de Abranches, Nabuco de Abreu, Serzedello Correia e Miguel Calmon; Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal; barão de Ibirocahy; Dr. Enéas Martins, capitão de mar e guerra Gomes Pereira e representantes dos jornaes.

O general Bento Ribeiro saudou-o em nome da cidade, e o Dr. Ozorio de Almeida, em nome da população, carioca. O general Roca, commovido, agradeceu.

Feitas as apresentações, o general Roca entreteve palestra com o Dr. Lauro Muller, senador Quintino Bocayuva e outras pessoas de destaque, dizendo-se fatigado por se ter accommodado tarde da noite, devido á festa que os argentinos e brazileiros, seus companheiros de viagem, lhe haviam offerecido, como despedida. Alludiu aos brindes que foram trocados, salientando a sua perfeita cordialidade.

No jardim do inverno aguardou-se a chegada da hora marcada, ás 10, para o desembarque.

NO CAES

Na praça Mauá havia, na occasião, grande massa popular, além das pessoas do officialismo, dando vivas á Argentina e ao general Roca.

Na praça estava armado um espaçoso palanque, enfeitado com tecidos brancos e azues, bem como com grande numero de palmeiras e outras folhagens.

Toda a praça achava-se ornamentada com mastros e galhardetes, em que predominavam bandeiras argentinas e brazileiras entrelaçadas, e as cores azul e branca. O solo achava-se coberto com espessa camada de areia e, desde o cáes do porto, até a Avenida Rio Branco, ao longo da praça, um bosque de palmeiras se estendia.

O trapiche Frias dispoz no paredão uma grande tela amarela, onde se notavam duas enormes bandeiras, da Argentina e do Brazil. Ao centro liam-se, em grandes letras, os disticos: "Salve! General Roca. Tudo nos une, nada nos separa."

Dando a direita para o mar estava uma força da marinha e á esquerda para o mesmo lado o 52º batalhão de caçadores do exercito.

O DESEMBARQUE E O PRESTITO

A's 10,25, serenando um pouco a chuva, deu-se o desembarque, no meio de grande enthusiasmo da multidão, que prorompeu em vivas freneticos e palmas.

Ao som do hymno argentino o general Julio Roca e os ministros, parlamentares e magistrados presentes dirigiram-se para o palanque, onde foram trocados cumprimentos. Depois de ligeira demora, durante a qual as bandas não cessaram de tocar, o general Roca dirigiu-se para a carruagem "a Daumont", da presidencia da Republica, em companhia do coronel Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

Como não chuvesse, no momento, foi baixada a capota da carruagem, sendo então tiradas photographias e fitas cinematographicas.

Quando a carruagem poz-se em movimento, vezes mil vibraram em vivas fortes e prolongados; o general Roca, sorrindo sympathicamente, tirava o seu chapéo duro, saudando o povo.

Atrás da carruagem do general Roca vinha um piquete de cavallaria do Collegio Militar.

Formou-se então um brilhante e muito longo cortejo de automoveis e carros.

Uma luzida legião de patriotas, composta de funccionarios, academicos e cavalheiros de nossa sociedade acercava-se da carruagem dando palmas enthusiasticas, acompanhando a carruagem na Avenida, e em todo o trajecto até o hotel dos Estrangeiros.

Apesar da chuva, uma compacta multidão aguardava na Avenida Rio Branco a passagem do prestito e das janelas muitas familias, de chapéo de chuva aberto, atiravam flores e davam vivam e palmas.

Ao passar a carruagem, conduzindo o general Roca, pela casa Basin, foi-lhe offerecido uma linda palma de flores naturaes.

Em carruagens muitos estudantes percorriam a Avenida e o Catteto distribuindo flores, que eram, em seguida, atiradas á passagem do eminente ministro argentino. Póde-se dizer que foi, apezar de todos os contratempos motivados pela intemperie, uma verdadeira passagem triumphal a do general Roca, pela Avenida e pelo Cattete.

Musicas, por toda parte, a tocar o hymno argentino, populares a victoriarem os nomes do Roca e da Argentina, flores a coroarem a sua passagem, forças militares das linhas de tiro, do Collegio Militar e de outras corporações civis e populares, apresentando armas, com grande garbo.

Nada faltou, a não ser o nosso lindo sol, para que a recepção de Roca attingisse o apogeu das acclamações insuperaveis.

Compareceram ao cáes, e acompanharam o prestito, entre outras, as seguintes pessoas:

Coronel Luiz Barbedo, representando o Sr. marechal Hermes, presidente da Republica; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Rivadavia Correia ministro da justiça; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; senador Pinheiro Machado, senador Arthur Lemos, senador Quintino Bocayuva, ministro Godofredo Cunha, general Olympio da Fonseca, Dr. Paravicini, encarregado de negocios da Argentina; Dr. José Carlos Rodrigues, commissão do Conselho Municipal, composta dos intendentes Raboeira, Leite Ribeiro e M. Bacellar, general Caetano de Faria, general Souza Aguiar, almirante Fiuza Junior, commandante Raymundo Valle e seu assistente tenente Oscar Coutinho; almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada e seus ajudantes de ordens tenentes Plinio Cabral, Aurelio Lins e Gleyton Alencastro; almirante Garnier, inspector do Arsenal de Marinha, e seus ajudantes de ordens tenentes Osmisade de Albuquerque e Pinto Guimarães; Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; senador Fernando Mendes de Almeida, senador Antonio Azeredo, commissão da Camara dos Deputados, composta dos Srs. Nabuco de Gouveia, Serzedello Correia, Mario Hermes, José Tolentino e Dunshee de Abranches; coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar; Dr. Mario Fernandes, coronel M. Carneiro da Fontoura, coronel Abilio de Noronha, tenente-coronel Marques da Cunha, representando o Club Militar; Dr. Arthur Nunes da Silva; tenente Jacintho Teixeira Pinto, coronel Silveira Lobo, Severino Peregrino da Silva, deputados Joaquim Pires e Felix Pacheco e senador Pires Ferreira, representando o Estado do Piauhy; Dr. Armando Silva, Dr. Benjamin Vaz, Dr. Ferreira do Amaral, coronel Joaquim Ignacio, coronel João Pedro de Carvalho, tenente Francisco Oscar do Nascimento, Fernando Gonzalez, representando "La Razon", de Buenos Aires; tenente-coronel Manoel Teixeira, coronel Dr. Candido Mariano Damasio, capitão J. Fleury, capitão Moysés Aires, tenente Barrão, tenente M. Bastos, Dr. Edgar Gordilho, general Bezerril Fontenelle, Dr. Luiz Cesar do Andrade, coronel Pamplona, director geral dos Telegraphos; Frederico Borges, Carlos José Verissimo, commissão de academicos da Escola Polytechnica, coronel Albuquerque Souza, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, e uma commissão de alumnos da mesma escola; deputado Augusto do Amaral, commissão composta dos Srs. almirante barão de Teffé, capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira, Drs. Antonio Jansen do Paço, Augusto de Lima e Max Fleiuss, representando o Instituto Historico e Geographico Brazileiro; uma commissão de representantes do Jardim Botanico, composta dos Srs. Everardo Viriato de Miranda Carvalho e Francisco de Albuquerque; commissão composta dos Srs. Dr. Miguel Calmon, Dr. Manoel Maria de Carvalho, Dr. João F. de Lima Mindello, Affonso de Negreiros Lobato Junior, Dr. Victor Leivas e coronel Carlos Raulino, representando a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura; uma commissão de representantes da Estrada de Ferro Central do Brazil, composta dos Srs. coronel José Ricardo de Albuquerque, João Clapp Filho, Zoroastro Amador de Vasconcellos, Bernardo Rodrigues Gomes, Peregrino Esteves de Azevedo, Eduardo Eugenio Pacheco da Rocha, João Kahl Junior, Luiz Mario Custodio Nunes, João Pereira Martins Ribeiro e Aloysio Neiva; representando a 1ª divisão daquella estrada, os Srs. Alfredo Coelho da Silva, Balthazar Marques, Jeronymo Silva, Carlos Costa, J. Schmidt Campos, Dr. Samuel de Sá e Silva, Dr. Alberto B. Belfort, Dr. Herbert Crockratt de Sá e Benedicto de Barros; pela 2ª divisão, os Srs. João de Oliveira Durão, Hilario Peçanha da Silva, Alberto Maximiano de Almeida, Francisco Paes Leme, José Vicente de Carvalho, Amizael Ferreira dos Santos e Tristão José Pinto, pela 3ª divisão; Olympio da Silva, Manoel Murtinho Maia, Eurico Gurgel do Amaral Valente, Francisco Ascendino Pacheco, Pedro Borges da Fonseca, Manoel de Moraes Jardim, Booz Pinheiro Ribeiro, Samuel Roocke, Oscar Renato Lopes, José Nigro e Alberto Brandão Filho; representando a 5ª divisão, compareceram os Srs. Dr. Magno de Carvalho, Mario Faria e Mello, Affonso Cabral e Egberto Nobrega; commissão composta dos Srs. Dr. Honorio Menelick, Dr. Estanislão de Almeida Cunha, Pedro Franklin de Almeida Lima, Dr. Nicoláo Rodrigues França Leite, Antero Tobias Reis, Ernani de Figueiredo, Eustachio Alves de Castro, Rosalvo de Queiroz Costa, Edmundo Machado, D. Santos, M. Pereira Vianna e Candido Felizardo da Silva, representando o Centro Civico Sete de Setembro; Dr. Enéas Martins, Dr. Gonçalves Pereira, Dr. Barros Moreira, major Euclides de Moura, Dr. Gama Cerqueira, coronel Pessoa, commandante da brigada policial; Paulo da Fonseca, official de gabinete do Sr. ministro do exterior; coronel Euzebio Rocha, Epaminondas Barcellos e Fernando Leão; José Pereira Lima e Octavio Ferreira, representando o Rio Branco Foot-Ball Club; Victor Marcks, Augusto Costa, Dr. Alfredo Porto, Dr. Moncorvo Filho, Dr. Carlos Sampaio, Miguel Prestes da Silva, Dr Amaro de Albuquerque, Carlos da Silva Freitas, João Mello, Nogueira da Silva, Archimedes Mello de Andrade Sobrinho, Gabriel de Souza Bandeira, Antenor José de Figueiredo, Raul de Carvalho, Dr. Carlos Victor da Silveira Junior, commissão da directoria de veterinaria do ministerio da agricultura, composta dos Drs. Herbster Pereira, Mariano de Campos e Werneck Genofre; Antonio Mourão, capitão Cesario Gomes e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam, além de grande massa popular.

No Pavilhão — O general Roca e o Dr. Lauro Muller, após as apresentações

NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

O general Julio Roca foi recebido no saguão do hotel por um grande numero de senhoras e cavalheiros, que formavam alas á passagem do ministro plenipotenciario argentino, saudando-o com repetidas salvas de palmas.

S. Ex. subiu, por entre acclamações, as escadas que conduzem ao 1º andar, onde foi recebido á entrada do salão principal pelo Sr. ministro das relações exteriores e sub-secretario do exterior.

Nesse salão, S. Ex. recebeu os cumprimentos das delegações do Senado e da Camara, representantes das commissões de diplomacia e tratados das duas casas do Congresso, ahi as patentes do exercito e da armada, delegados da Argentina, Chile, Uruguay, Paraguay e Equador ao Congresso de Jurisconsultos; representantes do corpo diplomatico brazileiro, directores de varias secretarias de Estado, delegações das escolas superiores de ensino e varias outras pessoas.

No local foram tiradas novas photographias.

O general Roca no hotel dos Estrangeiros

Cerca de meio dia, o general Roca deixou o salão, recolhendo-se aos seus aposentos, situados na ala esquerda do 1º andar do hotel.

Compõem-se elles de um salão de visita, localizado na esquina da praça José de Alencar com a rua Barão de Flamengo, tendo tres janelas que deitam para a espessa folhagem das magnificas figueiras plantadas á frente do edificio; de uma sala de refeições, artisticamente guarnecida de uma "étagére" de jacarandá, alguns candelabros e vasos de "vermeil" e tapetes pregados á parede; de um dormitorio, provido de um amplo leito, guarnecido de bronzes; e, finalmente, de um quarto de "toilette".

O serviço do "appartement", destinado ao illustre hospede, será feito por criados privativos.

NO PALACIO DO CATTETE

O Sr. presidente da Republica assistiu, das sacadas do salão principal, á passagem do prestito, em companhia das Sras. Hermes da Fonseca, Alvaro de Teffé e Gastão Teixeira, do secretario da presidencia, Dr. Alvaro de Teffé; officiaes de gabinete, Drs. Gastão Teixeira e Theodoro Figueira de Almeida; sub-chefe interino da casa militar, capitão-tenente Reginaldo Teixeira; ajudantes de ordens, tenente-coronel James Andrews, capitão-tenente Cunha Menezes, capitão Oliveira Junqueira e tenente Leonidas da Fonseca.

Ao defrontar o palacio o "landau" que conduzia o general Julio Roca, o Sr. presidente da Republica, as senhoras e os representantes das suas casas civil e militar saudaram, com uma salva de palmas, o novo ministro argentino, que agradeceu, visivelmente commovido, a esta significativa demonstração de apreço do chefe de Estado e das pessoas que se achavam em sua companhia.

HONRAS MILITARES

Foram brilhantissimas, apesar de ter sido observada a tabella de continencias militares, as homenagens que foram prestadas pelas classes armadas ao illustre diplomata argentino.

Logo ao entrar na Avenida Rio Branco, o general Julio Roca recebeu as continencias de um batalhão da armada, seguindo-se o 52º batalhão de caçadores, do commando do coronel Francisco Flarys, executando as bandas de musica desses corpos o hymno argentino.

O esquadrão de alumnos do Collegio Militar que alli se achava, tomou a rectaguarda da carruagem, formando duas longas filas de cavallerianos.

A seguir, o ministro argentino foi recebendo as continencias do corpo de alumnos do Gymnasio D. Pedro II, que estava postado entre as ruas Theophilo Ottoni e Visconde de Inhaúma; batalhão n. 7, do Tiro Nacional, entre as ruas de S. Pedro e General Camara; Escola Quinze de Novembro, entre as ruas do Hospicio e Rosario; Escola de Menores Abandonados, em frente á estação da Jardim Botanico; batalhão 179, no fim da Avenida; rapazes do Foot-Ball Sul-America, junto ao obelisco; Escola Naval, em frente ao palacio do Cattete; Tiro 179, no largo do Machado e Collegio Militar, junto ao hotel dos Estrangeiros.

Pelo trajecto do cortejo, até o hotel, estavam postadas numerosas bandas de musica que executaram á passagem do general Roca o hymno argentino.

Como uma nota de destaque nestas homenagens, devemos salientar a correcção apresentada pelos alumnos dos collegios que nellas tomaram parte.

O ALMOÇO

A's 12 horas foi servido o almoço, sentando-se á mesa os Srs. general Julio Roca, Dr. Chavarria, coronel Gramajo, secretario; Dr. Parravicini, Dr. R. Schoo Lastra, secretario privado do Sr. ministro.

S. Ex. o general Roca servia-se do almoço, quando chegou uma commissão de alumnos do Gymnasio de S. Bento, que vinha offerecer a S. Ex. uma "corbeille de flores naturaes. O general Roca, com a distincção que o caractriza, interrompeu o seu almoço para receber dos pequenos alumnos aquella prova de sympathia, que muito agradeceu. A commissão de alumnos compunha-se do tenente-coronel Mario Dias, tenente Antonio Miranda Faria, Gonçalves Garcia de Mattos, Oswaldo Gaulio, José Maria Junior e Sybel Alves Pereira.

Visitaram o general Roca os Srs. Dr. Alvaro de Teffé, secretario do Sr. presidente da Republica, e senhora; Dr. Gastão Teixeira e senhora; H. Schutel Seidl, director da Saude Publica; major Euclides Moura, secretario do Sr. ministro da viação; Dr. Antonio Pinheiro, Machado e Matias Alonso Criado, delegado do Equador.

O Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, almoçou no hotel dos Estrangeiros, tendo após a refeição mantido cordial e animada palestra com o general Roca e seus secretarios.

VARIAS NOTICIAS

Por proposta do ministro Godofredo Cunha, foi nomeada uma commissão para, em nome do mais alto tribunal de justiça, apresentar cumprimentos de boas vindas ao eminente general Julio Roca, embaixador argentino.

A commissão ficou composta dos ministros Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha e Leoni Ramos.

No palacio Monroe, os jurisconsultos estrangeiros e brazileiros e suas familias, o pessoal de sua secretaria, familias e cavalheiros de nossa sociedade assistiram á passagem do prestito e bateram palmas quando a carruagem á "Daumont", que conduzia o general Roca, defrontou com o edificio.

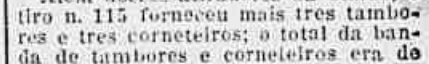
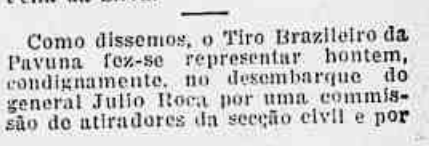
Os funccionarios do Serviço de Protecção aos Indios compareceram, incorporados, ao desembarque do general Roca.

A commissão do Centro Beneficente Conde Paulo de Frontin foi representada no desembarque do general Julio Roca pelos capitães João Pereira Martins Ribeiro, Honorio Portella da Rosa Lima, Alvaro Ferreira Franco e João Felix da Silva.

Como dissemos, o Tiro Brazileiro da Pavuna fez-se representar hontem, condignamente, no desembarque do general Julio Roca por uma commissão de atiradores da secção civil e por uma banda de tambores e corneteiros da secção militar, constituida de tres tambores e cinco corneteiros, que são os seguintes: corneteiros, Pedro José Mozaleski, Americo da Cunha Bastos, Adolpho Dutra de Castro, José Fernando Cachueira e Theodoro Kulmann, que ficaram ás ordens do instructor aspirante Barbosa Lima, commandante da garbosa companhia de guerra do tiro n. 115, constituida de 150 atiradores, entre todas as classes, inclusive a banda de musica e mais os corneteiros do Tiro Brazileiro da Pavuna: Antonio Baptista de Carvalho e Sebastião Victorino e Deoclecio Petronilho Coelho.

Além desses atiradores da banda, o tiro n. 115 forneceu mais tres tambores e tres corneteiros; o total da banda de tambores e corneteiros era de oito corneteiros e seis tambores.

Desse modo, executaram elles a marcha batida, por occasião da passagem do general Julio Roca, em frente á estatua do saudoso visconde do Rio Branco, no largo da Gloria, tocando a sua banda de musica o hymno argentino e prestando a companhia as continencias do estylo.

A directoria do povoamento fez-se representar na recepção do general Julio Roca por uma commissão, com

posta dos funccionarios Drs. Eduardo Limoeiro, Affonso Celso Parreiras Horta e Silvino Vicente de Faria.

O Tiro Brazileiro da Ilha do Governador fez-se representar na recepção do general Julio Roca pelos Srs. Manoel Leite Bittencourt, presidente; Dr. Arthur Magioli, vice-presidente; tenente Genaro Seixas, secretario; Ernesto Ambrosino, thesoureiro; tenente Euclides Bittencourt, director de tiro; e Manoel Barbosa Magioli, Pedro B. da Silva, Dr. Antenor Espozel Coutinho e tenente Emilio Bittencourt, vogaes.

A companhia de guerra esteve representada pelos atiradores 2os sargentos A. Guimarães e Jandyro C. Ferreira, 2º sargento Pedro A. Santos, cabos Alpheu Torres e Oscar Villar, João Mendonça Paiva, Clovis Limoeiro, Pedro Neves de Oliveira, Rufino de Oliveira, Bernardo S. Von Klay, Newton Magioli, Oscar Villar, Joaquim Alves da Rocha e Emygdio Martins Pereira.

Esta redacção achava-se ornamentada de um renque de folhagens e com grande numero de bandeiras argentinas e brazileiras, em numero igual e alternadas, nos intervallos dos candelabros.

A' noite esses candelabros foram illuminados.

Esta folha esteve representada na chegada do general Roca pelos redactores Belisario de Souza Junior e Ranulpho Bocayuva Cunha.

A directoria da Concordia, sociedade de propaganda sul-americana, esteve hontem presente ao desembarque de S. Ex. o general Julio Roca e, mais tarde, foi ao hotel dos Estrangeiros levar as suas saudações de boas vindas ao eminente representante da Republica Argentina.

A Concordia vai tambem offerecer uma festa ao general Roca, e, para resolver sobre a sua realização, houve hontem uma reunião na séde social.

Afim de prestar as devidas continencias ao illustre estadista argentino Julio Roca, formou hontem a companhia de guerra do Tiro Brazileiro Federal n. 7, da Confederação do Tiro.

A companhia formou com um effectivo de 140 homens, sendo puxada pela sua excellente banda de musica, constituida de 41 figuras, atiradores do Tiro n. 7.

A companhia do Tiro Federal levou a seguinte officialidade: commandante, capitão Floriano Escobar; subalternos, 1º tenente Nicolão Covino, 2os tenentes Eduardo W. Watson e Manoel Antonio Figueiredo; porta-bandeiras, 2º tenente Ernesto Kopschitz.

Incorporado ao Tiro n. 7, marchou um pelotão de atiradores do Tiro numero 140, o qual foi commandado pelo 2º tenente Aristoteles Costa, do tiro n. 18, de Natal.

Causou optima impressão essa manifestação dos atiradores brazileiros, concorrendo espontaneamente ás homenagens prestadas ao representante da Nação amiga.

Como sempre, os grupos atiradores, apesar de impertinente chuva, durante o desembarque do general Julio Roca, portaram-se com todo o correctissimo, demonstrando solida disciplina, precisão e garbo nas marchas e evoluções.

O Centro do Commercio, tambem associando-se ás homenagens ao grande estadista argentino, suspendeu os seus trabalhos ao meio dia.

O Club de Natação e Regatas realizará domingo proximo, na enseada de Botafogo, uma regata em homenagem ao general Julio Roca.

O programma já está organizado e constará de 13 pareos.

Na hora official da Bolsa, estando presente grande numero de corretores, o Sr. Jayme Ranaty, pedindo a palavra, propoz que não funccionasse a Bolsa, em homenagem ao general Julio Roca, que acabava de chegar, na qualidade de ministro plenipotenciario da Republica Argentina, junto ao nosso governo.

Disse mais que essa resolução fosse inserida na acta dos trabalhos da Camara Syndical, com o voto de congratulação pela sua feliz chegada.

O corretor A. Simonsen, syndico em seguida, fez sentir que a proposta era de tal natureza, que não permittia discussão e que, portanto, fielmente interpretando a opinião de todos os seus collegas, dava por suspensos os trabalhos, sendo esse facto consignado em acta e levado ao conhecimento do illustre representante da Nação amiga.

O numero de assistentes em torno da "corbeille" da Bolsa, era bastante grande, e logo que o syndico terminou a sua peroração, foi ouvida uma prolongada salva de palmas e de acclamações á Republica Argentina.

A Estrada de Ferro Central do Brazil esteve representada no desembarque do general Julio Roca pelas seguintes commissões:

Secretaria — Coronel José Ricardo de Albuquerque, João Chagas Filho, Zoroastro Amador de Vasconcellos, Bernardo Rodrigues Gomes, Peregrino Esteves de Azevedo, Eduardo Eugenio Pacheco da Rocha, João Kahl Junior, Luiz Mario Custodio Nunes, João Pereira Martins Ribeiro e Aloysio Seiva.

2ª divisão — Joaquim de Oliveira Durão, official interino, representando o sub-director, Dr. José Joaquim de Sá Freire; Hilario Peçanha da Silva, encarregado do deposito; Alberto Maximo de Almeida, 2º escripturario; Francisco Paes Leme, 4º escripturario; José Vianna de Carvalho, amanuense; Miguel Ferreira Santos e Tristão José Pinto, auxiliares de escripta.

3ª divisão — Olympio Silva, Manoel Moutinho Maia, Eurico Gurgel do Amaral Valente, Francisco Ascendino Pacheco, Pedro Borges da Fonseca, Manoel de Moraes Jardim, Bozi Pinheiro Ribeiro, Samuel Rooke, Oscar Renato Lopes, José Nigro e Alberto Brandão Filho.

A 4ª divisão fez-se representar pelo seu sub-director Dr. Carvalho Souza; chefes de officinas, Drs. Eduardo Schmidt e Miguel do Valle, auxiliar technico João Barbosa, official Moreno Soares, chefe de secção Leopoldo do Val, escripturarios Ranulpho Menezes e Oliveira Rodrigues, mestres das diversas officinas, cerca de 1.000 operarios e os aprendizes uniformizados e acompanhados do professor da escola respectiva.

5ª divisão — Drs. Magno de Carvalho e Mario de Faria Bello e Affonso Cabral e Egberto Sabroza.

As demais dependencias da estrada estiveram representadas.

O "Paiz" teve o prazer de ser visitado, hontem, pelos Srs. Antonio Vanzi, José G. Zamudio, Fernando F. Descalzo e Leopoldo Hurtado, os distinctos primeiros telegraphistas-dactilographos e os outros tachigraphos, que vieram da Republica Argentina para assistir ás reuniões da junta de Jurisconsultos e foram, hontem, testemunhas oculares da recepção enthusiastica ao general Julio Roca, o diplomata que o Brazil admira e quer, e que aqui será o embaixador da vizinha nação amiga.

"Num jantar magnifico, pôde o "Paiz" entreter agradabilissima palestra com esses moços intelligentes, que não podem calar o enthusiasmo experimentado [illegible] ... de todos os que aqui ... [illegible]

Os principaes vultos do paiz, como os Srs. senador Quintino Bocayuva, ... senador Alcindo Guanabara, poetas como os Srs. Olavo Bilac e Luiz Edmundo, artistas,

como o professor Rodolpho Amoedo, são por demais conhecidos dos nossos illustres hospedes, que salientam de todos os actos e as obras mais merecedoras de applausos.

Dos jornaes do Rio, um ha que lhes merece particular sympathia, e a elle já se afizeram como aos periodicos de Buenos Aires. Para nosso maior prazer, é o "Paiz" esse jornal, que aproveita o momento de saudar aos distinctos moços.

Em companhia do general Roca veiu o seu antigo e inseparavel amigo, o muito distincto official do exercito argentino coronel A. Gramajo, que se hospedou, igualmente, no hotel dos Estrangeiros.

Representou a bancada mineira na chegada do general Julio Roca o Dr. Ribeiro Junqueira, seu "leader".

Representaram a directoria de veterinaria do ministerio da agricultura os Drs. Herbster Pereira, Mariano de Campos e Werneck Genofre.

Uma commissão, composta dos academicos paulistas Mario Costa, presidente do Centro Academico Onze de Agosto; Seven Vampé, Cesar Costa e Vicente Penteado, compareceu hontem, em nome dos estudantes das escolas superiores de S. Paulo, ao desembarque do general Roca.

O Sr. Paulino Gomes, que ha dias inaugurou um estabelecimento de perfumarias á Avenida Rio Branco n.149, dirigiu um telegramma effusivo de felicitações ao general Roca.

O serviço de inspecção e defesa agricola fez-se representar na chegada do general Julio Roca pelos 1os officiaes Francisco Jardim, secretario da directoria, e Francisco Werneck de Castro e auxiliar agronomo Ariró de Carvalho.

O Dr. Dionysio Shoo Lostra, secretario do general Roca, tambem chegou hontem, em sua companhia.

Muitos dos delegados americanos á Conferencia dos Jurisconsultos, compareceram ao palacio Monroe, de onde assistiram á passagem do general Roca.

Dentre os delegados presentes vimos os Srs. Drs. Carlos Rodrigues Larreta Filho, Miguel Cruchaga, Alexandro Alvarez e José Pedro Varella.

Era tambem grande o numero de senhoras, dentre as quaes se achavam Mmes. Epitacio Pessoa, Souza Bandeira e Cruchaga.

Os Drs. Epitacio Pessoa e Souza Bandeira receberam depois a visita do Sr. Edwin Morgan, embaixador americano.

Após o desfilar do prestito e os cumprimentos de boas vindas dirigidas ao nosso illustre hospede, foi servido um almoço em que tomou parte o Sr. Morgan.

Durante o dia e a noite, S. Ex. ainda recebeu varias outras visitas, não saindo do hotel, devido ao natural cansaço da viagem e ao máo tempo.

O Dr. Paulo de Frontin tambem compareceu á recepção do general Roca, a quem deu as boas vindas, em seu nome e no do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil.

REPERCUSSÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

"El Diario" publica um telegramma do Rio de Janeiro, com minuciosas informações sobre o desembarque e recepção feitos ahi ao general Julio Roca, mostrando-se jubiloso com as affectuosas demonstrações de sympathia de que foi alvo o novo ministro argentino, junto ao governo do Brazil.

BUENOS AIRES, 3.

Os jornaes vespertinos publicaram hoje diversos despachos telegraphicos procedentes dessa capital, descrevendo o banquete e o baile que se realizou a bordo do "Koenig Wilhelm II", na noite de sua chegada ao porto dessa cidade, em honra ao general Julio Roca, ministro plenipotenciario da Republica Argentina, no Brazil.

Toda a imprensa dá publicidade a muitos outros telegrammas procedentes d'ahi, narrando o desembarque, a recepção estrondosa, as manifestações de todo genero que foram feitas hoje ao mesmo general, juntamente com as festas subsequentes á sua chegada ao hotel dos Estrangeiros, onde deve estar hospedado.

VIDA SOCIAL

Festas.

A chuva que incessantemente caiu durante a terça-feira, de ante-hontem, não conseguiu empanar o magnifico brilho que teve a festa inaugural das novas installações da grande casa de fazendas e modas dos Srs. Didot Filho e Ferreira, o Palais-Royal.

A *élite* da sociedade carioca, ás 3 horas da tarde de ante-hontem, estava reunida nos novos e amplos armazens do Palais Royal. Estavam, entre outras pessoas, e enviaram telegrammas ou cartões seus:

Dr. Rivadavia Correia, Gervasio de Brito Passos, Sra. Frias, Dr. Francisco Salles, Pedro Augusto Borges, Luiz Teixeira de Barros, Dr. Lauro Müller, Thomaz Pompeu Pinto Accioly, Dr. Jacintho de Barros, almirante Belfort Vieira, Francisco Sá, Polycarpo de Barros, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Rego Barros, Pedro Toledo, Joaquim Ferreira Chaves, Dr. Placido Barbosa, Dr. Barbosa Gonçalves, Augusto Tavares de Lyra, Sra. Teixeira Bastos, Dr. Nuno de Andrade, Antonio José de Mello Souza, viuva Soares Ribeiro, Antonio Reis, Ruy Barbosa, Manoel Oliveira Rocha, Dr. Castro Barbosa, Walfredo dos Santos Leal, viuva Raythe, Dr. Valeriano Ramos, Guilherme de Souza Campos, Dr. Tarquinio de Souza, Dr. Vieira Braga, J. Luiz Alves, Dr. Guilherme da Silveira, Dr. Cardoso de Almeida, Dr. Carlos Sampaio, Dr. Didimo Veiga, Nilo Peçanha, Eliezer Tavares, visconde Porto d'Ave, Augusto Vasconcellos, Bernardo Pinto Monteiro, Herculio Pedro da Luz, Alfredo Ellis, Francisco Glycerio, Generoso Marques dos Santos, Candido Ferreira de Abreu, José Antonio Soares Pereira, Cypriano Costa, Sra. Novis, Sra. Mesquita, Dr. Graça Couto, Sra. Noronha, Dr. Epitacio Pessoa, A. Correia da Costa, Antonio Valentim do Nascimento, André Cavalcanti, Sra. Cassiano do Nascimento, Dr. Coelho Netto, Sra. Foglnani, Sra. Vaz de Carvalho, Dr. Getulio das Neves, Baptista Franco, coronel Ferreira, Walfrido Bastos Oliveira, Gustavo Galvão, Sra. Joaquim Ozorio, Sra. Origão, Sra. Grandmasson, Sra. Godofredo Cunha, Maria das Dores Santos Paiva, Samuel GrGscie, Sra. Costa Leite, Dr. Justino Paixão, Dr. Tavares Guerra, conde Modesto Leal, Dr. Sancho Barros Pimentel, Jorge Guimarães, Felippe G. Leão, desembargador Palma, conselheiro Catta Preta, Sra. Lamenha Lins, Dr. Peckolt, Dr. Catta Preta, Sra. Tobias Machado, Pedro Pernambuco, Dr. Souza Gomes, Sra. Moreno, Sra. Perret, Sra. Khaled, Dr. Castro Maia, Dr. Leoni, barão Ibirocahy, Dr. Gomes de Mattos, Sra. Mario Ribeiro, Sra. Pedro Lago, Dr. Alexandre Menezes, Dionysio Cerqueira, Sra. Leal, Sra. Ilka Lavrador, Sra. Carrique Messagem, commendador Costa Pereira, Sra. Romana Monteiro, almirante Maurity, Sra. Berquó, conde Santa Marinha, Sra. Cootlem, Antonio S. Silva, viuva Fernandes Oliveira, consul francez, Sra. Francisco de Brito, L. Fernandes Oliveirara, Dr. Catramby, coronel Lage, conde Candido Mendes, Sra. Dias, Sra. Abilio Borges, senador Fernando Mendes, Dr. Del Vecchio, Octavio Guimarães, Sra. Sertorio, Gabriel Salgado dos Santos, Salvador Santos, Dr. Jorge Street, Silverio Nery, condessa Avellar, Sra. Segurado, Jonathas de Freitas Pedrosa, Julio Alberto da Costa, Dr. Serzedello Correia, Lauro Sodré, marechal Argollo, Sra. Teixeira, Arthur de Souza Lemos, Sra. Souza Bandeira, barão de Teffé, José Eusebio de Carvalho e Oliveira, Carlos Bandeira, Dr. Antonio Vasconcellos, Urbano Santos da Costa Araujo, Sra. Boettcher, Dr. Pinto Vieira, Firmino Pires Ferreira, Luiz Bartholomeu, Dr. Belisario Tavora, Joaquim Ribeiro Gonçalves, commendador Pedro Gracie, viuva de Macedo, Dr. Custodio Almeida Magalhães, Dr. Darcy, Sra. Sampaio, Isidoro Marx, Sra. Carlota Camero, barão de Oliveira Castro, Eugenio Marçal, Dr. Saldanha, Dr. Zeferino Farias, Sra. Manoel Martinho, Eduardo Delau, familias Custodio Fernandes, Jorge da Fonseca, Sra. Dyott, Dr. Teixeira, Dr. Pertence e Sra. Carmen Jardim.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar.

O acto da inauguração teve logar no 1º andar, pronunciando o Sr. Tavares Ferreira, socio gerente da casa, eloquente discurso.

Pelas pessoas presentes e fazendo votos pela prosperidade do Palais Royal, falou o Dr. Castro Barbosa.

O Sr. Tavares Ferreira foi ainda saudado por um nosso collega de imprensa.

*

Commemorando seu anniversario natalicio, o commandante João José Fernandes offereceu ante-hontem ás pessoas de suas relações uma *soirée*.

Amigos do anniversariante offertaram-lhe custoso brinde, saudando-o por essa occasião, num bellissimo improviso, o literato Pedro do Coutto.

Dentre as innumeras pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Sras. Carolina Robalinho, Alice Robalinha, Maria Carmen Petra de Barros, Maria Pia de Barros, Clotilde Caldas, Julia Moura, Maria Augusta Petra de Barros, Noemia Fernandes, Elisa Fernandes, Julia Pereira Fernandes, Maria Fernandes e Srs. Pedro do Coutto, Dr. Antonio Gerin, Dr. José Cordovil, coronel Zozimo Peçanha, major Theophilo Bethencourt, capitão Oldemar Lacerda, Onofre Petra de Barros, Raymundo Soares, Alfredo Romanguera, Arthur Caldas, Antonio Moreira, Alberto Fernandes, Alexandre e Lauro Caldas.

*

As festas da colonia americana, que deviam ter logar hoje, no campo de São Christovão, devido ao máo tempo, terão logar no Parque Fluminense, largo do Machado, ás 2 horas da tarde, onde haverá o mesmo programma de sports, circo, fogos de artificios, buffet e bandas de musica.

Bailes.

Em commemoração á data gloriosa da independencia de seu paiz, o Sr. Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, offerece um grande baile, no salão do Club dos Diarios, á sociedade carioca.

Quasi um recem-chegado, S. Ex. já travou no entanto muito boas relações no nosso meio social, com a sua recepção inicial no palacete Thaumaturgo, á rua Carvalho Monteiro, de modo que a festa de hoje terá certamente grande animação.

Os convites, que foram distribuidos por intermedio da secção do protocollo do ministerio das relações exteriores, marcam as 9 horas para o inicio do baile.

Concertos.

No salão do *Jornal do Commercio*, o eximio pianista cego Rodolpho Mariconi realiza um concerto hoje, ás 9 horas da noite.

O programma desta festa é o seguinte: 1ª parte — 1. Beethoven — *Au clair de lune* — a) adagio sostenuto, b) allegretto, c) presto agitato; 2. Mendelsshon — *Romance sem palavras* — a) *Primavera*, b) *Marcha funebre*, c) *Caça*; 3. Chopin — a) *Nocturno n.* 5, b) *Polonaise*, op. 53.

2ª parte — 4. Schumann — *Carnaval de Vienna* — a) allegreto, b) intermezzo, c) finale; 5. a) Sgambatti — *Celebre Gavotta*, op. 14, b) Palumbo — *Valsa brilhante*; 6. Liszt — a) *Sonhos de amor*, nocturno n. 1, b) *Rapsodia hungara*, n. 6.

Viajantes.

— As impressões de V. Ex.? V. Ex. vai satisfeito com a festa inaugural dos grandes armazens das cooperativas mineiras?

Um amplo, um franco sorriso de satisfação illuminou o rosto tão sympathico e onde as linhas da intelligencia e da vontade têm tanto relevo, do Dr. José Gonçalves de Souza.

— Ah! mas eu vou encantado. A festa, festa da lavoura mineira, festa do trabalho, nós a fizemos modesta, mas não posso negar que a achei brilhante, taes os valiosos concursos que lhe foram offerecidos. Não sei então como agradeça á imprensa. O *Paiz* foi tão gentil... Todos os jornaes... Para a expansão economica e commercial de Minas, que é a preoccupação principal do actual governo e a que eu procuro dar todo o meu esforço, isso foi de grande valor...

Isso passava-se ás 6 e 55 da tarde, na *gare* da Central. O expresso mineiro ia partir e o illustre secretario das finanças de Minas, vindo a esta capital expressamente para assistir á inauguração que a 30 do mez passado, conforme amplamente noticiámos, se realizou no cáes do porto, dos armazens das cooperativas agricolas mineiras, voltava ao seu posto de tantas responsabilidades, em Bello Horizonte.

Apesar do frio e do máo tempo, pessoas que se iam despedir agglomeravam-se na plataforma. Outros e ainda mais outros chegavam de momento a momento, apressados. Dezenas de abraços convergiam para o Dr. José Gonçalves, estreitavam-no, roubavam-no á nossa curiosidade de jornalista.

Seria interessantissimo ter, para transmittil-as ao publico, mais impressões de S. Ex. O comboio, porém, partia dentro de tres ou quatro minutos. Nessas condições, tornava-se impossivel de insistir, impossivel de obter ainda algumas palavras.

A onda humana avolumava-se sobre a plataforma, sombria apesar das grandes lampadas electricas pendentes dos altos tectos metalicos e onde a luz palpitava, tinha intermittencias.

E' que além do Dr. José Gonçalves partia nesse expresso das sete a sua comitiva, isto é, os altos funccionarios mineiros que com S. Ex. vieram assistir á festa inaugural dos armazens.

Eram elles: o Dr. Fausto Ferraz, actual director do commercio e expansão economica de Minas e a quem a obra victoriosa do cooperativismo tanto deve; Dr. Carlos Prates, o provecto director de agricultura; Dr. Teixeira de Duarte, chefe de secção; Dr. Elpidio Cannabrava, propagandista do cooperativismo; Dr. José Julio, 1º official da directoria do commercio e lavoura; Oswaldo de Araujo, nosso confrade, director do *Diario de Minas*; Leonino Prates e Godofredo Prates.

Todos esses distinctos viajantes eram solicitados, recebiam as mais effusivas saudações de despedida.

Os poucos e rapidos minutos que faltavam para a partida do trem passavam, passavam...

— Boa viagem! Boa viagem!

E de subito, quasi silencioso, o expresso mineiro moveu-se, afastou-se, foi accelerando a marcha e mergulhou na noite.

Foi nesse momento, quando a dispersão começava a operar-se, que pudemos tomar os nomes de alguns dos presentes. Foram elles: Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara; coronel Alvaro Salles, senador João Luiz Alves, deputado Augusto de Lima, Dr. Souza Brandão, deputado estadoal mineiro Dr. Senna Figueiredo, coronel Horacio de Lemos, Dr. Albino Alves, coronel Cassiano Ayres, Dr. Ferreira de Vasconcellos, Dr. Joaquim Libanio Teixeira, Paulo Salles, Amilcar Savassi, Dr. Raul Faria, coronel Torquato de Almeida, Lauro Prates, deputados Lamounier Godofredo e Antero Botelho, José Fabrino, Dr. Saul Bello, Miguel de Faria, Luiz Jannuzzi, Americo Veiga e A. de Vasconcellos, da *Republica*; Alfredo Guanabara e Sebastião Sampaio, da *Imprensa*.

Estiveram ainda presentes os funccionarios da agencia das cooperativas nesta capital: coronel Arthur Vieira de Rezende, director; coronel Pedro Ribeiro, superintendente; Amancio Novaes, gerente dos armazens; Carlos Giesta, Jayme Novaes, Luiz Bustamante, Dacio Custodio Ferreira, Olyntho Martins, coronel João Mamede da Silva, Manoel Moraes, Alfredo Moreira, Sabino de Robertis e Joaquim Ribeiro de Paiva, que é ainda um dos redactores da *Imprensa*.

Representou o *Paiz* o nosso companheiro Abner Mourão.

*

Pelo paquete *Oriana*, chegou hontem a esta capital o Sr. Alberto Elmore, delegado do Perú na Commissão Internacional dos Jurisconsultos, que se acha actualmente reunida no Rio de Janeiro.

O Dr. Elmore, que vem acompanhado de suas duas interessantes filhas, senhoritas Julia e Rosa, foi recebido a bordo pelo Dr. Carlos Gonçalves da Silva, secretario de legação, e Dr. Helio Lobo, secretario da delegação brazileira na referida commissão, que os acompanharam até o hotel Metropole, nas Laranjeiras.

As senhoritas de Elmore foram presenteadas com bellos ramilhetes de flores pelos Srs. Lobo e Gonçalves da Silva.

A legação do Perú, representada pelo seu chefe, Dr. Hernan Velarde, e secretario Enrique Carrillo, tambem esteve a bordo do *Oriana*.

*

O illustre politico chileno Dr. Marcial Martines acha-se ha dias nesta capital, convalescendo de longa enfermidade.

Jurisconsulto de nomeada, diplomata, parlamentar de valor, o nosso illustre hospede goza em seu paiz de justo renome, sendo a sua opinião ouvida por todos os partidos.

*

Seguiu hontem para Minas, no nocturno de Bello Horizonte, o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura daquelle Estado, que veiu a esta capital inaugurar o armazem central das Cooperativas Agricolas Mineiras.

Em companhia do Dr. José Gonçalves seguiram os Drs. Carlos Prates, director da agricultura; Fausto Ferraz, director da repartição de commercio e expansão economica mineira e Elpidio Cannabrava, fiscal geral das Cooperativas Agricolas.

*

RUY BARBOSA — Afim de deliberarem sobre o modo de receber condignamente o illustre Dr. Ruy Barbosa, por occasião de seu regresso a esta capital, muitos academicos das nossas escolas superiores reuniram-se hontem.

Amanhã realizar-se-ha nova reunião com o mesmo fim.

A' vista do franco acolhimento que esta idéa tem tido no seio da classe academica e que póde contar com o apoio de todas as demais classes sociaes, ao regressar á capital da Republica o eminente brazileiro, será recebido com as mais carinhosas provas de admiração e respeito.

*

No *Konig Wilhelm II*, chegou hontem do Rio da Prata o consul geral do Uruguay Sr. Manoel Bernardez, acompanhado de sua familia, na qual se comprehende o joven academico João Carlos Bernardez, que foi atacado de grave enfermidade e vem convalescer no clima da nossa capital.

A familia Bernardez installou-se nos seus apartamentos do Grande Hotel da Lapa.

*

Chegou a esta capital e acha-se hospedado no hotel Avenida o Sr. J. de Almeida Barros, presidente da Companhia Agricola e Industrial de Pita, que vem conferenciar com o Sr. ministro da agricultura sobre interesses daquella companhia.

*

O Gremio Republicano Portuguez prepara uma brilhante recepção ao Dr. Bernardino Machado, illustre ministro da Republica Portugueza nesta capital.

No dia da chegada do *Arlanza*, que conduz o illustre representante de Portugal, a directoria do gremio irá a bordo em uma lancha com diversos socios e uma banda de musica, afim de apresentar ao mesmo senhor os cumprimentos dos republicanos portuguezes.

Haverá outras lanchas á disposição dos socios, e em terra, todos os que não puderem ir a bordo, esperarão o illustre ministro, seguindo-o, incorporados, até a residencia do mesmo.

Não havendo certeza do dia da chegada do *Arlanza*, será o programma préviamente annunciado.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Pedro Ramon Mendy, José A. Mendy, Roberto Keller, Emilio Hekem, José Lopes Silva, José Palma, general Julio A. Roca, Dionysio S. Lastra, A. Gramajo, Mme. Wilson, Elias Rodriguez, Luiz Bernet e senhora, Isaac Chavarria, Joaquim Sottam, Maria Canesia, Lima Seneuse, Luciane D'Abrement, Dr. Lourival de Souza e familia, Dr. Mario Tottoa, Dr. José Flores Suarez e familia, Elisa Bandeira Rosa, Mme. W. Batting, R. F. Jefferson, Luiz Hermanny, José Victor Resa, Dr. Fernando Palmeira, Waldemar de Carvalho Motta, Dr. Manoel Fernandez e familia, Luiz Delanes, Maria Gomes, Luciana Dias, Carl Block, Arthuro Junginucker, Hygino Mello, Duncan Black, Eulalia Mascarenhas, Nicanora Soarez, Dr. Amarilio Novis e senhora, José Soares e senhora, Amelia Verlangieri, F. Lamerand, João Bittencourt, Camillo Mercio, M. de Mascarenhas e familia e Margarette Block.

*

De Callão e escalas, chegaram hontem, pelo paquete inglez *Oriana*, as seguintes pessoas:

Oscar de Carvalho Azevedo, A. C. Buchen, Dr. Raul Sanzon, J. de Almeida Barros e senhora, M. Pestana, Dr. João dos Santos Moura, José Mariano Torres, Mme. C. de Moraes e familia, Norman Shaw e senhora, W. Etterli e senhora, Alberto Elmore e familia, L. Alaiza, M. Zetellier, E. Cunha e senhora, Dr. V. de Oliveira, F. Braga, Ida Cunha, M. P. Bentes, A. Blai, J. Edie, Agnes Edyne, Charles Petit e senhora, E. S. Clift e senhora, German Dryal, Perciliana de Almeida, Amelia de Moraes, Dr. Ernesto Moreira, D. E. Byers, A. R. Mansfield, Dr. J. M. de Moraes Barros, Otto Weisflov, H. Braime, G. Chandler, C. W. Armtrong, Dr. J. I. Cramer e P. Brandas.

*

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Orita*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

M. G. Charney, M. Ferrari e familia, Mme. J. A. Calogeras, Mme. A. V. Genacopulas, Octavio e Ernesto de Oliveira, José de Oliveira Ferreira, Elvira Barbosa, M. Borba, J. Andrade, P. de Mello, W. C. Leão, coronel Carlos Lyra, R. Meine, Dr. J. J. Vianna, M. Pinheiro Luiz Tavares, Alvaro Pereira, Dr. Moniz Sodré e familia, Josepha Sanches, W. Blown e Gustavo Kock.

*

Chegaram hontem, de Manáos e escalas, pelo paquete *Manáos*, as seguintes pessoas:

Antonio Monteiro de Souza, Herculano Cavalcanti, Antonio Crepalote, Celestina Leont, F. H. Douglas, Dr. T. Lopes e familia, Aida Ferreira, Maria de Araujo, Antonio Ferreira Leite, Dr. João Salles de Oliveira, Dr. José Pires e familia, Dr. Cesar Rosas e senhora, Oscar Martins, Augusto Linhares, Manoel Ferreira, Francisco Gonçalves Costa, general F. Solon, Luiz Wernet, Ferdinando Penvann e senhora, viuva Alice Jorge, Alfredo Guedes, Antonio de Castro, Julio de Souza, Dr. Orlando Sucupira, Carlos de Souza, Francisco Pain, Dr. Gonçalves e filho e Carlos Bruno.

*

De Pernambuco e escalas, pelo paquete *Itapema*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Luiz de Vasconcellos e familia, Lourenço da Conceição, José Santos, Bastos Junior e senhora, Rosa Aguirre, B. Fruuide, Cirvno Tovar e familia, Dr. Jayme Campello, Frank Dias, José de Magalhães, Joaquim Cypreste, A. G. Diniz Ferreira e senhora, Dr. Paulo de Mello e familia, Esmeraldina Santos, Maria da Conceição, Feliciano Buleão, José Prado e Antonio Villa.

*

Para Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Oriana*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Alfredo Ellis e filho, Dr. Jovimano de Carvalho, Emilia da Costa, Natalicio Camboim, M. Coelho, Bento A. M. Mendes, Dr. Regis de Oliveira e familia, E. M. Cooper, Dr. Octavio Moreira Penna, Herculano Cintra, Eduardo Machado e familia, João Barbosa Junior e senhora, Walter Harrison, H. Wood e Pio Saroide e familia.

*

Para Hamburgo e escalas, seguiram hontem, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*, as seguintes pessoas:

Dr. Alberto Lamego, Paul Ramberg, Jones C. Silva, capitão Montz Wulff Greite, Friederich Pauzza, Theodor Spethmann, A. Gastão Wormser, consul Paul Erther, H. Erther, Henrich Glassner, Paula Costa e senhora, Albino Lemos e familia, Guilherme Busch, desembargador Newton Meira e familia, Ernesto Jacobson e familia, Jacob Nielson e familia, Maria Frucht, Henrique Otterben, Pedro da Fonseca Hermes, Mathilde Marschinez, Albino de Souza Cruz, Rodolpho Gordo, Henri Lachmund e senhora, L. Lahner, Max Weidler, Hermann Kipper e Djalma da Fonseca Hermes e senhora.

*

Para Callão e escalas, pelo paquete inglez *Orita*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

H. M. Andrews, Arthur Knock, Charles Black, Arthur Hollanda e filho, Manoel Alfaia e familia, Henrique Bamberg, Orozimbo Maia e filhos, Mme. Henriete Jobim, J. L. Hill, Henrique Arens Sobrinho, Raul Alonso Bandeira, Candido Azambuja, Antonio Marques e familia, Orozimbo do Amaral, H. S. Fellows, João F. Glossop, Walter Bermodt José Silva Coelho e W. Williams.

Nascimentos.

O Dr. Frederico Curio de Carvalho, advogado nesta capital e official da secretaria de estado da guerra, teve o prazer de ver o seu feliz lar repleto de alegrias, em virtude do nascimento, no dia 1º do corrente, do seu primeiro filho, José Ricardo Netto.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Tilinha Pontes, filha do Dr. Sizinio Pontes, residente em Bello Horizonte.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Schornbaum, esposa do engenheiro civil Dr. Henrique Schornbaum.

*

Faz hoje annos a gentil Margarida, filhinha do estimado negociante desta praça João Rajão.

*

Faz annos hoje o Sr. Arlindo Leal, delegado de estatistica no Estado do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje o Dr. Anysio de Paiva, desembargador da relação do Estado do Rio.

Possuidor de um bello caracter, honrado e justiceiro, o desembargador Paiva verá hoje o quanto é estimado pelo vasto circulo de relações que soube adquirir na fina sociedade fluminense.

*

Faz annos hoje o Dr. Manoel Fernandes Beiriz, ex-promotor no Estado do Espirito Santo e presidente da 7ª commissão seccional da assistencia judiciaria.

*

Emilio de Menezes, o fino poeta e implacavel epigrammista, faz annos hoje, o que será motivo para que receba muitos abraços de felicitações.

*

O Dr. Bulhões Maciel completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

O bispo de Taubaté, D. Epaminondas Nuno d'Avila e Silva, festeja hoje o seu natalicio.

*

Faz annos hoje o Dr. Eurico M. Dias, do Arsenal de Marinha.

*

O Sr. Euclides Bastos Guimarães, funccionario da fabrica de cartuchos de Realengo, fez annos hontem.

*

Faz annos hoje o Sr. Odorico Victor do Espirito Santo, da revisão do *Jornal do Commercio*.

Casamentos.

Contrataram casamento o Sr. Virgilio Matheus com a senhorita Floripes Pereira Lemos, filha do tenente E. Pereira Lemos.

Enfermos.

O illustre Dr. Carlos Rodrigues Larreta, representante da Republica Argentina no Congresso de Jurisconsultos, acha-se ligeiramente enfermo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. João Gabriel de Carvalho, guarda-livros desta praça.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Uruguay n. 150.

O finado deixa viuva e tres filhos, entre os quaes o bacharelando em direito Carlos Gabriel de Carvalho.

*

Victimado por um desastre, falleceu hontem nesta capital o 2º tenente reformado do exercito Agrippino Vieira de Campos.

Seu enterro sairá ás 4 ½, do hospital central do exercito, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Célia Gonçalves Ramos, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Adilia Cardoso Bravo, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Amanhã, na matriz do Engenho Velho, rezar-se-ha missa, ás 9 horas, por alma de D. Marcelina de Jesus Couto.

*

Realizaram-se hontem, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, tres missas de 7º dia em suffragio da alma do coronel Bernardino de Mello.

Foram ellas mandadas rezar pela familia do extincto, pela Camara Municipal de Iguassú, composta dos vereadores Dr. Octavio Ascoli, coronel Joaquim de Barros Peixoto, capitão Nicolão Rodrigues da Silva, tenente Antonio Pinto Duarte Junior, major Luiz Antonio dos Santos, coronel Francisco Vieira Netto e major Deoclydes de Carvalho, e pelo partido republicano conservador de Iguassú, representado pelo seu directorio.

No altar-mór celebrou o padre Antonio dos Santos; no da Conceição o padre Ramiro, e no das Dores o padre Marcos, acolytados pelos sacristães José Almeida, Antonio Ferraz e Dias Serra.

Durante o acto, uma orchestra tocou varias peças sacras.

*

Realizou-se hontem, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia em suffragio da alma da senhorita Cecilia Sattamini dos Santos.

Celebrou no altar-mór o padre Madruga, acolytado pelo sacristão Dias da Silva.

Pelas escolas.

Exames realizados no Instituto Universitario em 28 do proximo passado:

Admissão ao curso de direito — Habilitados — Oscar Luiz Vianna, Antenor Barbosa de Mattos Correia, Cantilho do Amaral e Silva, Oscar Meira, Waldemar de Araujo, José Joaquim do Nascimento e Luiz Bergman.

Admissão ao curso de odontologia — Habilitados — Joaquim Correia Teixeira e José Marques Polonia.

— Continuam abertas as inscripções nesse instituto para os exames de admissão.

— As aulas do curso de pharmacia e direito abrem-se no dia 6 do corrente.

— Hoje, á tarde, deve reunir-se a congregação desse instituto.

Pedem-nos para levar ao conhecimento do Sr. prefeito, desde que não vêem os responsaveis, que na praça do Castello ha uma estalagem condemnada, cuja proprietario ou senhorio vai gozando, á "barba longa": mette lá dentro carpinteiros e pedreiros, "atamanca" uns concertos, e aluga ao proletariado que formiga no morro.

Na ultima reunião da Cruz Vermelha americana, em Washington, a qual foi presidida pelo presidente Taft, o Dr. H. W. Yemans, vice-presidente da Associação Esperantista da America do Norte, pronunciou um discurso muito interessante e que foi ouvido com muita sympathia sobre o esperanto e sua utilidade na Cruz Vermelha.

Por occasião da IX Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, que teve logar em Washington, de 7 a 17 de maio, houve uma exposição na qual fez-se representar a referida Associação Esperantista.

Acham-se nesta cidade tres telegraphistas argentinos.

Esses moços estão hospedados por indicação dos seus collegas brazileiros, que têm sido incansaveis para que todo o conforto de boa hospedagem lhes seja facilitado, e pretende leval-os a passeios, afim de conhecerem o Rio de Janeiro e igualmente offerecer-lhes um almoço, sendo convidada a imprensa.

GRANDE DESORDEM

Um facto extraordinario, que, pela sua excepcional gravidade merece as mais energicas providencias, por parte das autoridades competentes, occorreu hontem, em um dos bairros mais importantes da cidade.

Tres praças da brigada policial, á cuja frente se acha o coronel José Pessoa, militar disciplinado, e trabalhador, esquecendo os deveres inherentes á sua posição, e os ensinamentos de seus superiores, foram os causadores de um panico indescriptivel, na rua Barroso, em frente á travessa Margarida, em Botafogo.

Esses policiaes, completamente alcoolizados e armados de navalhas, commetteram os maiores desatinos.

A's 6 horas da tarde de hontem, estava de serviço na delegacia do 7º districto policial o commissario Carlos Pinto de Sá, quando recebeu aviso de que grave conflicto se desenrolava na rua Barroso, e, ao mesmo tempo pediam-lhe enviasse para o local numerosa força para conter os desordeiros, pois estavam auxiliados por praças de policia.

O commissario Sá attendeu immediatamente, fazendo partir para o local indicado tres patrulhas de cavallaria.

Momentos depois novo aviso chegava á autoridade, de que era insufficiente a força enviada para subjugar os amotinados, que eram apenas tres soldados da propria brigada policial.

Resolveu então o commissario partir para o local, em auto-soccorro, com algumas praças e guardas civis.

Lá chegando conseguiu prender os causadores do grande disturbio, e tomar conhecimento dos factos por elles praticados.

Eram os soldados Antonio Dias do Nascimento, n. 141; Francisco Dias do Nascimento, n. 140, e João Pedro Bezerra, n. 68, todos da 2ª companhia do 2º batalhão, que, em completo estado de embriaguez e armados de navalha tinham entrado na casa de commodos da rua Barroso n. 168, aggredindo o morador Raphael Bufarreg, ferindo-o com um golpe em um dos dedos da mão esquerda, maltratando tambem bastante sua mulher, que até a arrastaram, bem como a uma criancinha de collo, filha dos mesmos, que só não a atiraram á rua, pela janela, por milagrosa intervenção das outras pessoas da casa.

Diante desse espectaculo deprimente e vergonhoso para os creditos de uma corporação que, neste momento goza do mais justo conceito, estabeleceu-se ali grande panico, ouvindo-se gritos de soccorro e trilando os apitos incessantemente.

Conseguiram subjugar os soldados os guardas civis 798 e 893.

Levados para a delegacia do 7º districto, foram os soldados autoados e depois devidamente escoltados, enviados para a brigada policial.

Raphael Bufarreg, a victima dos amotinados, foi medicado na assistencia municipal.

O INCENDIO DE HONTEM

O INQUERITO

Na delegacia do 4º districto policial, proseguiu hontem o inquerito aberto para apurar as causas do incendio que devorou a fabrica de camisas da rua da Alfandega n. 322, da firma M. Cury & C.

Pela manhã, o delegado Dr. Azurem Furtado ouviu os empregados Luiz Antonio e Luiz Michel e o gerente da casa, Linda Zarat.

Por essas declarações, a policia ficou conhecendo de que o incendio teve inicio na loja da camisaria.

O empregado Luiz Antonio, que lá pernoitou, ao se deitar ás 10 ½ horas da noite viu seu companheiro Luiz Michel, foi engommar umas camisas e saiu ás 11 horas, deixando, segundo se presume, um fogareiro aceso.

A's 1 e 20 minutos teve inicio o incendio, no ponto em que Michel deixou o fogareiro.

Isto foi o que verificaram, no exame procedido hontem, á tarde, pelos peritos Drs. Raul Barros de Mendonça e Raul Ribeiro, nomeados pelo Dr. Azurem Furtado para o exame de verificação.

A camisaria estava segura por 30 contos; a firma M. Cury & C. por 20 contos, na Companhia L'Union, e a charutaria n. 324, por 3:000$, na mesma companhia.

O Dr. João Abreu, de volta do estrangeiro, onde foi praticar os novos processos de cura ultimamente applicados ás molestias dos orgãos "genito-urinarios", de ambos os sexos, participa a seus clientes e amigos, que reabriu o seu consultorio á rua do Hospicio n. 75, onde o encontra das 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 3.

O governo foi informado de que os turcos atacaram, esta manhã, a vanguarda das forças italianas em Busheifa, sendo repellidos immediatamente.

Os turcos recuaram, levando os mortos e feridos.

Os italianos tiveram no combate apenas um ferido, levemente.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 3.

O novo ministro da Russia apresentou hoje as credenciaes ao presidente da Republica.

LISBOA, 3.

Entrou em discussão na Camara dos Deputaods o projecto da lei que altera as disposições relativas ás associações cultuaes.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 3.

Proseguiu hoje, na Camara dos Deputados, a discussão do projecto das mancommunidades.

Logo ao começo dos trabalhos foram retiradas pelos seus respectivos autores as emendas ao art. 1° do projecto, apresentadas na sessão de hontem.

Falou em primeiro logar o deputado Cambo que, em um longo discurso, elogiou o projecto, justificando a sua opportunidade. Contestou as diversas opiniões, emittidas no Parlamento e nos jornaes, contrarias ao projecto, que, no seu entender, não é attentatorio ao Estado, mas sim muito proveitoso ao paiz.

Foi depois concedida a palavra ao Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, que affirmou ser o projecto em discussão uma necessidade inadiavel, e proseguiu: "O projecto corresponde ás aspirações da Catalunha, embora sómente áquellas que no presente momento são admissiveis, como corresponde aos desejos de outras regiões importantes do paiz. Creio que, apresentando-o, cumpro o meu dever, servindo o rei e á patria. Aquelles que estão a meu lado, aquelles que querem permanecer no meu partido,devem approval-o. Se os meus correligionarios me negarem o seu apoio, farei o que, indirectamente me indicam: pedirei demissão de chefe do gabinete."

Depois de outros discursos, foi approvado, em separado, o art. 1° do projecto.

Em seguida a Camara approvou por 170 votos contra 10, a proposta pedindo que seja discutido e votado com urgencia o projecto em discussão.

Na votação da proposta, os deputados filiados ao partido conservador e os radicaes abstiveram de votar, e contra os partidarios do Sr. Segismundo Moret.

O facto da approvação do art. 1° está sendo vivamente commentado nos centros politicos, affirmando-se que, dentro de poucos dias, surgirão de todos os pontos do paiz vehementes protestos contra o projecto.

Tambem nas rodas politicas é commentado com estranheza o facto de nenhum deputado da minoria ter pedido a votação nominal na Camara, afim de se saber quaes os deputados que são favoraveis ao projecto.

LAS PALMAS, 3.

Foram aqui recebidos durante a noite telegrammas de Madrid, noticiando a solução dada pelo governo á questão do archipelago das Canarias.

Em virtude da nova disposição administrativa do archipelago, as ilhas do grupo oriental ficam completamente á mercê das autoridades de Tenerife.

Por este motivo, o commercio desta cidade conservou-se fechado durante todo o dia e nos edificios de varias agremiações foram hasteadas bandeiras em funeral.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 3.

A Camara dos Deputados approvou hoje o artigo do projecto de lei da reforma eleitoral, que estabelece a representação proporcional. Por esse artigo, cada grupo de 70.000 cidadãos francezes, ou fracção superior a 20.000, elegerá um deputado.

PARIS, 3.

O principe de Galles visitou hoje o Sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros.

DUNKERQUE, 3.

Conforme foi hontem annunciado, os operarios que estavam trabalhando na carga e descarga de varios navios neste porto, declararam-se esta manhã em greve.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 3.

Diz o *Daily Mail* que o Sr. Farguhar, director da Brazil Railway, declara que officialmente a Brazil Railway nenhum interesse tem na Republica Argentina.

O *Daily Mail* accrescenta, porém, que recebeu recentemente do Sr. Farguhar a informação de que alguns dos seus amigos haviam comprado acções da Estrada de Ferro de Entre Rios, mas para elles individualmente, e de modo algum em nome da Brazil Railway.

O Sr. Farguhar desmente ainda que essa companhia haja comprado qualquer *stock* de acções da Argentina North Eastern.

Quanto ás estradas de ferro do Paraguay, o Sr. Farguhar declara que a Brazil Railway possue já alguns interesses na Estrada de Ferro Central do Paraguay, mas não fez tambem recentemente qualquer compra de acções dessa ferrovia.

LONDRES, 3.

A Camara dos Communs approvou por 310 votos contra 224 o primeiro artigo do *bill* do *Home-rule.*

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

DANTZIG, 3.

A bordo do hiate imperial *Hohenzollern*, escoltado pelos cruzadores *Moltke* e *Sleipner*, partiu hoje de Neufahrwasser o imperador Guilherme, com destino a Baltischport, onde se vai encontrar com o czar da Russia.

Essa entrevista, que durará dois dias, é considerada como uma resposta á visita que o soberano russo fez ao kaiser em Potsdam, ha dois annos.

Não haverá brindes entre os dois monarchas, como não os houve em 1910, na entrevista de Potsdam.

BERLIM, 3.

Telegrapham de Oberhausen, na Prussia Rhenana, informando que nas minas de Hutehoffnungs deu-se, esta manhã uma explosão, morrendo 16 operarios e ficando outros seis gravemente feridos.

BERLIM, 3.

Telegrammas de Hessen, hoje de tarde aqui recebidos, annunciam ter-se dado uma explosão em uma mina das proximidades de Gustav, morrendo muitas pessoas e ficando muitas outras gravemente feridas.

Mais tarde, porém, averiguou-se que eram infundados taes boatos e que as consequencias do desastre se limitaram a prejuizos materiaes de grande vulto.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 3.

Chegou hoje a Baltischport o hiate *Standart*, conduzindo o czar e a familia imperial.

PETERSBURGO, 3.

Partiram hoje desta capital, com destino a Baltischport, na Finlandia, os Srs. Kokovtsoff, Sazonoff e Soukhomlinoff, respectivamente presidente do conselho e ministros dos negocios estrangeiros e da guerra, que vão assistir ao encontro do czar com o imperador Guilherme, da Allemanha.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

BALTIMORE, 3.

O Sr. Champ Clark, que foi o verdadeiro competidor do Sr. Woodrow Wilson na convenção democrata, felicitou-o pela victoria, de haver sido acclamado candidato daquella convenção á proxima presidencia dos Estados Unidos, e promette-lhe leal apoio.

O Sr. Clark attribue a sua derrota á tactica injusta do Sr. Bryan, que tentara persuadil-o de aceitar a vice-presidencia da Republica, o que elle, Clark, recusou, como tambem já recusara o mesmo Sr. Bryan.

BALTIMORE, 3.

A convenção democrata escolheu, por acclamação, o governador do Estado de Indiana, Sr. Thomars Marchall, para candidato á vice-presidencia dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 3.

Telegramma recebido do Mexico, á noite, annuncia que em Bachimba, provincia de Chihuahua, está travada a batalha entre as tropas federaes e os revolucionarios, ao mando do general del Toro.

Os federaes bombardeiavam activamente a posição onde o general del Toro se entrincheirou com o grosso da sua gente.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

O Sr. Saenz Peña passará o governo ao seu substituto legal, Sr. Victorino de la Plaza, na proxima sexta-feira, partindo sómente no sabbado de manhã.

BUENOS AIRES, 3.

Vão ser enviadas ao ministro argentino em Roma novas instrucções sobre a convenção sanitaria que deverá ser assignada com o governo italiano.

BUENOS AIRES, 3.

Continuará hoje, na Sociedade Rural Argentina, o leilão dos exemplares de cães, que se acham expostos na Exposição Canina.

Alguns destes têm obtido preços verdadeiramente extraordinarios.

BUENOS AIRES, 3.

A nova esquadrilha de torpedeiros argentinos fundeou no porto exterior.

BUENOS AIRES, 3.

Apesar da temperatura glacial, têm sido muito concorridas e applaudidas as conferencias do ex-abbade e deputado italiano, Sr. Romolo Murri.

A conferencia de amanhã versará sobre o thema *A Italia e a actual guerra com a Turquia.*

BUENOS AIRES, 3.

Será inaugurada no dia 21 do corrente a Exposição de Avicultura.

BUENOS AIRES, 3.

O aprendiz-aviador, Sr. Borcon que, caiu de um biplano, ferindo-se gravemente.

BUENOS AIRES, 3.

Diversos artistas e homens de letras telegrapharam ao escriptor Ruben Dario, apresentando-lhe felicitações pelas melhoras obtidas em seu estado de saude.

Está-lhe sendo preparada aqui uma brilhante recepção.

BUENOS AIRES, 3.

Toda a imprensa publica o programma das festas que se realizarão no Rio de Janeiro, em honra ao general Julio Roca.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 3.

O frio continua intensissimo. De tal modo se tem conservado, que os theatros não têm a frequencia costumeira e as ruas estão desertas, dando á cidade um aspecto de desolação. A' hora em que telegrapho é já noite e bem poucas pessoas se atrevem a transitar nos pontos mais centraes.

As senhoras, se saem, fecham-se hermeticamente em seus automoveis. Estes quasi desappareceram, poucos como são hoje, em relação á multidão de todos os demais dias.

Já não têm mais utilidade as mantas, as pelles de marthas, skuns e chinchillas de todas as cores.

BUENOS AIRES, 3.

A imprensa da noite diz que, caso o Dr. Campos Salles renuncie a legação da Argentina, será nomeado para substituil-o o Dr. Assis Brazil, que é tambem um grande amigo da Argentina, em cujo seio já teve occasião de se demorar, deixando com a melhor tradição affeições muito sinceras.

A essa noticia junta-se tambem a de que o Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil em Constantinopla, renunciará tambem o seu posto naquella capital, ficando a exercer um outro, tambem muito elevado, na chancellaria do seu paiz.

BUENOS AIRES, 3.

O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, offerecerá hoje, á noite, um banquete ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica; aos diplomatas norte-americanos, ao Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores; ao general Gregorio Velez, ministro da guerra; ao presidente do Banco de la Nacion e a outras personalidades de alta significação social e politica.

BUENOS AIRES, 3.

A imprensa vespertina noticia o fallecimento do Dr. Azevedo Lima, fazendo honrosas referencias á sua alta capacidade profissional.

BUENOS AIRES, 3.

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Salustiano Zavalia, antigo ministro.

O Sr. Salustiano tem sido muito visitado. Sua familia tem recebido muitos despachos telegraphicos de amigos do grande enfermo, solicitando noticias acerca do seu estado de saude e fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

BUENOS AIRES, 3.

O chefe de policia autorizou a realização, no proximo domingo, de *meeting* convocado pelo partido socialista, para pedir a derogação das leis de defesa social e de residencia.

BUENOS AIRES, 3.

O Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, offerece hoje um banquete ao Dr. Campos Salles e a diversas pessoas das suas relações.

BUENOS AIRES, 3.

Todas as sociedades literarias e scientificas desta capital adheriram ás manifestações que se pretendem levar a effeito em honra do escriptor Ruben Dario.

BUENOS AIRES, 3.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, passará o governo da Republica ao seu substituto legal, Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica.

Nesse mesmo dia S. Ex. visitará os novos *destroyers*, onde lhe será feita uma manifestação de apreço.

BUENOS AIRES, 3.

O deputado Crezo, negou-se terminantemente a acompanhar o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, em sua viagem a Tucuman, para onde partirá no proximo sabbado, afim de assistir ás festas que ali se realizarão em commemoração do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 3.

Teve grande exito o reapparecimento do actor Noveli, no theatro Odeon, representando o *Papá le Bonnard.*

BUENOS AIRES, 3.

O ministro da fazenda declarou qual a quantia necessaria para equilibrar as despezas para o anno de 1913.

BUENOS AIRES, 3.

Será nomeado ministro da Argentina, em Assumpção, o Dr. Osvaldo Magnasco.

— O thermometro, em Bahia Blanca, baixou a sete grãos abaixo de zero.

CHILE

SANTIAGO, 3.

No proximo sabbado serão realizadas grandes festas para commemorar o anniversario da batalha de Concepcion.

SANTIAGO, 3.

O *Diario Illustrado*, em um notavel artigo, relativo ás relações de amisade entre a Argentina e o Chile, intitulado *Nada nos une, tudo nos separa*, diz que as difficuldades de communicações por meio das estradas de ferro, telegraphos, correios e troca de productos, tudo conspira abertamente contra os interesses reciprocos deste e daquelle paiz.

Esse artigo causou sensação, pela opportunidade do titulo e pelos conceitos emittidos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 3.

A policia parece ter colhido indicios de que o incendio do theatro Cibils, de que demos noticia em nossos despachos de hontem, foi proposital.

MONTEVIDEO, 3.

O commandante do cruzador *Barroso* recebeu um telegramma transmittido pelo general Julio Roca, agradecendo as saudações que lhe foram feitas pelo mesmo commandante.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3.

Parece provavel que o novo ministerio ficará organizado do seguinte modo: interior, Montero; fazenda, Zubizarreta; exterior, Ayala; guerra, Gondra, e justiça, Franco.

ASSUMPÇÃO, 3.

Estabeleceram-se doze delegações politicas para garantir os interesses dos departamentos.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 2 (*retardado pelo telegrapho*).

Desde alguns dias a *Provincia do Pará* vem publicando, sob a assignatura "Um que sabe", incidentes politicos no municipio de Faro, onde o governador, de combinação com Eloy Simões, traiu o antigo chefe, senador Pinto Ribeiro, aliás, coelhista, pretendendo eleger intendente d'ali um inimigo daquelle senador, que, descobrindo o caso, ficou retraido da politica governista.

Esses artigos eram respondidos pelo medico Dionysio Bentes, filho daquelle municipio e cunhado do pseudo intendente, demonstrando evidentemente o ardil que usaram nas eleições de Faro. Dionysio Bentes, sem argumentos para destruir as accusações a seus padrinhos,foi hoje, acompanhado de seu irmão, o medico Dr. Anzier Bentes, e de Antonino Souza Castro, aggredir o Dr. Flexa Ribeiro, secretario da justiça do Estado e filho do senador Ribeiro, suppondo serem de autoria delle os artigos publicados na *Provincia.*

A aggressão covarde foi repellida energicamente pelo Dr. Flexa Ribeiro, cuja attitude é muito louvada. O Dr. Flexa tem sido visitadissimo. Os redactores da *Provincia* continuam ameaçados pelos capangas á soldo dos governistas, promptos a aggredil-os.

O referido jornal delata o facto, citando os nomes dos capangas, que perambulam nas ruas da cidade, exhibindo armas de fogo e facas, sem que a policia tome quaesquer providencias.

BELEM, 2 (*retardado pelo telegrapho*).

Os lauristas do municipio de Anajás, capitaneados pelo candidato a deputado Vianna Coutinho e Vicente Brabo, collector federal, aproveitando a ausencia do intendente Francisco Rezende, atacaram as casas commerciaes Ribeiro & C., Jayme Berergey e Pedro Ferreira da Silva, além de outras, obrigando-as a entregar mercadorias sob terriveis ameaças.

Distinguiu-se o collector Brabo, dizendo que multaria os commerciantes se recusassem a entregar os viveres á sua capangagem, toda em armas.

A opinião publica commenta semelhantes attentados. Pergunta-se por toda parte, com apprehensões, o que faria essa gente se estivesse no governo.

Em Vizeu, o Dr. Mariano Antunes, tambem candidato laurista a deputado, mantém aquelle municipio em verdadeiro estado de sitio, conservando presos os chefes politicos adversarios, forgicando processos contra os mesmos.

— Em Bragança, Manoel Pinto assassinou Severiano Mattos, commerciante, por questões politicas.

A Folha do Norte, hoje, dá Pinto como louco, para justificar o crime.

— Em Belem, tres medicos aggrediram hoje o Dr. Flexa Ribeiro, secretario da justiça do Estado. Todos esses aggressores são lauristas exaltados. Accresce que a *Folha do Norte* diariamente préga a revolução e massacre contra os conservadores.

— Os lauristas, em Anajás, são auxiliados por 30 praças de policia, como tambem em Vizeu por 15.

— Continúa deposto o intendente de Prainha.

(Serviço do *Paiz.*)

BELEM, 3.

Os jornaes d'aqui publicam os seguintes resultados conhecidos das ultimas eleições: para senador, partido conservador, 8.949 votos; lauristas, 3.088, e coelhistas 2.484; para deputados, pelo 1° districto, partido conservador, 5.791; coelhistas, 2.037, e laurista, 1.937; pelo 2° districto, partido conservador, 1.382; laurista, 428, e coelhista, 210.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 3.

Deixou o cargo de delegado de policia desta capital o coronel Pedro José Pinto, que assumiu o logar de auxiliar da inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

— Foi nomeado delegado o Dr. Luiz Cunha, que exercia o cargo de juiz municipal na comarca de Caxias. [illegible] o medico naval Dr. Raymundo Frazão Cantanheda, em gozo de licença.

— O governador recebeu um telegramma da cidade de Carolina, via Grajahu', communicando o Sr. Ozorio de Paiva Filho que, Pedro Machinista, que ha pouco commetteu um assassinato na cidade de Boa Vista, em Goyaz, está em Carolina provocando desordens, desautorando autoridades. O governador, attendendo as providencias reclamadas, telegraphou ao major Raymundo Geabeira, commandante do destacamento em Cintra, ordenando o restabelecimento da ordem, enviando para isso um official e praças, destinados ao paziguamento.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 3.

Um audacioso gatuno roubou da residencia particular do alferes quartel-mestre do 1° corpo de policia a quantia de 10:400$, pertencentes ao mesmo batalhão. A policia está fazendo activas diligencias para prender o gatuno.

THEREZINA, 3.

Foi inaugurado o trecho do jardim da praça Rio Branco, estando presentes muitas mil pessoas, inclusive as principaes familias therezinenses.

Foi profusa a illuminação electrica.

O Dr. Miguel Rosa compareceu, acompanhado de sua familia, assistindo parte do concerto executado pela banda de musica do 1° corpo de policia, sendo muito acclamado pelo povo.

O Dr. Mario Baptista fez uma conferencia sobre o thema — *Plantas e jardins*, sendo muito applaudido.

O povo demorou-se até meia noite na praça, assistindo o cinematographo ao ar livre.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 2 (*Demorado pelo telegrapho*).

Chegou o senador Pedro Pedrosa, sendo recebido em Cabedello, onde tomou o trem expresso, por grande massa de amigos, representantes de todas as classes sociaes.

Houve lauto banquete, no qual tomaram parte as principaes autoridades federaes, estadoaes e municipaes. Ao champagne oraram os Drs. Ascendino Cunha, Heraclito Cavalcanti e Antonio Massa, agradecendo o Dr. Pedrosa, que ergueu a sua taça em honra ao presidente da Republica.

A' noite, a rua Peregrino Carvalho, no trecho da residencia do Dr. Pedrosa, esteve profusamente illuminada por 500 lampadas electricas. Em frente ao palacete do senador viam-se artisticas arcadas, tendo ao centro o seu retrato. Havia tambem dois coretos, onde tocavam bandas de musica.

Houve batalha de flores e *confetti* em sua honra, e ás 8 horas, a mocidade parahybana, tendo por interprete o Dr. João Suassuna, fez-lhe manifestação.

Não ha noticia de festa igual aqui, especialmente pelo predominio da caracteristica toda popular, pois a ella esteve presente o povo, em massa.

O Dr. Pedrosa tem recebido telegrammas de todo o Estado.

(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Acha-se bastante enfermo o inspector de hygiene Dr. Gouveia de Barros, que tem sido visitado pelo general Dantas Barreto, governador do Estado, e pelo prefeito desta capital.

RECIFE, 3.

O inspector agricola seguiu para Agua Preta, afim de tomar posse dos terrenos que aquelle municipio cedeu á União, para nelles estabelecer um grande centro agricola.

RECIFE, 3.

Falleceu o conhecido negociante Sr. Miguel Carneiro de Moraes.

RECIFE, 3.

Lavra grande incendio, á hora que telegrapho, no armazem de algodão de Arthur Santos.

— A bordo do *S. Paulo*, segue hoje para ahi, acompanhado de sua familia, o Dr. Fernando de Sá, director da secretaria do Senado.

— A actriz Nina Sanzi visitou hoje a Faculdade de Direito.

Os academicos auxiliam o seu festival.

— Falleceu o engenheiro civil Gastão de Mendonça Vasconcellos.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 3.

Foi reeleito presidente da Associação Aracajuana de Beneficencia o desembargador Simeão Sobral. O cargo é equivalente a provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Hontem houve missa festiva no hospital de Santa Isabel, em commemoração a Santa Isabel, padroeira do hospital, sendo celebrante o bispo D. José, havendo grande concurrencia de fieis e achando-se presente o conselho administrativo com o seu presidente, desembargador Simeão Sobral.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 3.

Na secretaria da intendencia foram abertas as propostas para o novo material do corpo de bombeiros desta capital.

Apresentaram-se 17 concurrentes.

— O vapor inglez *Aragon*, entrado no dia 22 de junho, trouxe a bordo uma mala que, por suspeita, deixou de ser desembaraçada a bordo, ficando depositada na guarda-moria.

Hontem compareceu áquella repartição o passageiro Moisés Abadie, procurando pela mala.

O ajudante interino da guarda-moria mandou proceder á abertura, encontrando escondidos em um fundo falso 36 collares, 27 aneis, 14 cadeias de relogio e 12 medalhas, além de grande quantidade de casemiras.

O passageiro foi preso, sendo lavrado o auto de apprehensão dos objectos.

— Hontem manifestou-se incendio na rua do Paço, onde reside o Dr. Joaquim Motta, devorando todo o predio.

O predio estava seguro em trinta contos.

S. SALVADOR, 3.

Cumprindo determinações do governador, o Dr. Arlindo Fragoso reuniu hontem, no palacio Rio Branco, os Drs. Pinto de Carvalho, director da Saude Publica; Gonçalo Moniz, director da Hygiene Municipal; Oscar Freire, director do serviço medico legal, conferenciando acerca de algumas divergencias provocadas pela ultima reforma, sobre a difficuldade offerecida na pratica harmonica dos dois serviços.

Após a conferencia, que durou cerca de tres horas, ficaram resolvidas todas as duvidas, de modo a ser mantida a reforma.

A acção do Estado e do municipio se farão sentir de modo inteiramente harmonico, em proveito dos interesses da communhão.

O ponto capital da discussão versou sobre a divisão das visitas prediaes, no caso da intervenção das duas autoridades sanitarias.

No accordo ficou firmado este principio: Caberão á autoridade estadoal as visitas prediaes, e ás autoridades municipaes, as visitas ao pavimento de cada predio, onde se fabrique ou dê consumo a generos alimenticios.

— Amanhã, por motivo do anniversario da independencia dos Estados Unidos, haverá recepção no consulado americano.

— Hontem, á noite, um grupo de individuos, dirigiu-se ao barracão onde estavam guardados os carros emblematicos da data de 2 de julho, e d'ali retiraram os mesmos, formando um prestito, debaixo de grande algazarra, partindo com destino á praça Barão do Triumpho.

O chefe de policia, sabedor do facto, mandou um piquete de cavallaria para manter a ordem e recolher os carros, havendo correrias e gritos.

A ordem foi restabelecida.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3.

O presidente do Estado assignou hontem os decretos de rescisão dos contratos assignados com o Dr. Alberto de Oliveira, para exploração de emprezas industriaes, e com o Sr. Symphronio de Magalhães, para propaganda de productos do Estado na Europa, ambos por inobservancia das clausulas contratuaes.

VICTORIA, 3.

Foram marcadas para o dia 4 do proximo mez de agosto as eleições estadoaes para o preenchimento das vagas de tres deputados.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.

O governo vai reformar a propriedade estadoal do prado Mineiro, onde esteve aquartelada a 9ª companhia, afim de ali se realizar em maio proximo a exposição agro-pecuaria.

BELLO HORIZONTE, 3.

O Dr. João Avila, ex-presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra, vai fundar, em sua fazenda de Cristal, um importante estabelecimento modelo de avicultura, de accordo com os modernos processos.

E' o primeiro estabelecimento desse genero que se funda neste Estado.

— Chegou a esta capital o Dr. João Avila.

— O Dr. Delphim Moreira, em sua viagem pelo oeste do Estado, tem sido recebido com grandes e significativas manifestações.

BELLO HORIZONTE, 3.

O Congresso não funcciona devido á ter acompanhado o secretario do interior em sua viagem pela zona oeste do Estado.

Varios deputados acompanham o Dr. Delphim Moreira, afim de saber das necessidades das populações da mesma zona.

BELLO HORIZONTE, 3.

O governo, interessado em melhorar as condições do funccionalismo estadoal, que reclama melhoria de vencimentos, prometteu estudar a questão, desejando attender os interesses dos servidores do Estado, depois de ouvido o Congresso Legislativo Estadoal.

BELLO HORIZONTE, 3.

Os jornaes reclamam justamente indignados contra o serviço pessimo da companhia arrendataria dos trabalhos da viação de bonds desta capital, muito peior do que quando feito pela Prefeitura.

Segundo affirmam, a companhia arrendataria não póde attender ás obrigações do contrato firmado, constando ter havido divergencias entre os directores da mesma companhia arrendataria, Drs. Sampaio Correia e Carvalho de Brito, que seguiram para o Rio.

BELLO HORIZONTE, 3.

A reforma da Imprensa Official será feita brevemente, como antecipámos, passando por grandes reformas materiaes os edificios onde estão installadas as dependencia desta repartição estadoal.

— A Escola de Engenharia recebeu material para o gabinete de physica e chimica, abrindo as aulas praticas destas sciencias.

BELLO HORIZONTE, 3.

Está sendo preparada uma manifestação ao presidente do Estado, tendo encontrado a commissão encarregada o auxilio das classes do commercio, industria e operaria, afim de ser offerecido ao Dr. Bueno Brandão, no dia 11 do corrente, um delicado brinde.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.

Seguiu para ahi, no nocturno de luxo, o jornalista Joaquim Madureira.

— O Dr. Washington Luiz regressará da Argentina no dia 9. Os seus amigos preparam-lhe amistosa recepção.

— Domingo, o importador de vinhos do Sr. Adriano Pinto realizará uma festa infantil no jardim da Luz, distribuindo brindes ás crianças.

— O secretario da agricultura autorizou a compra de machinas agricolas para o aperfeiçoamento da cultura da canna de assucar, que irão para a galeria de demonstração, onde ficarão á disposição dos interessados

— O secretario do interior mandou que todos os fiscaes sanitarios tirassem na policia a sua carteira de identidade, afim de prevenir possiveis abusos de falsos fiscaes.

— A commissão executiva da exposição de arte franceza, a realizar-se em S. Paulo no proximo anno, conferenciou com o secretario do interior sobre as bases a estabelecer para a exposição. O secretario do Estado prometteu intervir junto ao governo federal, afim de obter isenção de direitos aduaneiros para as obras de arte e material importando, bem como um auxilio do governo estadoal, parecendo certo que este concorrerá com 100 contos.

— Falleceu D. Maria Ignez de Carvalho Fonseca, viuva do Sr. Manoel José da Fonseca. Seu passamento foi muito sentido, pois era uma senhora de elevados dotes. O seu corpo seguirá amanhã para Jundiahy, onde será enterrado.

— O presidente do Estado do Paraná telegraphou ao Dr. Rodrigues Alves, communicando que o Sr. Paul Adam seguirá amanhã, á noite, para esta capital, regressando ao Rio na semana proxima.

— Vai ser installado um novo posto policial em Bella Vista, bairro desta capital, que ficará annexo á delegacia da Consolação.

— O engenheiro Arthur Oleary, da commissão geographica do Estado, seguiu para Santos, onde embarcará amanhã, acompanhado de um ajudante e de uma turma de trabalhadores, com destino á Iguape, afim de levantar a carta topographica do litoral do Estado.

— Os jornaes santistas falam numa possivel nova greve dos operarios ali.

— O Dr. Bernardino de Campos acha-se levemente enfermo, tendo sido visitado pelo presidente e secretarios do Estado e muitos amigos. Seu estado não inspira cuidados.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 3.

O secretario da fazenda, Dr. Joaquim Miguel, conferenciou hoje, ás 3 horas da tarde, com o delegado do governo de Minas sobre os impostos do café.

— Paul Adam regressará amanhã do Paraná, seguindo para ahi.

Neste sentido o Dr. Rodrigues Alves recebeu um telegramma do presidente do Estado do Paraná.

— O Dr. Rodrigues Alves recebeu um telegramma do Sr. Carvalho da Matta, communicando a installação da Assembléa do Ceará.

— O Instituto Historico reune-se no dia 7 do corrente, á noite, dando posse ao novo membro, Sr. Affonso de Taunay, lente da Escola Polytechnica.

— O Dr. Rodrigues Alves mandou visitar monsenhor Francisco Paula Rodrigues e cumprimental-o pelo seu anniversario natalicio.

— O Dr. Rodrigues Alves mandou visitar o Dr. Bernardino de Campos, que se acha enfermo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3.

Até agora nada está apurado sobre o furto dos 800 contos.

PORTO ALEGRE, 3.

Continúa intenso o frio.

Os antigos habitantes da cidade garantem que ha muitos annos não caem ali geadas como agora.

Hontem, até as 9 horas da manhã, viam-se blocos de gelo em diversos pontos da cidade.

BAGÉ, 3.

O jornal *O Federalista* suspendeu a sua publicação definitivamente.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 3.

Foram exonerados os coroneis Simão Carvalho, promotor publico da capital, e Henrique Veiga, administrador da Recebedoria de Santo Antonio, sendo nomeados promotor o Sr. Moysés Sant'Anna, redactor do *Estado de Goyaz*, e administrador, o coronel Valeriano.

(Serviço do *Paiz.*)

MATTO GROSSO

CUYABÁ', 3.

No ultimo despacho presidencial foi nomeado o Dr. Freitas Coutinho para consultor juridico do Estado.

— Entra amanhã em discussão na Assembléa a prorogação do contracto, requerida pela Companhia de Herva Matte, havendo opposição de alguns deputados, sendo que o assumpto está despertando muito interesse no publico.

O coronel Celestino Pedro escreveu ao jornal *Matto Grosso*, manifestando-se contrario ao monopolio dos hervaes, e pensa ser conveniente não se resolver esse assumpto sem um exame minucioso da extensão dos hervaes e capacidade productiva, indicando outras providencias, que no seu modo de entender, são uteis para o Estado.

(Agencia Americana.)

SAUDE PUBLICA

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ILLUMINAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

A proposito da questão do gaz de agua carburetado, em face á hygiene

O homem trabalha dia e noite. A luz é indispensavel ao desempenho das suas occupações. Na treva, todos são como os cegos — reza uma banalissima verdade.

E' o sol que nos fornece a luz durante o dia. E á noite, para não ficar ás escuras, o homem inventou a illuminação artificial.

Na falta do sol, elle recorreu á vela de stearina, ao oleo de colza, ao kerozene e ao alcool, ao acetyleno, ao gaz, á electricidade.

Para substituir o fóco astral, que é unico, inventou o talento humano toda uma longa serie de recursos.

Infelizmente, a qualidade não foi supprida pela quantidade, e, em opposição á luz celeste — que só distribue beneficios, as multiplas luzes da terra têm todas, mais ou menos, os seus inconvenientes.

A vela offerece uma chamma irregular e movel, que pouco allumia e não faz bem á vista; ella representa a infancia das luzes da terra, ficando hoje reservada apenas para limitados usos domiciliares.

Os oleos vegetaes tambem já fizeram a sua época e certamente agora, a não ser para lamparinas de quarto e candeias de certos wagões, ninguem pensa em empregal-os.

As lampadas de kerozene são ainda hoje usadas em muitas casas, e tambem em algumas cidades do interior — ahi onde ainda não chegou o écho do progresso hodierno; têm uma grande vantagem: fornecem luz muito barata, ao alcance da bolsa do operario; e contam muitos inconvenientes, dos quaes os mais conhecidos são a limpeza difficil e a facilidade de explosão. O alcool, que se propoz a substituir o petroleo, por muito mais fidalgo e asseiado, é entretanto, muito mais caro e muito mais explosivo tambem.

Restam o gaz, o acetyleno, a electricidade — que triumpharam. Estudemol-os com mais vagar.

O gaz mais geralmente espalhado por todo o universo, é o gaz de carvão de pedra, de que é extraido por distillação.

Mesmo depois de depurado em successivas operações chimicas, e assim entregue ao consumo publico, elle está longe de ser um producto inoffensivo. Vejamos a sua composição.

O classico tratado de hygiene de Arnould, tão usado nas escolas, dá a seguinte tabella:

Hydrogeneo — 50,10.
Gaz dos pantanos — 35,03.
Oxydo de carbono — 8,20.
Anhydrido carbonico — 1,72.
Benzina — 1,06.
Carboretos — 3,38.

A edição de Arnould é de 1902. Mas ha melhor e mais recente, no assumpto: a analyse trazida por "The Journal of Gaz Lighting", Londres, 1912. Ei-la:

Hydrogeno — 45,20.
Gaz dos pantanos — 38,10.
Oxydo de carbono — 8,20.
Anhydrido carbonico — 1,60.
N2 — 1,80.
Hydrocarburetos — 4,80.
Oxygenio — 0,30.

Vê-se, assim, do confronto dos dois quadros—o de ha dez annos atrás e o deste anno—que as differenças são muito pequenas, nas duas analyses, o que quer dizer que o gaz de carvão ainda hoje pouco differe do que era naquelle tempo. Nessas condições, será um gaz toxico? De certo. O oxydo de carbono é um veneno respeitavel, é o gaz dos pantanos (methana ou formeno) não entretem a respiração. Certos hydro carburetos têm pronunciada acção deleteria sobre o organismo humano.

Pettenkofer assignalou, só em Munich, 20 casos de envenenamentos pelo gaz de carvão, sendo a maioria dos accidentes observada durante o inverno em que, como se sabe, tão mal ventiladas são as casas na Europa. Accidentes mortaes foram registrados por Biefel e Poleck, em habitações proximas ao logar onde um tubo conductor fôra rompido.

Mas nem sempre se tem verificado apenas a proporção da 82 % de oxydo de carbono, no gaz commum. Na Inglaterra, a percentagem do oxydo de carbono nesse gaz, varia desde 8 até 13 %; e, conforme as analyses feitas por Wurtz, sobre o gaz de Berlim, gaz feito com carvão de linhito, ainda maior era a quota do oxydo de carbono. Entre nós, o gaz fornecido pela antiga fabrica, costumava dar 11 a 12 %, de oxydo de carbono.

Todavia, os casos de envenenamento e morte pelo gaz commum verificam-se quasi sempre em condições especiaes. São raros. A hygiene tem recursos para evital-os. E a prova é que, sendo esse gaz o mais usado na illuminação, em todo o universo, ha cerca de cem annos, a humanidade bem pouco tem soffrido por causa de **tal luz.**

Como dizer do acetyleno?

Como todos sabem, esse gaz resulta da decomposição do carbureto de calcio, pela agua, na temperatura ordinaria. Cada kilo de carbureto de calcio, produz cerca de 300 litros de gaz.

O acetyleno é menos toxico que qualquer outro gaz; segundo Gréhant, só ha accidentes sérios, quando o ar se carrega de 40 % do gaz. A luz é branca, e muito forte — vantagens todas indiscutiveis. Tem, porém, estes inconvenientes: cheiro alliaceo pronunciado; detonar, quando misturado com o ar na proporção de 1 para cerca de 10 volumes de ar; difficuldade de regular-se a sua producção; preço não ao alcance de todas as bolsas.

Por isso, não se realizou, como a principio parecia, a sua adopção.

Quanto á electricidade, encarna o idéal hygienico da luz artificial, sendo a que, ao lado de maior numero de bôas qualidades, allia a menor copia de senões.

Assim é, que, goza a luz electrica das seguintes regalias: é a de maior poder illuminante; não tem toxidez alguma; não ha perigo na explosão; affecta menos a vista humana; não suja os domicilios; restringe as probabilidades de incendio, desde que a installação seja feita em condições.

Mas, com toda luz artificial, tem tambem seus pontos atacaveis, dos quaes os principaes são: accidentes de choques, ás vezes mortaes, devidos nos conductores electricos mal installados; maior carestia de installação; possibilidade de interrupção, nos casos de tempestades e outros phenomenos meteoricos.

Do exposto, conclue-se que, entre todos os differentes systemas de illuminação artificial conhecidos, não ha um só que não offereça inconvenientes. Entretanto, pelas suas qualidades proprias, destacam-se o do gaz e o da electricidade. Qual destas duas especies de luz deve ser preferida, tratando-se da illuminação publica e particular de uma grande cidade? — Sem duvida que cumpre adoptar ambas. Uma grande cidade não deve abastecer-se de luz de uma só fonte, e a razão é clara: em caso de impedimento de uma greve ou de um desastre n'uma das fabricas, incumbe á outra compensar as faltas de serviço publico.

O que não é possivel é ficar uma cidade ás escuras.

Referem os naturalistas que na éra quaternaria, vivia o homem em lucta com os seus ferozes companheiros: hyenas, ursos, felideos monstruosos. De dia, reinava uma paz relativa. Mas, á noite, começava a carnificina. O homem encantoava-se na caverna, de pavor. Eram horas de pilhagem e sangueira. Batendo-se na treva, corpo a corpo, deventravam-se os brutos entre si.

Hoje, que a poeira dos seculos já formou montanhas, e o troglodyta evolveu para o cidadão, desappareceram as féras. Só o homem domina a civilização. Mas, essa dominação trouxe dominados: dahi, nova especie de luctas; e dahi, novo medo das trevas... E, em vez das allimarias bravias, creou-se e procreou uma variedade nova — o "Homo hominis lupus".

As noites são ainda hoje o mesmo que eram na época primitiva. São as horas proprias ao ataque, ao roubo e á chacina. As féras modernas, chamam-se ladrões, chamam-se assassinos, chamam-se bandidos. Ninguem as vê á luz; mas, apagai todos os bicos de gaz, todas as lampadas electricas da cidade... — Talvez se ensceneie algum quadro á antiga, da éra quaternaria...

Nem outra é a razão porque o problema da illuminação publica é um dos mais serios problemas dos governos. Illuminação, no caso, quer dizer efficacia de policiamento; e policiamento, a noite tranquilla para todos nós.

O QUE E' O GAZ DE AGUA CARBURETADO

Não só existe o gaz de carvão. De trinta annos para cá, o gaz d'agua carburetado vai fazendo sua carreira na Europa e na America do Norte. S. Paulo já o possue. Parece que o Rio irá tel-o tambem.

Que vem a ser o gaz d'agua carburetado, de que as jornaes começam a occupar-se? Quaes as suas vantagens e desvantagens?

E' elle uma mistura dos chamados "gaz d'agua" e "gaz de oleo". (Porque convém lembrar que, além do gaz d'agua, o gaz de oleo, o gaz de a.! o gaz rico, etc.) Ha um apparelho, usado na industria, o apparelho de Lowe, no qual o gaz d'agua e o gaz de oleo são feitos praticamente em uma só operação.

Eis a composição do gaz d'agua carburetado, de accordo com a analyse publicada na "The General Review of Modern Gaz-Works Machinery", Berlim, 1908:

Hydrogenio	36,0
Gaz dos pantanos	16'0
Oxyd ode carbono	30'0
Anhydrido carbonico	3'5
N 2	6'0
C M, H N	8'0
Oxygenio	0'5

Nestas condições, esse gaz será toxico?

De certo, que sim. Lá está o oxydo de carbono para attestal-o. Se dos hydrocarburetos o gaz dos pantanos apparece na proporção apenas de 16 % (menos de metade da que existe no gaz de carvão), já o oxydo de carbono figura na roporção de 30 % (mais do dobro do que ha no gaz de carvão). De tal sorte, a toxidez do gaz carburetado é um pouco maior do que a toxidez do gaz commum. Cuidados industriaes e praticas hygienicas tornam essa toxidez muito attenuada, mesmo insignificante. Vel-o-hemos em breve.

Tenho lido, na imprensa profana, que o gaz d'agua carburetado é extraordinariamente mais perigoso que o gaz de carvão.

Ha dias, vi uma antiga chronica em que Medeiros e Albuquerque condemnava "in limine" o referido gaz; essa chronica terminava assim: "O caso não é, aliás, simplesmente uma questão industrial, é tambem uma questão de saude publica, que deve ser examinada do ponto de vista especial não do clima da Siberia ou do Polo Norte,, mas do clima do Rio de Janeiro." E' exactamente o que faço neste momento procurando orientar a opinião com conhecimentos que possua. Deixo de lado a questão industrial; occupo-me com a questão hygienica tão somente.

Em primeiro logar:

Ha, ahi um engano que cumpre, desde logo, desfazer. "Gaz d'agua" é uma coisa: "gaz d'agua carburetada" é outra.

O "gaz d'agua" ou "gaz azul" é uma mistura de hydrogenio e oxido de carbono, em volumes aproximadamente iguaes. Obtem-se pelo vapor d'agua sobre carvão incandescente. Não tem cheiro. Tem pequena densidade — o que significa consumir-se rapidamente. Queima com chamma azul muito quente, mas francamente illuminativa. E' terrivelmente toxico.

Como é facil comprehender ahi está toda uma longa série de gravissimos inconvenientes.

O "gaz d'agua carburetada", cuja analyse acima se encontra, contém, além dos elementos hydrogenio e oxydo de carbono, mais os seguintes, que lhe são fornecidos pelo gaz de oleo: carburetos ethylenicos, methana e outros compostos, com traços de oxygenio e uma pequena porcentagem de anhydrido carbonico e azoto. Ora, em taes condições, não é, não póde ser, um gaz sem cheiro: tem-n'o, e até bastante pronunciado; quem o sentiu uma vez, jamais o esquece; faz lembrar o cheiro do gaz commum. A chamma não é tão quente como a do gaz de hulha; é mais illuminante do que ella. O gaz carburetado é mais denso do que a hulha — e, portanto, escapa-se mais difficilmente pelos tubos, sendo, assim, mais economico.

Eis o quadro comparativo que o "Journal of Gas Lighting", numero de 11 de maio deste anno, offereceu a tal respeito:

Gaz de carvão de pedra:

Poder illuminante	16,7
Densidade	0,430
Poder calorifico	659,7

Gaz d'agua carburetado:

Poder illuinante	24,5..
Densidade	0,625
Poder illuminativo	626,7

Ora, dahi resulta:

1º — O gaz carburetado é cerca de 20 % mais denso do que o gaz commum. Logo o gaz carburetado passa mais difficilmente pelo medidor do que o gaz commum. Portanto: é mais economico, gasta-se menos.

2º — O gaz carburetado produz menos calor do que o gaz commum — o que é uma vantagem hygienica.

3º — O poder illuminativo é maior que o do gaz commum. Mas isso não admira a quem conhece estas questões: o gaz carburetado, feito no apparelho de Lowe ou não, é preparado com o "gaz de oleo". Ora, o gaz de oleo, que se retira de differentes residuos de oleos vegetaes ou mineraes, tem um poder illuminativo calculado em tres vezes o do gaz de carvão.

Aliás, já em 1877, Laboulaye, no seu celebre diccionario das artes e manufacturas escrevia sobre o gaz de agua:

"A illuminação pelo gaz de agua é muito mais bella, mais rica, menos fatigante para a vista, que a do gaz de hulha; parece que se poderia ainda ajuntar: menos insalubre, quando ha pouco cuidado na depuração deste ultimo" "...como a luz é uniforme e immovel, o globo ocular absolutamente não se fatiga com o seu brilho em comparação ao que se dá com a chamma vacillante, irregular na sua fórma e tendo differentes tons, dos outros modos de illuminação." "O gaz de agua não produz fumaça e presta-se admiravelmente ás combinações mais elegantes de apparelhos."

Laboulaye referia-se ao gaz de agua quasi puro, tal como o empregavam Gillard e sobretudo Magnier.

OS INCONVENIENTES DO GAZ CARBURETADO E OS MEIOS DE CORRIGIL-OS.

Mas a questão da toxidez?

Quaes os cuidados industriaes e as praticas hygienicas a emprehender, para que a quota de oxydo de carbono, que o gaz carburetado contem, não exerça acção nefasta sobre o ar que respiramos?

1º — "Cuidados industriaes".

Têm a palavra os chimicos. Primeiro, uma autoridade antiga. O mesmo Laboulaye, já citada, em 1877, falando da toxidez do gaz de agua pelo oxydo de carbono escrevia isto, que aqui vai transcripto mesmo em francez: "Nous ne parlerions pas des inconvénients auxquels peut donner lieu le gaz d'eau, "si ce gaz n'était pas inodore", car le gaz de houille n'est pas exempt non plus, tant s'en faut, de cet agent délétère." Ora, hoje em dia, o gaz de agua carburetado não é mais inodoro.

Agora os chimicos modernos. Vamos ao Sr. Butterfield, de Londres, cujo livro "The chemistry of gas manufacture" já conta quatro edições, datando a ultima de 1907. Eis o que diz esta autoridade, no 1º volume da citada obra, paginas 226 e 227, sob a rubrica geral "Toxic action of Water Gaz" (acção toxica do gaz de agua):

"O perigo do envenenamento accidental pelo gaz d'agua carburetado, é, virtualmente, limitado aos logares em que elle é fabricado; assim, longo tempo deve ser concedido para que accumulações eventuaes do gaz se dissipem e se possa trabalhar sem risco.

Agitações contra a distribuição de mistura de gaz de carvão e de gaz de agua carburetado são ha tempos levantadas por pessoas ignorantes da real composição de um e outro, e muito frequentemente por praticos um pouco mais ignorantes, mas sempre promptos a aproveitar um reclamo barato para fomentar agitações. E' muito pouco provavel que tenham tido opportunidade de testemunhar casos de envenenamento pelo gaz de agua; portanto, agiriam melhor deixando a questão da acção toxica a experimentados physiologistas e chimicos, unicos competentes para tratar destas questões "a priori".

"Nenhum physiologista ou chimico competente, nenhum homem que tenha lidado com gaz carburetado em sua fabricação condemnou o emprego deste agente de enriquecimento do gaz commum de carvão".

Esta affirmação, feita em edições anteriores desta obra, acha-se confirmada pelas recommendações do Comitê nomeado pela secretaria do interior (home secretary) para inquerir da manufactura e uzo do gaz de agua e de outros gazes, contendo uma larga proporção de oxido de carbureto.

Este comitê chegou á conclusão de que 20 o|o de oxido de carbono era a mais elevada proporção que devia ser permittida no gaz supprido ao publico, nas presentes condições de distribuição, e isto somente sob condições especiaes. "Essa porcentagem corresponde á mistura em volumes iguaes ao gaz de carvão e de gaz de agua carburetado".

Com limite de 16 o|o de oxydo de carbono, correspondendo a cerca de 35 o|o de gaz carburetado na mistura com gaz de carvão) pareceu preferivel a este "comitê"; e, em muitos casos, especialmente durante as horas de dormir, quando o perigo de envenenamento por uma perda de gaz a maior, o "comitê" pensou que um limite mais baixo de 12 o|o apenas devia ser tomado.

E' necessario accrescentar que as recommendações do "comitê" se baseavam largamente em estatisticas de envenenamento pelo gaz, me Massachusset, que differem muito das condições neste paiz (Inglaterra), e que, apezar de feitas em 1899, ainda não houve necessidade de tornal-as effectivas por lei até hoje."

De sorte que a industria resolve o problema assim: fabrica simultaneamente as duas qualidades do gaz — o gaz de hulha e o gaz carburetado. A pratica mundial aconselha a mistura dos dois gazes, em proporções que variam — desde partes iguaes, a um terço da gaz de agua para dois terços de gaz de carvão.

Nessa percentagem, a toxidez do gaz de agua não se verifica, ao menos praticamente. Querem uma prova? Adeante ella está, com a relação dos paizes e cidades do mundo que consomem, sem damno para a população, o gaz de agua carboretado, fornecido industrialmente para a illuminação artificial.

E' claro, é logico, é insophismavel, que se os pretensos perigos do gaz carburetado se tivessem verificado na pratica, o seu emprego não se teria generalizado.

2.º — Praticas hygienicas:

São as mesmas, que nós empregamos commummente para evitar os phenomenos toxicos do gaz de carvão — aliás quasi hypotheticos no nosso meio.

Aqui no Brazil, especialmente nas cidades quentes, como a maior parte dellas o é, não ha que temer o confinamento do ar pelo oxydo de carbono dos gazes illuminativos.

Em caso de escapamento, toda a gente é prevenida pelo cheiro; nas condições normaes de uso da luz, a natural ventilação dos quartos e das salas, onde as janellas e portas estão quasi sempre abertas e a ventilação pelos tectos furados, adoptada em quasi todas as casas, não permitte a formação de uma atmosphera perigosa senão na presença de um escapamento superior ao que se póde dar por um fóco deixado aberto por inadvertencia.

Na Europa e nos Estados Unidos, onde as janellas e portas costumam ficar fechadas, admitte-se que a renovação do ar no quarto se produz pelas chaminés e por baixo das portas; toma-se em conta até a diffusão pelas paredes. E' facil conceber quão pequena é essa ventilação, comparada com o systema de janellas com venezianas, e de ventilação pela moldura dos tectos, que é a regra geral do Rio de Janeiro.

Esse factor só, vale mais do que todos os argumentos reunidos quando se trata de provar a inocuidade, para a pratica do Rio de Janeiro, do gaz de agua carburetado misturado, além do mais, em fortes proporções, com o gaz de carvão normal.

O GAZ DE AGUA CARBURETADO E LARGAMENTE ADOPTADO NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS.

Vejamos o desenvolvimento colossal do processo do gaz de agua e a sua acceitação quasi geral em todos os paizes do mundo.

Comecêmos pelo Reino Unido da Grã-Bretanha.

O calendario annual do jornal inglez "Gaz World", do anno de 1911, accusa a existencia, em 1911, na Inglaterra, Irlanda e Escossia, de apparelhos podendo produzir diariamente 6.000.000 metros cubicos de gaz agua, carburetado ou não. Os relatorios da firma Humphreys and Glasgow, que, junco com a firma United Gas Improvement, nos Estados Unidos, tem os privilegios da patente Humphreys-Glasgow, accusam a existencia de instalações para fabricação de 10.000.000 metros cubicos em 1900. A mesma firma accusa instalações, em 1910, para 27.000.000 metros cubicos diarios, seja um augmento de quasi 300 %.

Passemos ás fabricas allemãs.

Em "The General Review of Modern Gas-Works Machinery", Berlim, 1908, pag. 266, encontra-se o seguinte, relativo ao consumo do gaz d'agua fabricado na Allemanha:

"Um grande numero de fabricas allemãs de gaz de carvão agora fabrica tambem gaz d'agua carburetado, nas seguintes proporções:

Berlim — Municipal Works, Dantziger Strasse, 120.000 metros cubicos de producção diaria de gaz de carvão e igual quantidade de gaz d'agua carburetado;

Berlim — Municipal Works, Gitschiner Strasse, 3 geradores com capacidade para 60.000 metros cubicos de gaz d'agua carburetado;

Triesto — 60.000 metros cubicos de gaz d'agua carburetado."

Agora, os Estados Unidos.

Eis o que diz o "Journal of Gas Lighting", Londres, numero de 14 de maio de 1912, pag. 440:

"... O apparelho de Lowe tornou a manufactura do gaz carburetado commercialmente pratica e economica, nos Estados Unidos, e, desde a installação do primeiro apparelho na Pensylvania, em 1873, foi rapidamente adoptado, e, no momento presente, fornece pouco mais de "dois terços do total do gaz de illuminação fabricado e vendido no paiz".

Nas grandes instalações de gaz a producção simultanea de gaz de carvão e de gaz d'agua carburetado é vantajosa. As fluctuações o consumo e as exigencias dos maximos occasionaes podem ser attendidas mais economicamente com uma instalação de gaz carburetado, pela maior facilidade e economia com que a instalação póde ser movimentada. Devido a estas vantagens da instalação combinada, quasi todas as companhias dos Estados Unidos fabricando mais de 50.000.000 de pés cubicos de gaz por anno, fabricam simultaneamente gaz de carvão e gaz d'agua carburetado.

Em "The Gas World Year Book", de 1912, depara-se-nos uma relação das cidades da Inglaterra que têem instalações de gaz d'agua carburetado, com uma capacidade total, diaria, de 212.550.000 pés cubicos, ou sejam 6.073.000 metros cubicos. E' a seguinte:

	Pés cubicos diarios
Aberdeen	1.500.000
Accrington	500.000
Adershot	800.000
Ashford	250.000
Aylesbury	150.000
Barking	300.000
Barrow-in-Furness	800.000
Bath	1.000.000
Belfast	6.200.000
Bexhill	150.000
Bilston	375.000
Birkenhead	3.600.000
Birmingham	17.500.000
Bishops Stortford	200.000
Blackburn	1.250.000
Bognor	100.000
Bournemouth	1.500.000
Brentford	5.500.000
Bridgewater	200.000
Bridlington	350.000
Brighton	4.350.000
Bristol	2.250.000
Bromley Kent	1.300.000
Bromsgrove	150.000
Burney	1.500.000
Cardiff	2.000.000
Carlisle	600.000
Caterham	150.000
Chigwell	350.000
Chorley	300.000
Cleethorpes	300.000
Colchester	600.000
Coventry	1.200.000
Crewe	700.000
Croydon	3.050.000
Dartford	300.000
Devizes	120.000

	Pés cubicos diarios
Devonport	800.000
Dorking	150.000
Dublin	4.650.000
Dundee	1.500.000
Durham	200.000
Eastbourne	1.250.000
Edinburg	2.000.000
Epsom	525.000
Falmouth	150.000
Faversham	200.000
Felixtowe	100.000
Folkestone	700.000
Gosport	200.000
Gravesend	300.000
Guildford	550.000
Halifax	1.000.000
Hampton Court	1.100.000
Harrow	600.000
Hartlepool	750.000
Hastings	1.950.000
Hebden Bridge	200.000
Horsham	300.000
Hoylake	125.000
Hull	2.500.000
Hythe	50.000
Ilford	650.000
Ipswich	750.000
Kingston-on-Thames	1.750.000
Leeds	2.700.000
Leicester	3.000.000
Leigh	350.000
Lincoln	500.000
Liverpool	8.750.000
London —	
Commercial	5.750.000
Gas Light & Coke	31.000.000
Hornsey	1.850.000
Lea Bridge District	2.160.000
Soth gate and District	900.000
North Middlesex	425.000
South Suburban	2.000.000
Tottenham	3.850.000
Wandsworth	1.800.000
Londonderry	660.000
Longton	600.000
Loughborough	400.000
Maidenhead	450.000
Maidstone	500.000
Malton	150.000
Manchester	8.500.000
Mansfield	330.000
Marlborough	100.000
Merthyr Tydfil	300.000
Middlesborough	1.250.000
Mitchan	1.750.000
Nenson	400.000
Newcastle-on-Tyne	1.500.000
Newport (Mon)	500.000
Norwich	1.300.000
Nuneaton	125.000
Oldbury	300.000
Oldham	1.000.000
Pontypridd	250.000
Poole	2.500.000
Portsmouth	1.000.000
Preston	1.400.000
Ramsbotton	200.000
Reading	1.000.000
Red Hill	575.000
Rhymney Valley	175.000
Rochdale	1.600.000
Rochester	2.600.000
Romford	300.000
St. Albans	700.000
Scarborough	1.000.000
Smethwick	1.000.000
Southampton	1.900.000
Southend	1.900.000
Southport	1.650.000
Stafford	500.000
Staines	600.000
Stockport	1.600.000
Stockton-on-Tees	500.000
Stretford	500.000
Swansea	2.200.000
Swindon	750.000
Swindon (G. W. Railway)	600.000
Taunton	575.000
Tonbridge	300.000
Torquay	700.000
Truro	200.000
Tunbridge Wells	1.000.000
Todmorden	500.000
Uxbridge	1.000.000
Waltham	400.000
Watford	600.000
Weston-super-Mare	650.000
Wexford	100.000
Wigan	600.000
Winchester	350.000
York	1.500.000

AS VANTAGENS DO GAZ CARBURETADO, E A RAZÃO POR QUE SE TEM GENERALIZADO O SEU USO.

A grande vantagem do processo industrial do gaz carburetado reside no facto de produzir-se grande quantidade de gaz, em muito pouco tempo.

As condições da emissão do gaz commum variam muito, mesmo de um dia para outro. Com os fornos communs para distillação do carvão, muitos dias são precisos antes para que se possa principiar a fazer gaz, até que os fornos cheguem ao grão de temperatura necessaria. Mesmo com os fornos accessos, mas alimentados com fogo brando, por não estarem distillando, só ao fim de muitas horas póde-se obter uma producção normal de gaz de bôa qualidade. Com o gaz carburetado, ao contrario, numa installação completamente fria, póde, em cinco horas, produzir gaz na sua capacidade maxima.

Segue-se, pois, que uma installação desta natureza traz grande segurança contra possiveis interrupções, devidas, por exemplo, a uma explosão na casa das retortas, ou a greve de foguistas.

Uma outra vantagem, tambem digna de menção, provém da facilidade com que as materias primas do gaz de agua carburetado, isto é, coke e oleo, pódem ser conservadas. E' impossivel conservar certos carvões para mais de tres mezes sem observar uma quéda, ás vezes, da terça parte, na qualidade e no valor do gaz produzido pela distillação do mesmo, e as causas que regem esse deterioração, são tão variaveis e enganadoras, que não póde determinar de ante-mão qual o carvão que offerece garantias a esse respeito. Tendo a installação de gaz de agua capacidade sufficiente para alimentação da cidade inteira, seria facil ter sempre em "stock" quantidade de coke e oleo necessarias para a fabricação do gaz durante seis mezes; no caso de uma guerra europêa ou sul-americana, esse factor seria de grande importancia para a manutenção da illuminação na cidade. No caso de greve, é facil manter o gaz de agua carburetado, trabalhando os proprios engenheiros, ajudados nos trabalhos mais grosseiros por trabalhadores communs.

Juntem-se a estes factos geraes, que aproveitam especialmente aos industriaes, aquelles outros a que já se fez referencia neste artigo: a maior densidade do gaz carburetado, menor poder calorifero e maior capacidade illuminativa, em relação ao gaz de hulha, — factos que representam vantagens economicas, hygienicas e praticas para o consumidor.

Eis porque a industria do gaz de agua carburetado tem tido tal desenvolvimento e [illegible]
Europa e nos Estados Unidos.

Eis, porque, tambem, não vejo, perante a hygiene, razões capazes de condemnar a sua adopção entre nós.

CONCLUSÕES

Sendo a illuminação, dentre os serviços de distribuição collectiva, aquelle que assegura o trabalho normal do homem á noite e torna efficaz o policiamento das cidades, incumbe aos governos envidar o melhor dos seus esforços para que ella se faça sempre com regularidade e ininterrupção — o que se consegue acautelando o serviço com as prevenções citadas pela experiencia das nações modernas.

Todas as cidades devem possuir um duplo systema de illuminação pelo gaz e pela electricidade.

Dos muitos meios de illuminação pelo gaz, são o de gaz de hulha e o de gaz de agua carburetado os unicos que lograram uma generalização quasi universal.

Isoladamente, ou reunidos em um processo mixto, ambos podem desempenhar com vantagem o seu papel, sem damno para a saude publica, maximé nos paizes quentes como o Brazil, em que o arejamento dos domicilios nada deixa a desejar.

O gaz de agua carburetado tem sido adoptado largamente, de trinta annos a esta data, pelos governos europeus e norte americanos, tendendo a supplantar, no mundo inteiro, o uso do gaz commum.

Floriano de Lemos.

NOTAS

O emprego do gaz d'agua é baseado no seguinte facto, muito conhecido em chimica: se se dá á chamma de hydrogenio um fio de platina, este fio se torna de uma côr branca, forte, produzindo uma luz brilhantissima.

A primeira tentativa, feita em uma certa escala, para a illuminação publica pelo gaz d'agua, carburetado por vapores oleosos, deve-se a Jobart, que, em 1834, obteve, na Belgica, um privilegio para exploração desse gaz na Antuerpia e na Sellique, que applicou o mesmo processo na França, estabelecendo uma usina em Batignolles. (Outras cidades tiveram ainda, por este tempo, o gaz d'agua, mas a tentativa fracassou ao cabo de algum tempo.) O gaz d'agua de Batignolles era saturado a quente per meio de oleos extrahidos de schistos das cercanias de Autun.

Um caso curioso, que demonstra o quanto esteve na moda o gaz de Sellique: por occasião do funccionamento da usina de Batignolles, o aeronauta Dupuy Delcourt quiz fazer uma ascensão e encheu o seu balão com o gaz d'agua. Excusado é accrescentar que não se sentiu muito bem, arriscando sériamente a vida.

Em 1846, houve segunda tentativa do gaz d'agua na illuminação e desta vez sob os melhores auspicios, aproveitando a platina. Foi o periodo de Gillard, em Passy. Póde-se dizer que foi o primeiro surto industrial propriamente dito. Com o gaz de Gillard, a cidade de Narbona foi illuminada e bem assim os celebres "ateliers" de Christofle & C., de Paris.

Mais tarde, os americanos e inglezes se apropriaram do gaz d'agua, melhoraram a industria — e hoje ella está vencedora.

Eis o trecho textual, de Butterfield:

"The danger of accidental poisoning from carburetted water gas is virtually confined tothe works where it is made; there ample time must be allowed for accumulations of the gas to be dispersed before a man proceeds to work in the vicinity of the same. Agitations against the distribution of mixtures of coal gas and water gas are from time to time raised by persons ignorants of the real composition of either, and too frequently a scarcely less ignorant medical pratitioner may be found ready to seek a cheap advertisement by fomenting the agitation. It is scarcely probable that he will have had opportunities of watching actual cases of poisoning by water gas or carbonic oxide, and, therefore, it were better he should leave the question of toxic action to skilled phisiologists and chemists, with it on "a priori" grounds. Neither competent physiologists and chemits, nor men who have dealt with carburetted water gas on the manufacturing scale, have condemned its employment as an enrichning agent for ordinary coal gas.

This statement, made in the earlier editions of this work, has been confirmed by the recommendations of a Committee appointed by the Home Secretary to enquire into the "Manufacture and Use of Water Gas and other Gases containing a large proportion of Carbonic Oxide". This Committee came to the conclusion that 20 per cent of carbonic oxide was the highest proportion which should be allowed in gas supplied to the public under present conditions of gas supply, and that only under special circumstances. This percentage corresponds with a mixture of about equal volumes of coal gas and carburetted water gas. A limit of 16 per cent of carbonic oxide (corresponding with about 35 per cent of carburetted water gas in the mixed gas) seemed preferable to this Commitee, and in some cases, especially during the ordinary hours of sleep, when the danger of poisoning from and undetected leais greater, they thought that as low a limit as 12 per cent of carbonic oxide might been forced. It is fair to add that the Committee's recommendations were largely based on statisties of gas poisoning in Massachussetts where the conditions of gas supply and use difer very much from those prevailing in this country, and that, though made so long ago as 1899, it has not been found necessary yet to give effect to them by Act of Parliament."

(Do "Correio da Manhã" de 30 de junho de 1912.)

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Memoria apresentada pelo Dr. Oliveira Lima, no XVIII Congresso de Americanistas de Londres.

O Dr. Oliveira Lima, ministro do Brazil em Bruxellas, e autor de varias obras sobre historia do Brazil, bem como de muitas outras sobre assumptos literarios e diplomaticos, publicou agora, no "Estado de S. Paulo", sua memoria sobre "A protecção dos aborigenes brazileiros", apresentada ao XVIIIº Congresso de Americanistas, em Londres, na qualidade de delegado do nosso paiz áquella assembléa de eruditos na materia.

Eis os termos da memoria:

"A sorte dos indios brazileiros constitue desde o descobrimento materia de differente preoccupação, segundo o ponto de vista em que se têm collocado os invasores da outra raça. Logo, de começo, perseguidos e escravizados pelos conquistadores e exploradores da terra, foram defendidos e "resgatados", na accepção genuina do termo, pelos educadores e moralizadores da gente, que eram os religiosos das diversas ordens, especialmente os jesuitas.

Estes tiveram a habilidade de fazer passar o assumpto completamente para sua alçada, obtendo, após luctas porfiadas na côrte de Lisboa, a curadoria dos indigenas, a qual exerceram com mansuetude, diligencia e comprehensão exacta da capacidade da raça opprimida. Com a expulsão da companhia de Jesus, de Portugal e dos seus dominios, nos meados do seculo XVIII, ficaram, comtudo, os indios sujeitos á administração civil, associada sempre á catechese religiosa, subordinada esta apenas á autoridade leiga.

Por occasião da separação, sobrevinda entre metropole e colonia e da organização constitucional do paiz americano, o estadista justamente cognominado patriarcha da independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva, chamou em generosas e eloquentes palavras a attenção dos seus compatriotas para a vergonha da escravidão negra e para o escandalo do tratamento pouco humano sempre dispensado aos aborigenes, através de todas as phases da evolução nacional, e mão grado as variantes administrativas. Suas palavras são ainda hoje citadas e lidas com emoção, porém, o resultado pratico dellas foi em demasia escasso. Mesmo por effeito de uma lei natural e inelutavel a raça mais fraca continuou desapparecendo, após retrair-se cada vez mais diante da raça mais forte. Entretanto, a civilização dos indios permanecia exclusivamente dependente da catechese religiosa, mais ou menos fervorosa, della fiando o governo a possivel solução desse problema de heterogeneidade physica e social, visando a uma consciente cohesão moral.

Suscitando muito embora de quando em vez em certos meios intellectuaes e humanitarios reclamações e discussões e posto que nunca deixando de figurar nas disposições legislativas, póde dizer-se que a protecção aos indios só ha pouco foi estabelecida como medida directa, permanente e regular, da administração publica. Data esta justa orientação da gerencia da pasta da agricultura pelo Sr. Rodolpho Miranda, a quem se seguiu o actual titular, Dr. Pedro de Toledo, não menos solicito no que diz respeito a tal serviço do ministerio installado sob a presidencia do Sr. Nilo Peçanha.

Os governos dos Estados da federação prestaram-se de boa mente a auxiliar o governo central no seu emprehendimento, delles dependendo a concessão de terras publicas para as povoações indigenas. Alguns desses Estados já tinham aliás adoptado uma legislação protectora no referido sentido, mas a iniciativa da União harmoniza, concatena e torna mais fecundos semelhantes esforços, emprestando-lhes uma orientação commum e um andamento igual.

As diversas inspectorias agora criadas estão já executando sua tarefa de verdadeira aproximação entre selvicolas e civilizados, ao mesmo tempo que percorrem e estudam zonas ainda desconhecidas do immenso paiz que é o Brazil. Assim se vai afinal realizando com a integração do conhecimento geographico o fiel cumprimento que comportava a bula pontificia de 9 de junho de 1537, a qual prescrevia, serem os indigenas homens racionaes e livres por natureza.

A legislação colonial do Brazil, sobretudo a do seculo XVI, acha-se cheia de contradicções a respeito do tratamento dos indios, ora declarando legal em certos casos a guerra seguida do captiveiro dos selvagens, ora autorizando seu resgate ou sua catechese. Nem a igualdade civil outorgada pela acção do marquez de Pombal em lei de 6 de julho de 1755 os isentou afinal na pratica da cobiça dos brancos, continuando os indios sujeitos a duros trabalhos incompativeis com suas aptidões naturaes ou deixados á degradação do embrutecimento". São estas as palavras do Dr. Inglez de Souza numa conferencia intitulada — "O selvagem perante o direito", realizada em 1910, no Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro.

A iniciativa official recente é portanto uma obra de reivindicação juridica, de rehabilitação historica e de equidade social, accrescendo que não tem sempre sido facil a faina dos novos catechisadores, porquanto as relações existentes são naturalmente em muitos casos de desconfiança, visto corresponderem a uma tradição de crueldade e de animosidade. Esta ultima é tanto mais explicavel da parte do elemento opprimido, quanto o passado colonial da nação está repleto de episodios dramaticos da caça aos indigenas, e quanto ao systema dos aldeiamentos ou reducções civis, regulado pela lei de 1845, foi elle taxado pelo citado jurisconsulto brazileiro de escravidão forçada. A cobiça dos m-readores do sertão e a prepotencia dos proprietarios mandões perpetuaram sob aspectos menos francos a tradição dos bandeirantes e das autoridades que os protegiam.

O abuso da força tem, infelizmente, sido inseparavel da evolução de toda sociedade humana, e os excessos gerados por tal abuso não se eliminam facilmente onde quer que haja combate entre o interesse e o rancor. Entretanto, a doçura vai abrindo constantemente seu caminho no mundo e sua acção chega invariavelmente a resultados maravilhosos.

A pacificação de tribus kaingans, consideradas ferozes e indomesticaveis, agora occorrida em S. Paulo, constitue um exemplo flagrante do quanto póde nesse terreno alcançar a cordura, tão recommendada e praticada pelo tenente-coronel Candido Mariano Rondon, a quem o governo federal do Brazil confiou a directoria do seu moderno serviço de protecção do elemento indigena, depois que no desempenho da sua commissão do estabelecimento do telegrapho em regiões afastadas do interior do paiz, provou aquelle official a sensatez e sinceridade do seu methodo de propaganda civilizadora ditado pela sua orientação philosophica.

A nova politica de protecção, antagonica do velho processo de conquista implacavel dos territorios percorridos pelas tribus de selvicolas, tão bem comprehendida póde ser por estes que estão começando a desarmar diante della. Assim, é um facto adquirido, sobre o qual se encontram informações e commentarios no importante jornal "O Estado de S. Paulo", a pacificação dos kaingans ou coroados que, apezar do seu numero muito reduzido, viviam em estado continuo de lucta nos terrenos entre os rios Paraná, Peixe e Feio e o traçado da Noroeste, a estrada de ferro de penetração que se dirige para Matto Grosso e o Paraguay. As incursões daquelles selvagens chegavam até os Campos Novos, e nada melhor do que sua pacificação testemunha em favor da solução branda de um problema que por ter perdido da sua gravidade não perdeu do seu interesse.

E' de esperar que o exemplo fructifique e o caso se generalize, tanto mais quanto existem ainda agrupamentos mais distantes de kaingans. O essencial é que bastou, segundo se demonstreu uma vez mais, o contacto sem intenção oppressora nem espoliadoras, antes com intuitos civilizadores, para a raça perseguida desarmar diante da raça invasora. E' o antigo methodo dos jesuitas applicado modernamente pelo elemento militar guiado pelo poder civil.

Entre as tribus mansas a tarefa civilizadora, sob tal aspecto, caminha naturalmente depressa, pois que essas tribus são até as primeiras a quererem valer-se dos auxilios attribuidos na lei. Entre as tribus bravias é que sua marcha terá que ser mais demorada, posto seja indispensavel sua applicação, mesmo para permittir a obra de expansão economica, concorrente com o povoamento do solo.

Dando conta dos primeiros passos dos inspectores ha pouco creados, cuja actividade tem tido contra si o clima de algumas regiões e difficuldades de outra natureza, mas que já iniciaram sua obra honesta, relativa ao elemento selvicola, o relatorio do ministerio da agricultura do Brazil, referente ao anno de 1911, menciona varias povoações indigenas como imminentes, no territorio federal do Acre, rio Môa, Alto Yaco, etc.

Foi recommendado que as novas terras escolhidas como "reservas" indigenas sejam ferteis, salubres e proximas da via-ferrea em construcção do Madeira-Mamoré ou das vias fluviaes, de modo a permittirem o transporte facil dos productos da industria indigena e o abastecimento, não menos facil, dos habitantes daquelles nucleos.

Em alguns casos convem, comtudo, respeitar o apêgo dos indios ás terras que occupam, ligando-as por estradas de rodagem ás estradas de ferro existentes ou em projecto.

Para séde das primeiras povoações indigenas, a estabelecer, de accordo com o novo serviço, foram escolhidos o valle do rio Tocantins, em Goyaz; o do S. Lourenço, em Matto Grosso; as terras de Itaporanga, no sul de S. Paulo, entre os rios Itararé e Verde, e as de S. Jeronymo, no Paraná, municipio de Tibagy.

São todos logares excellentes, em que poderão vir a ser aproveitadas no seu proprio interesse e encaminhadas para o beneficio do paiz, as aptidões naturaes de indios como os kaingangs, os guaranis e os bororos, sem se sujeitarem á disciplina dos velhos aldeiamentos, que tanto contrariavam o pendor natural e forte dos indios, para a vida em liberdade, incompativel com a segregação da escola ou a submissão do quartel. Nunca se deve perder de vista que a transformação de um elemento nomade, em elemento arraigado no solo só pód ser gradual e deve ser espontanea.

Bruxellas, maio de 1912."

RAID HIPPICO DE 1912

O tenente-coronel Antonio Dupuis, veterinario do exercito francez e que esteve entre nós cerca de quatro annos, em missão veterinaria no Brazil, ao seguir para a Europa, por haver concluido o seu contrato, teve a gentileza de enviar á commissão organizadora as notas que abaixo traduzimos, pedindo-nos que as dessemos para ler aos concurrentes no raid de 1912.

Esses conselhos foram dados pelo general Dubois, attendendo ás distancias, velocidades de marcha, terreno, cavallo, forragens e meio em que se achava, aos concurrentes do Raid Hippique National de 1911, sendo, pois, necessaria uma adaptação á organização do nosso certamen, do nosso meio, nossos cavallos, estradas e forragens, o que deixamos ao criterio e iniciativa dos nossos officiaes:

"Ultimos conselhos do general Dubois aos officiaes concurrentes (para um raid de diversos dias — Publicado no jornal *Le Matin*, de 11-3-1911).

Deixando cada concurrente entregue á sua iniciativa, acreditamos util resumir em algumas linhas as precauções essenciaes que é de bom aviso observar em uma longa travessia: o esforço continuo, ao qual vão ser submettidos os cavallos do raid pede cuidados, uma attenção a todos os instantes, cuidados minuciosos cuja observação escrupulosa é o fim do mais certo successo.

I—*Antes da partida diaria* — Dar de comer aos cavallos cerca de dois litros de aveia duas horas antes de montar a cavallo. Dar de beber tres a quatro litros d'agua antes de encilhar. Limpeza rapida e rigorosa. Encilhar com cuidado, verificar o arreiamento, o estado dos membros, os *ferros* antes da partida.

II—*Durante a marcha* — Andadura calma e bem regulada. Começar e terminar cada etapa por um tempo de passo de dez minutos. Adoptar um methodo de marcha, do qual não se afastará senão nas saidas ou no transpor cidades, aldeias, etc.; um kilometro de passo, tres a tres e meio kilometro de trote regularmente, representam uma velocidade de cerca de doze kilometros por hora são um maximo que seria imprudencia ultrapassar.

Não perder de vista que para chegar ao fim não é preciso accelerar o trote.

Está provado que um cavallo que trota bem, pode andar indefinidamente. Apear, quer nas paradas forçadas de alguns minutos, quer nas subidas fortes, é, pois, de bom aviso sempre andar ao lado do cavallo.

III—*Na parada diaria* — Afrouxar as cilhas sem desencilhar. Lavar os membros, as ventas, as aberturas naturaes, *verificar os furos*, examinar os pés, cuidar dos membros.

Dar de beber ligeiramente (tres a quatro litros mais ou menos). E' inutil dar qualquer forragem de grão, que seria ou mal ou não digerida.

III—*Na parada diaria* — Afrouxar as cilhas sem desencilhar immediatamente. Cuidados dos membros: lavar, friccionar, seccar, *verificar os ferros*. Desencilhar. Limpeza minuciosa, porém, sem ser longa, flanellas de repouso se forem julgadas de utilidade, porém, evitando apertal-as.

Dar de beber com interrupções, de quatro a cinco litros de aveia e cerca de dois kilos de feno. A's sete ou oito horas da noite dar o resto da ração de aveia e o feno para a noite. Inutil será dizer-se que é indispensavel boa cama. A's quantidades de aveia não são dadas aqui senão a titulo de indicação: a repartição deve ser modificada segundo a taxa e a composição da ração adoptada para cada cavallo, que varia com seu porte e seu apetite e que pode attingir de 15 a 16 litros.

Durante a marcha é bom dar ao cavallo pedrinhas de assucar: é um excellente reconstituinte, o melhor dos preventivos contra a fome e a fadiga.

V—*No dia de repouso* — Fazer uma boa limpeza de manhã, verificar os ferros, passear, se o tempo estiver bom, a passo, para não exceder 20 a 25 minutos, a passo, para desembaraçal-o nos movimentos.

Dar-lhe pela manhã a metade das rações de feno (3 kilos) e o terço da ração de aveia misturada com farello molhado para refrescal-o.

Deixal-o em seguida em repouso e tranquillidade absoluta, preparando-lhe boa cama, não o incommodando senão ao meio-dia e ás seis horas da tarde, e deixar cinco ou seis horas da noite."

OS NOVOS MUNICIPIOS MINEIROS

VILLA DE S. JOÃO EVANGELISTA

Entre os municipios que têm sido inaugurados em Minas, destaca-se o de S. João Evangelista, recentemente desmembrado do municipio do Peçanha.

S. João Evangelista, alegre povoação, cercada de fazendas de cultura e criação, é, por assim dizer, o centro de uma zona cujas terras são feracissimas e cujos habitantes, pacificos, ordeiros e progressistas, interessam-se vivamente por todas as conquistas da civilização.

A creação deste municipio deve-se, não só aos esforços dos habitantes, até á pouco, arraial de S. João Evangelista do Peçanha, como tambem, ao interesse que sempre manifestaram por esse "desideratum", o Dr. Nelson de Senna, operoso deputado estadoal, de Minas, e o illustrado monsenhor Pinheiro Brandão, virtuoso e respeitavel sacerdote que foi, durante 17 annos, parocho estimadissimo daquella localidade, de onde foi ha pouco removido para S. Miguel de Guanhães.

Os esforços combinados deste venerando sacerdote, que é tambem um perfeito cavalheiro, combinados com a bôa vontade dos politicos mineiros e o enthusiasmo do povo sanjoanense, fizeram com que vingasse a idéa da creação da villa, sonho que ha muitos annos vinham acalentando os habitantes daquella culta zona agricola.

Segundo refere "A Estrella Polar", de Diamantina, revestiu de grande solemnidade a installação da villa predominando em todas as festividades o tradicional espirito religioso dos mineiros, que, tanto na sua vida particular como nos actos mais solemnes da sua vida publica, jámais se desprendem desta nota classica:—a religião dos seus antepassados.

A villa foi inaugurada no dia 1º de junho, tendo tomado parte nas festividades, representantes do governo do Estado, das associações religiosas e civis, da imprensa norte-mineira, além de pessoas de todas as classes sociaes tanto da localidade como dos municipios vizinhos.

O alvorecer do dia 1º de junho foi assignalado por uma salva de 21 tiros, ecoando nessa occasião myriades de foguetes.

A's 6 horas da manhã içou-se em todas as repartições publicas o pavilhão nacional, ao som do hymno nacional, executado pela phylarmonica local e pela banda de musica de São Miguel de Guanhães.

A's 9 horas da manhã houve solemne missa campal, na praça da Matriz.

Ao meio-dia, sairam incorporados da casa do presidente da nova Camara, coronel Antonio Borges do Amaral, os vereadores da mesma, que se dirigiram para o edificio municipal, precedidos de senhoritas que representavam a Republica e os Estados do Brazil, e acompanhados das bandas de musica e compacta massa popular.

As ruas da nova villa, principalmente nas immediações da Camara Municipal, estavam vistosa e festivamente ornamentadas.

Uma vez na sala das sessões, depois da leitura da acta da installação e do juramento dos vereadores, levantou-se o presidente e declarou installado o municipio de S. João e a nova Camara, "em nome de Deus Todo Poderoso e da Lei", sendo applaudido por prolongada salva de palmas.

Como orador official, falou o Sr. Maximino de Miranda, que, em vibrante discurso se congratulou com o povo da localidade pela installação do municipio.

Tiveram ainda a palavra diversos outros oradores, que foram igualmente applaudidos.

Por essa occasião, foram delirantemente acclamados os nomes do Dr. Nelson de Senna, monsenhor Pinheiro Brandão e diversas pessoas que muito trabalharam pela creação do municipio.

A' tarde realizou-se na matriz solemne benção do Santissimo Sacramento em acção de graças, havendo depois uma passeata pelas ruas da villa.

Ao outro dia, em casa do Sr. Antonio Borges do Amaral, offereceu-se um lauto banquete ao Dr. Nelson de Senna.

Ao "champagne" ergueram diversos brindes, reinando sempre a maior cordialidade.

Seguiu-se depois animado sarão, em que tomaram parte diversas familias da localidade.

O SERVIÇO DE GUARNIÇÃO

Escreve-nos distincto official do exercito, sob o pseudonymo de *Veterano*:

"Um jornal desta cidade, em 2 do corrente, trouxe uma pequena carta firmada por um *Recruta*, onde se expendiam idéas de todo ponto razoaveis, a proposito do estiolante serviço de guarnição nesta capital.

Comquanto de pleno accordo nos principios que ditaram ao missivista ponderados conceitos, julgamos de utilidade addicionar-lhes alguns argumentos, no sentido de chamar a attenção dos poderes publicos para essa questão mais de uma vez ventilada.

Quando no 4º districto militar o actual marechal presidente, houve nesse sentido uma medida acertada e que foi um grande passo para solução do problema cuja incognita seria descoberta, se o Congresso não modificasse o projecto de reorganização do exercito enviado pelo governo, e onde se cogitava de um esquadrão presidencial e de um corpo de guarda, cujo effectivo naturalmente comportaria suas multiplas funcções. E se quatro annos atrás ella já se impunha, amanhã tornar-se-ha imprescindivel com o afastamento da 1ª brigada para os seus quarteis de Deodoro, longe da cidade, entregue aos seus labores de campo, num continuo treinamento.

Assim, não é uma idéa nova essa da creação de um corpo especial, composto de preferencia por praças antigas e com melhores vantagens, e ao qual ficassem affectos não só a vigilancia dos nossos multiplos e destacados *bureaux*, como a assistencia pessoal aos *grands hotels militaires* e as praxes protocolares da diplomacia.

Seria, além de uma boa norma administrativa, uma preoccupação de fina esthetica, o pessoal convenientemente escolhido, bem fardado, ar sadio, garboso; um harmonioso conjunto, agradavel á vista e á nossa vaidade e que não melindraria os foros de nação democrata em que nos temos. Evitariamos muitos pequenos dissabores e as surpresas da *escala* que nem sempre casa o seu rigor imparcial com as frias notas de um requintado bom gosto.

Não iria nisso nenhum desdouro para nós outros, nem tampouco estreito exclusivismo; e se os estrangeiros tanto imitamos, importamos ao pé da letra, nada custaria vermos o que no assumpto se faz nos seus exercitos, inclusive os das republicas desta parte da America.

Alguns delles, como o allemão e a sua guarda imperial, o francez e a guarda republicana levam a exigencia á extrema perfeição da mesma altura para os homens e da cor identica para os cavallos, como se não bastasse uma meticulosa instrucção de parada para tornal-os uma tropa impressionante.

São esses exemplos que, transplantados, darão bons fructos, poupando de futuro proximo á guarnição do Rio descer de seus quarteis, nos dias de pleno inverno, e vir, enlameada e cheia de fadiga, montar guarda, assistir evidencias, escoltar *landaus*, como se fosse possivel harmonizar o soldado que se aprestou para o inimigo com as pequenas etiquetas que constituem a grande etiqueta official.

Não será facil convencer nos mais legisladores que a medida merece attenção, mas, já pelo Congresso tambem existem elementos [illegible] experimentados [illegible] que a guarnição desta capital [illegible] da carreira [illegible], fatigada [illegible].

Enquanto aguardamos essa esperança [illegible] conformemo-nos, amigo Recruta, com [illegible] se faria as delicias dos nossos avós."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Rendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 6 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142 (moderno):

Um caprino.

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Um cavallo baio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAES

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Está em concurrencia a execução destes serviços.

Recebem-se propostas no dia 24 de agosto do corrente anno, á 1 hora da tarde, com o preço como indicam as bases abaixo transcriptas, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 20:000$000.

As propostas, no dia acima indicado, serão apenas recebidas para julgamento da idoneidade dos Srs. proponentes, marcando-se então, depois desse julgamento dia e hora para abertura das mesmas propostas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido, ter elevado o deposito a 200:000$000.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na installação das usinas necessarias para recebimento, pesagem e incineração completa de todo o refugo da cidade, entregue pela Prefeitura nas mesmas usinas, durante o prazo do contracto e no aproveitamento dos residuos e calor produzidos pela combustão, que o contractante poder obter, de accordo com as condições constantes das clausulas seguintes:

Primeira—Para execução dos serviços constantes desta concurrencia, fica a area da cidade, em que actualmente se executam os serviços de collecta e remoção do lixo, dividida em dez zonas, de accordo com a planta annexa a este processo.

Segunda—Em cada uma das dez zonas, será construida uma usina, com todas as installações e accessorios necessarios para recebimento, pesagem e incineração do refugo da cidade, que lhe for destinado pela Prefeitura.

Terceira—Todo o refugo da cidade (materias imprestaveis, animaes mortos e lixo), provenientes dos edificios particulares, logradouros, jardins e edificios publicos, cuja collecta compete á Prefeitura, será transportado e entregue ao contractante no interior das usinas, por intermedio da repartição competente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Quarta—As zonas a que se refere a clausula primeira, em cada uma das quaes será construida uma usina, com capacidade necessaria, serão as seguintes: n. 1, Gavea; n. 2, Copacabana; n. 3, Realengo; n. 4, Central; n. 5, Rio Comprido; n. 6, Andarahy; n. 7, São Christovão; n. 8, Engenho Novo; n. 9, Todos os Santos; n. 10, Piedade.

Quinta—A Prefeitura desapropriará por utilidade publica e entregará ao contractante, livres e desembaraçados os terrenos necessarios á construcção e funccionamento das usinas nos logares que para isso escolher. A Prefeitura dará tambem ao contractante a vantagem de despachar livre de direitos aduaneiros os materiaes importados nos exercicios em que a lei da receita da União conceder esse direito á Prefeitura, correndo por conta do contractante as demais despezas alfandegarias, não cabendo ao mesmo contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tenha de importar materiaes em época que não esteja consignado na referida lei esse direito.

Sexta—O contractante construirá á sua custa todas as usinas, executando as obras necessarias, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes destas bases, fazendo todas as despezas necessarias á installação completa das mesmas usinas.

Setima—Os terrenos onde devem ser construidas as usinas serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muro de tres metros de altura, no minimo. Terão ainda, pelo menos, um portão de entrada e outro de saida para vehiculos. No recinto haverá espaço sufficiente para conter os vehiculos, quando affluirem á usina nas horas de collecta, e installações apropriadas para recebimento do lixo, de modo prompto e immediato, afim de que esses vehiculos nunca precisem estacionar nos logradouros publicos proximos á espera que lhes seja permittido o ingresso nas mesmas usinas. Para isso deverá o contractante [illegible] os serviços de descarga dos vehiculos.

Oitava—O recinto das usinas será todo impermeabilizado e asphaltado com declividades convenientes ao facil e franco escoamento das aguas de lavagem [illegible] canalizações necessarias para conduzirem as aguas servidas ou pluviaes para fóra das mesmas usinas.

Nona—As construcções que se fizerem no recinto da usina serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis, sendo as coberturas de ferro e observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Decima—Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos etc., sem esquartejamento dos cadaveres, que, depois de transportados em vehiculos especiaes até á entrada da camara onde serão lançados directamente, realizando-se facil e rapidamente esta operação com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente.

Decima primeira—Em cada usina haverá, pelo menos, duas balanças destinadas á pesagem dos vehiculos conductores, cujo peso será registrado em cartões com indicação do numero do vehiculo, numero da caixa, anno, mez, dia e hora [illegible]. Para cada vehiculo haverá dois cartões numerados, contendo tambem o numero e nome da usina, ficando um em poder do contractante e um em poder do representante [illegible] da Prefeitura [illegible]. As balanças serão rectificadas e aferidas antes do inicio do funccionamento da usina, de tres em tres mezes e todas as vezes que o contractante ou a Prefeitura julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilo e maximo de seis mil kilos.

Decima segunda—No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material necessarios para a lavagem e desinfecção convenientes dos vehiculos conductores do lixo e respectivas caixas e bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira—Todos os materiaes empregados na construcção das usinas, dependencias e accessorios serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar e executar pelo contractante qualquer quantidade de obra em que não tenham sido empregados materiaes de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça a solidez necessaria.

Decima quarta—No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder diariamente á lavagem com abundancia d'agua e desinfecções completas e, pelo menos, annualmente, a pinturas geraes e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quinta—Os conductores dos vehiculos nenhuma ingerencia terão nos serviços das usinas, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das usinas, depois de lavados e desinfectados, ficando sob exclusiva responsabilidade do contractante qualquer avaria produzida nas caixas do lixo que serão restituidas nas condições dos vehiculos em perfeito estado, lavados e desinfectados.

Decima sexta—As usinas serão construidas de forma a permittir o augmento da capacidade, conforme as necessidades determinadas pelo accrescimo do lixo das respectivas zonas.

Decima setima—As usinas construidas devem manter continuamente a capacidade de incineração [illegible]. Verificado que essa capacidade baixa, o contractante será obrigado a recorrer aos meios necessarios, incluindo até o de [illegible] da usina, para tornal-a em condições de preencher os seus fins.

Decima oitava—As usinas das zonas numeros 3, 4, 5 e 7 serão construidas em primeiro logar, tendo as de numeros 3, 5 e 7, a capacidade incineradora [illegible] e a de n. 4, de [illegible] toneladas diarias, representando ao quanto a quantidade de lixo collectada diariamente, que é approximadamente de 590 toneladas.

Decima nona—Desde que a quantidade de lixo collectada nas zonas 3, 4, 5 e 7, exceda a capacidade das respectivas usinas, o contractante será obrigado a fazer a installação de uma das outras usinas, que lhe for determinada pela Prefeitura, para a qual esta fará convergir o lixo em excesso das usinas acima mencionadas. A Prefeitura fica com o direito de determinar que a capacidade da nova usina attinja a cem toneladas, caso em que o contractante será obrigado a construir a usina determinada pela Prefeitura, e assim por diante, até que fiquem installadas as dez usinas de que trata a clausula segunda.

Vigesima—Independentemente de accrescimo da quantidade de lixo em qualquer das usinas 3, 4, 5 e 7, desde que a Prefeitura julgue conveniente a installação de [illegible] de cincoenta toneladas de lixo, será obrigado o contractante a construir a usina que lhe for designada.

Vigesima primeira—Se a quantidade de lixo accrescida em qualquer das usinas for produzida pela zona da propria usina, o contractante fica obrigado a executar as installações novas que forem necessarias, de modo a augmentar a capacidade das mesmas usinas, afim de attender immediatamente ás exigencias do destino do lixo transportado para as mesmas usinas.

Vigesima segunda—Se durante o prazo do contracto se reconhecer que o lixo de uma zona excede a capacidade da usina respectiva, ao passo que a usina contigua tem capacidade para receber o excesso da outra, a Prefeitura poderá para ella conduzir o excesso da primeira, desde que não acarrete accrescimos de despeza com o transporte ou seja indemnizada pelo contractante da importancia daquelle accrescimo de despeza.

Vigesima terceira—Se a Prefeitura julgar conveniente e sem que essa resolução determine um direito para o contractante, uma vez ampliada a zona da cidade em que actualmente se procede os serviços de collecta e transporte de lixo, poderá dirigir o lixo collectado para as usinas mais proximas, ficando livre de deixar de fazer entrega desse lixo, dando-lhe outro destino, quando entender, sem que assista ao contractante o direito de protestar judicial ou extra-judicialmente, nem reclamar indemnização alguma.

Vigesima quarta—Fica livre á Prefeitura o direito de antes de determinar ao contractante a installação de novas usinas, além das de numeros 3, 4, 5 e 7, dar ao lixo das zonas respectivas destino differente do que o estabelecido nestas bases, executando os serviços por administração ou por contracto, como julgar mais conveniente, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições, verificada em concurrencia publica.

Vigesima quinta—O contractante poderá, durante o prazo do contracto, fazer experiencias de novos processos para aproveitamento do lixo, desde que obtenha para isso autorização da Prefeitura, que para esse fim escolherá a usina onde se executarão as experiencias, fazendo acompanhar toda a marcha do processo por pessoal para isso escolhido, afim de ficar constatado de modo absolutamente seguro, que o processo póde ser adoptado com plena segurança para a saude publica e sem prejuizo da commodidade dos vizinhos das usinas.

Nesse caso poderá o processo ser adoptado, mediante prévio accordo que permitta a reducção da despeza que a execução deste contracto acarretará, sem augmento do seu prazo e nem diminuição dos onus nelle estabelecidos para o contractante.

Vigesima sexta—Para o serviço do destino do lixo, fóra das zonas que fazem parte desta concurrencia, fica livre á Prefeitura o direito de abrir nova concurrencia ou resolver como julgar melhor, embora adopte os mesmos processos e systemas em uso nas zonas constantes da presente concurrencia.

Vigesima setima—Só serão acceitos fornos a construir nas usinas de qualquer typo já construido em outras cidades com bons resultados e principalmente de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenan and Froud, Manlove Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, a juizo da Prefeitura.

Vigesima oitava—Fica livre ao contractante construir fornos de ensaio de typos differentes, para depois de convenientemente experimentados, durante o prazo de mez, adoptar um ou mais dos typos experimentados para installação definitiva das usinas, mediante approvação da Prefeitura. Neste caso a Prefeitura fará acompanhar, não só a construcção como o funccionamento, ficando o contractante obrigado a fornecer-lhe todos os elementos de que carecer para os seus estudos, de fórma a ficar habilitada a julgar e resolver quanto a adopção do typo ou typos que julgar mais convenientes.

No caso do contractante julgar prescindivel o ensaio e indicar em sua proposta o typo ou typos de fornos que empregará na execução dos serviços, a Prefeitura considerará sempre como forno de ensaio o primeiro de cada typo que for construido e só depois do seu funccionamento, dentro do prazo de um mez, dará ao contractante conhecimento de sua resolução, acceitando ou não o typo experimentado, para installação em outras usinas. Não será acceito pela Prefeitura o typo de forno que não satisfizer completamente ás condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima nona—Os fornos construidos nas usinas e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga superior automatica, recebendo as caixas de collecta para despejal-as directamente no interior do forno, de modo que a caixa de collecta transportada pelo vehiculo ao recinto da usina se adapte perfeitamente á bocca do forno por fechamento automatico e permitta a introducção do lixo no forno sem operação alguma que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo do recipiente;

b) Prohibição absoluta de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração immediata e continua, nos fornos, de todo o lixo entregue na usina, lixo que não póde permanecer em deposito na usina tempo algum, mesmo dentro das caixas hermeticamente fechadas;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa; os gazes da combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomadas de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes, principalmente de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por 100;

e) O calor produzido pela combustão do lixo será aproveitado para secca do lixo, quando for isso julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e de gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Meios faceis de transporte por vagonettes do clinker, escorias e residuos da incineração;

g) Remoção para fóra da usina do clinker, escorias e residuos que não forem aproveitados para fins industriaes, após 48 horas da sua retirada da bocca dos fornos;

h) Prohibição de trituração e britamento do clinker, escorias e residuos dentro da usina de fórma a produzir poeiras;

i) Prohibição de descarga de vapores ao ar livre, no interior das usinas;

j) As chaminés serão construidas de modo a permittirem a collecta completa e interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicarem ou incommodarem ás propriedades vizinhas da usina, não devendo por fórma alguma lançarem no ambiente poeiras, expellindo sómente, durante o trabalho dos fornos, um fumo tenue, branco, inocuo, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão.

Trigesima—Todos os serviços de incineração do lixo, as usinas, construcções, dependencias e bem assim as installações para aproveitamento dos residuos e calor e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços serão feitas pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição, observadas as prescripções hygienicas e o nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução deste serviços, será reservada em cada usina uma dependencia especial em que a Prefeitura installará todo o material necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que para esse fim se fizerem.

Trigesima primeira—Verificado, por analyse, que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, será interdictada a usina em que taes inconvenientes se derem, ficando o contractante sujeito ás penas estabelecidas no contracto. Neste caso, todo o lixo será distribuido pelas demais usinas, cabendo ao contractante a responsabilidade pelo excesso de despeza que a Prefeitura fizer com o accrescimo de transporte, até que reparada a usina se normalize o serviço, para o que será concedido ao contractante o prazo maximo de quinze dias.

Trigesima segunda—Cada usina será construida de modo a permittir a execução de reparações sem haver necessidade da paralyzação completa do seu funccionamento.

Trigesima terceira—Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, retirando os beneficios que puder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia para acquisição da quantidade de que precisar, dentro do prazo do contracto.

Trigesima quarta—O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario nos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá, dentro do prazo do contracto, aproveital-o como entender melhor, transformando-o em energia electrica que poderá applicar nos trabalhos das usinas, no aproveitamento de residuos ou fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação em vigor, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da quantidade que precisar.

Trigesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima sexta—Nos casos de greve do pessoal das usinas, á Prefeitura terá o direito de tomar conta das usinas e fazel-as funccionar até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas, e não tendo elle direito de reclamar qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou por avarias que se produzam no material e accessorios das usinas, por falta de habilitação e de pratica do pessoal incumbido dos serviços.

Trigesima setima—O prazo de duração do contracto será de vinte annos, contado da data da sua assignatura.

Trigesima oitava—O prazo para apresentação dos projectos para construcção das usinas numeros 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as fachadas, elevações, secções ou côrtes e um por vinte e cinco para detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, esterilização, dependencias e bem assim todas as installações, inclusive as de abastecimento d'agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Os projectos serão acompanhados de minucioso relatorio explicativo, não só dos projectos, como da sua execução e funccionamento.

Trigesima nona—Os projectos das usinas, serão apresentados dentro do prazo de trinta dias, contados da data do aviso, determinada ao contractante a sua construcção, observadas todas as condições estabelecidas na clausula anterior.

Quadragesima—As obras de construcção e installação das usinas serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de seis mezes, contados da mesma data, as da usina numero 3, oito mezes as do numero 4, dez mezes as do numero 5, um anno as do numero 7 e seis mezes as de qualquer uma das outras seis de que trata o contracto.

Quadragesima primeira—As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas.

Quadragesima segunda—No caso de construcção de fornos de ensaio a que se refere a clausula vigesima oitava, as obras de construcção de todos os typos dos projectos apresentados serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de noventa dias. Neste caso o prazo para apresentação dos projectos para as usinas ns. 3, 4, 5 e 7, a que se refere a clausula 38ª, será contado da data em que a Prefeitura approvar o typo de forno a construir em todas as usinas ou o typo a construir em cada usina.

Quadragesima terceira—Todas as despezas com o preparo do terreno, construcção das usinas, fornos, installações, dependencias, machinismos, serão feitos pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, construcção, substituição de machinismos estragados e do pessoal e material necessarios á administração e funccionamento, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, por menor que seja, com os serviços constantes deste contracto.

Quadragesima quarta—Findo o prazo do contracto, reverterão para a Prefeitura todas as usinas com todas as construcções e installações feitas, em perfeito estado de conservação e funccionamento, independente de qualquer indemnização de qualquer especie, ficando o contractante sem direito de especie alguma sobretudo quanto tenha construido e installado.

Quadragesima quinta—Por infracção de qualquer clausula do contracto, será o contractante multado de um conto de réis e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima sexta—A importancia das multas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, contado da data do aviso expedido, dando-lhe conhecimento da imposição das multas, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto.

Quadragesima setima—A caução desfalcada pelo desconto de multas impostas e não pagas, de accordo com a clausula antecedente e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante convidando-o a satisfazer á exigencia constante desta clausula.

Quadragesima oitava—As multas impostas por infracções commettidas durante a execução das obras, até a entrega de cada usina funccionando, á repartição competente, serão impostas pelo sub-director da directoria de obras ou pelo engenheiro fiscal, mediante approvação prévia do respectivo director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, as multas por faltas commettidas no funccionamento e serviços relativos serão impostas pelo chefe desta repartição.

Quadragesima nona—Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante o direito de recorrer ao Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeito suspensivo.

Quinquagesima—Os avisos expedidos ao contractante, que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, ficando considerado effectivo desde essa data para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quinquagesima primeira—O contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização por por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos:

a) se forem excedidos os prazos estabelecidos nas clausulas;

b) Se o contractante clandestinamente effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo antes da sua incineração ou fizer qualquer escolha ou separação;

c) Se os fornos de ensaio a que se refere a clausula 28ª ou os primeiros fornos de cada typo que construir não satisfizerem inteiramente ás condições especificadas na clausula 29ª;

d) Se a caução desfalcada, nos termos da clausula 45ª, não for integralizada dentro do prazo estipulado na mesma clausula;

e) Se interrompidos os serviços, nos termos da clausula 31ª, não for restabelecido e normalizado, dentro do prazo de quinze dias;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas seguidas.

Quinquagesima segunda—A rescisão importa na perda de todas as obras e installações executadas, da caução feita pelo contractante, passando tudo a pertencer á Prefeitura, sem que o contractante tenha direito de, em tempo algum, reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima terceira—No dia e hora designados, os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documento da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito o deposito da quantia de vinte contos de réis, em moeda corrente e qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono da sua idoneidade; dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que contem a proposta, rubricados pela commissão e demais proponentes.

No dia e hora que serão préviamente publicados, serão abertas e lidas pela commissão, as propostas dos proponentes julgados idoneos, a juizo exclusivo do Prefeito, ficando as outras á disposição dos seus proprietarios, devendo ser reclamadas até esse dia, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima quarta—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão conter unica e exclusivamente o seguinte:

a) nome do proponente e sua residencia ou indicação do seu escriptorio;

b) Declaração de que acceita, sem restricções algumas, as bases constantes deste edital;

c) preço por tonelada de lixo entregue nas usinas.

Quinquagesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima sexta—O proponente cuja proposta for acceita e não assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, perderá a importancia do deposito feito, em favor dos cofres municipaes.

Quinquagesima setima—No acto da assignatura do contracto, provará o proponente, cuja proposta tiver sido acceita, ter elevado o deposito feito á quantia de 200:000$000, em moeda corrente, ou em apolices, que será conservada nos cofres municipaes, como caução, para garantir á fiel execução do contracto, até a data da sua terminação—Visto, Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 2de abril de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No dia 30 do corrente o Tiro Brazileiro Federal fará disputar, em seu polygono de tiro, em Villa Isabel, um concurso de tiro, que obedecerá ao seguinte programma:

Prova "Visconde de Moraes" — Para mestres e 1ª classe — 400 metros — Alvo c. c. n. 4 — Handicap. 30 tiros — mestres, 10 tiros em cada posição regulamentar; 1ª classe, cinco tiros em pé, 10 de joelhos e 15 deitado.

Premios: ao 1º vencedor, um relogio de ouro, suisso, de 22 linhas, com dedicatoria, offerecido pelo Sr. visconde de Moraes; ao 2º e 3º vencedores, objectos de arte.

Inscripção: 6$000.

— Prova "General Brilhante" — Para todas as classes — Tiro rapido — 200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Tempo maximo, 90 segundos.

Premios: ao 1º vencedor, uma rica e delicada medalha de ouro com brilhante e dedicatoria, offerecida pelo general Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro; ao 2º e 3º, objectos de arte.

Inscripção: 5$000.

— Prova "Dr. Estanisláu Pamplona" — Para mestres e 1ª classe de revólver — 50 metros — Alvo elliptico n. 2 — 30 tiros.

Premios: ao 1º vencedor, um objecto de arte, offerecido pelo Dr. Estanisláu Pamplona, director geral dos telegraphos; ao 2º e 3º, objectos de arte.

Inscripção: 6$000.

— Prova de fusil, para a 1ª e a 2ª classes — 300 metros — Alvo c. c. n. 3 — Handicap 30 tiros:—1ª classe, 10 tiros em cada posição; 2ª, cinco tiros em pé, 10 de joelhos e 15 deitado.

Premios: medalhas de ouro ao 1º vencedor e de prata ao 2º e 3º.

Inscripção: 5$000.

— Prova de fusil para 2ª e 3ª classes — 200 metros — Alvo c. c. n. 3 — Handicap 30 tiros — 2ª classe, 10 tiros em cada posição; 3ª classe, cinco tiros em pé, 10 de joelhos e 15 deitado.

Inscripção: 3$000.

— Prova de revólver, para 2ª e 3ª classes—25 metros — 30 tiros—Handicap — 2ª classe, alvo elliptico n. 1; 3ª classe, alvo elliptico n. 2.

Premios: medalha de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º e 3º.

Inscripção: 3$000.

Nessas provas poderão inscrever-se atiradores de todas as sociedades confederadas de tiro.

Até o presente, acham-se inscriptos os seguintes atiradores do Tiro N. 7:

Prova de fusil para mestres e 1ª classe — Tenente Flavio do Nascimento, Dr. Fernando Soledade, Fernando Nigarano, Floriano de Escobar, Herbert Chrockatt de Sá, Lucas Boiteux, Oscar Thiers de Faria, tenente Ildefonso Escobar, Manoel Dias de Carvalho, Mario Queiroz Menezes, Athayde Alves Coelho, J. C. Mendes Sobrinho, Dr. Alvaro Zamith e David Cardozo Mendes (14).

Prova de tiro rapida — Tenentes Ildefonso Escobar e Flavio do Nascimento, Fernando Nigareno, Dr. Fernando Soledade, Floriano de Escobar, Mario Queiroz Menezes, Manoel Dias de Carvalho, Jorge de Avezedo Marques, Oscar Thiers de Faria. (9).

Prova para mestres e 1ª classe de revolver — Tenente Flavio do Nascimento, Dr. Fernando Soledade, Dr. Alvaro Zamith, Dr. Octavio Queiroz da Cunha, Luiz Camargo de Britto. (5).

Provas para 1ª e 2ª classe de fuzil — Tenente Ildefonso Escobar, Manoel Dias de Carvalho, Mario Queiroz Menezes, Athayde Alves Coelho, J. C. Mendes Sobrinho, David Cardozo Mendes, Confucio Abdon, Jorge Caldeira de Azevedo Marques, J. Amorim Junior, Luiz Camargo de Britto, Nicoláo Covino, Manoel Antonio de Figueiredo, João Serzedello, Aristeu Teixeira Pinto. (14).

Prova para 2ª e 3ª classes de fusil — J. Amorim Junior, Jorge Caldeira de Azevedo Marques, Confucio Abdon, Luiz Camargo de Britto, Nicoláo Covino, Manoel Antonio de Figueiredo, João Serzedello, Aristeu Teixeira Pinto, Arthur de Pinho Neves, Angelo Cesar de Barros, Felippe de Souza, Dr. Angenor Guedes de Mello, Dr. Campos da Luz, Adolpho Sanchez Ferrão, José de Oliveira Soares, Raul Gomes Cardia, Carlos Varady, Ernesto Kopsdritz, Eduardo Watson, Domingos da Costa Rubim, Dr. Aldrovando de Carvalho Oliveira, Arduino Sabola de Amorim, Arthur Barboza Junior, Hamberto Paladino. (25).

Prova para 2ª e 3ª classes, de revólver — Tenente Ildefonso Escobar, Fernando Vigarano, J. C. Mendes Sobrinho, D. C. Mendes, Jorge Caldeira de Azevedo Marques, João Serzedello, Floriano de Escobar, Athayde Alves Coelho, Dr. Angenor Guedes de Mello, Dr. Campos da Paz, Ernesto Kopsdritz, J. Amorim Junior, Oscar Adolpho Thiers de Faria, Eduardo Watson, Arduino Sabola de Amorim, Dr. Aldrovando de Carvalho Oliveira e Domingos da Csta Rubim (17).

Só do Tiro Federal n. 7 eleva-se, pois, o numero de inscripções a 84, sendo de esperar que muito maior numero de atiradores de outras sociedades de tiro concorram ás provas desse concurso de tiro, não só pela sua bella organização como pelo valor dos premios que serão conferidos aos vencedores.

Pelo Tiro n. 7 foram convidados os Tirs ns. 5, 6, 12 e 102 para se fazerem representar nesta festa do tiro.

Brevemente serão expostos os premios que serão conferidos aos vencedores, bem como os premios do concurso realizado em março no "stand" de Villa Isabel.

As inscripções acham-se abertas, nos dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite, na séde do Tiro n. 7, no quartel-general do exercito, e aos domingos, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, no "stand" de Villa Isabel, devendo ser encerradas ás 9 horas da noite do dia 13 do corrente.

Domingo ultimo realizou-se, na linha de tiro do Tiro Brazileiro do Leme, um grande exercicio de fogo, sob a direcção do director de tiro interino Gastão Nogueira da Costa, no qual tomaram parte diversos reservistas e grande numero de atiradores dessa sociedade, que se acham inscriptos no concurso de tiro intimo, que terá logar no proximo domingo, nos "stands" desse tiro.

Os melhores resultados foram:

A 300 metros — José Rebello Netto, 71 pontos, e Thomaz Sampaio, 64.

A 200 metros — Alvo c. c. n. 2 — Gastão Costa, 92 pontos; Eloy Valentim de Aguiar, 114; aspirante Eurico Mariano de Oliveira, 107; coronel Cesar Pannain, 117, e Francisco Miguel Pinto, 87.

A 200 metros — Alvo c. c. n. 3 — João Calomino, 117 pontos; Aristeu Nascimento, 115; Ernesto Amaral, 112; Tertulliano Soares, 108; Emilio Martinez, 97, e Armando Galante, 84.

Os demais atiradores obtiveram pontos inferiores.

— O Tiro do Leme obteve, no concurso do tiro n. 6, nas provas de fuzil, dois 2ºs logares, um 3º e um 5º.

— As inscripções para o concurso de domingo, 7 do corrente, acham-se ainda abertas na secretaria da sociedade.

— Acham-se tambem abertas as inscripções para os atiradores que devem representar o Tiro do Leme no concurso de tiro, organizado pelo Tiro Federal, para domingo, 14 do corrente, achando-se já inscriptos 10 atiradores de classe.

— Acha-se em rigorosa trenação a "equipe" que vai disputar a "Taça do Leme", devendo, esta semana, ser organizada uma outra "equipe" de atiradores feitos pela sociedade e que já têm obtido muitas victorias para a sociedade.

— Pelo coronel Cesar Pannain, presidente desse tiro, foi offerecida uma rica estatueta, "Enigma", para uma das provas do concurso de tiro de guerra, de agosto proximo, no qual será disputado o campeonato de 1912, instituido por essa sociedade.

No ultimo domingo, 30 de junho, realizou a União dos Atiradores do Brazil, no seu "stand" da Tijuca um torneio de tiro reduzido com armas de 6 m|m a 15 metros de distancia; com inscripção livre.

Compareceram: pela União dos Franco Atiradores, o seu presidente, Custodio Gonçalves, Manoel Francisco Sabença, José Rodrigues Cordeiro, Joaquim da Silva Beato, e Joaquim Borges, e pelo Club de Regatas Vasco da Gama, José Pereira Portugal, Joaquim Pereira Baltar Junior, João da Silva Ferreira e Joaquim Mendes da Rocha; sendo a União dos Atiradores do Brazil representadas pelo seu presidente Alberto Meirelles.

A prova teve inicio a 1 1|2 hora da tarde, dando o seguinte resultado:

1º logar, com 130 pontos Manoel Francisco Sabença, da União dos Franco Atiradores; 2º logar, com 129 pontos, José Pereira Portugal, do Vasco da Gama; 3º logar, com 128 pontos, Custodio Gonçalves, da União dos Franco Atiradores; 4º logar, Joaquim Pereira Baltar Junior, com 126 pontos; 5º logar, 115 pontos, Alberto Meirelles, da União dos Atiradores do Brazil; 6º logar, com 114 pontos, José Rodrigues Cordeiro, da União dos Franco Atiradores; 7º logar (empate), com 113 pontos, cada um, João da Silva Ferreira, do Vasco da Gama, e Joaquim da Silva Beato, da União dos Franco Atiradores; 8º logar, com 111 pontos, Joaquim Mendes da Rocha, do Vasco da Gama; 9º logar, Joaquim Borges, da União dos Franco Atiradores, com 96 pontos.

Terminado o torneio, procedeu-se á entrega dos respectivos premios aos seis primeiros classificados, constantes de medalhas de ouro, prata e ouro, prata e bronze.

A mesa do jury que presidiu ao torneio era composta do capitão Acylino Jacques, director do Tiro da Pavuna; Arinos dos Santos Souza, Manoel de Azevedo Faya e A. M. de Castro.

Finalizada a entrega das medalhas, retiraram-se, concurrentes e convidados captivos pela maneira gentil com que foram tratados pelos Srs. major Joaquim Mariano de Oliveira e Alberto Meirelles, presidente e vice-presidente da União dos Atiradores do Brazil.

O aspirante Guilherme Paraense, instructor do Tiro da Pavuna, convida, por nosso intermedio, os atiradores da companhia de guerra, para um exercicio de infanteria, no proximo domingo, ás 10 1|2 horas da manhã, no polygono do tiro.

Segunda-feira proxima, ás 7 1|2 horas da noite, haverá reunião do conselho director da sociedade, á rua do Passeio n. 82, para a approvação do programma do concurso de agosto. Nessa reunião não poderá faltar director algum. A' disposição do atirador João de Souza Martins continúa com o atirador Acylino Jacques uma medalha de prata remettida pelo Tiro do Realengo.

Os atiradores Acylino Jacques e Leopoldo Moneró ainda não receberam seus premios vencidos no Tiro do Realengo.

Domingo, haverá exercicios de tiro e evoluções para os socios do Tiro do Meyer.

O instructor convida os socios a comparecerem á séde da sociedade, á rua Carolina, Meyer, 19, ás 11 horas da manhã, afim de tomarem parte nos referidos exercicios.

— O conselho-director do Tiro Brazileiro Federal, grato aos commerciantes e proprietarios de fabricas e officinas que attenderam á solicitação de dispensa do serviço de seus empregados, afim de que os mesmos pudessem tomar parte na formatura realizada em homenagem ao general Julio Roca, vai officiar a todos esses senhores agradecendo essa gentileza.

— O instructor e presidente do Tiro Federal, tenente Ildefonso Escobar, plenamente satisfeito com a promptidão com que os atiradores da companhia de guerra attenderam ao chamado para formatura hontem realizada, apezar de ser dia util e chuvoso, mandou elogiar todos os atiradores que concorreram a essa formatura, na qual, mais uma vez, demonstraram muito boa vontade, garbo e patriotismo, merecendo especial destaque os que constituem a excellente e pujante banda de musica do tiro n. 7, bem como a banda de corneteiros.

— Aos tenentes Tiburcio Gonçalves Camaz e Leandro de Sant'Anna foram dirigidas cartas de agradecimento pela dedicação, competencia e zelo com que dirigem a banda de musica, respectivamente, como inspector e maestro ensaiador, collocando-a a par das melhores existentes nesta capital, embora luctem com absoluta falta de recursos para mantel-a.

— Tendo solicitado permissão para usar as insignias de seu posto, o capitão atirador Dr. Fernando Soledade, em virtude de se achar licenciado, foi-lhe consentido o uso dessas insignias.

— Foi, em ordem do dia, lida hontem, em frente á companhia de atiradores, excluido o 2º sargento Arthur da Rocha Teixeira, sendo, na mesma data, incluidos os atiradores José Fernandes Rollim e Antenor Monteiro Chaves.

— Pelo presidente do tiro n. 7 foi marcado o dia 21 do corrente para a "retrete" que a banda de musica deverá realizar em um dos nossos jardins publicos.

— Foi tambem resolvido definitivamente marcar o dia 28 para realização do combate de dupla acção que o tiro n. 7 deveria realizar no mez passado, em Mendes.

— Inscreveram-se nas provas do concurso de tiro, que será realizado no dia 14 do corrente, no "stand" do tiro n. 7, os atiradores: do tiro n. 6, Alberto Navarro de Meirelles, e do tiro n. 18, o 2º tenente atirador Aristoteles Costa.

— Pelo tenente Escobar, instructor do tiro n. 7, será hoje apresentado ao general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, o capitão atirador Dr. Fernando Soledade, que deseja mostrar a S. Ex. a bandoleira usada pelos atiradores americanos e que tão grande resultado obteve no concurso pan-americano, ultimamente realizado em Buenos Aires.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Reuniu-se hontem, ás 10 horas, na sala das sessões, a mesa desta pia instituição para proceder á apuração das listas dos eleitores que têm de eleger a administração do corrente anno compromissorio, tendo sido eleitos os seguintes irmãos:

Dr. Alfredo de Almeida Russell, barão de Quartin, barão de Oliveira Castro, Drs. Carlos Claudio da Silva, Enéas Galvão, Henrique Carneiro Leão Teixeira, José de Souza Lima Rocha, Lauro Severiano Müller, Vicente de Toledo Ouro Preto e Virgilio da Silva Pereira.

Supplentes — Drs. Annibal Teixeira de Carvalho e Manoel José Pereira de Albuquerque.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª inspecção; a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e Arsenal de Marinha;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, amanuense Emygdio;

— Uniforme, 5º

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, o capitão Telles;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Mirabeau; de promptidão, o tenente Dr. Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico graduado Cortez, e pratico Arnaldo;

Rondam com o superior de dia os alferes Daniel, Moreira e Reis;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, um do 1º, um do 2º, tres do 3º e um do 4º batalhões;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Quirino; Caixa de Conversão, o alferes Correia Sobrinho; Thesouro, o alferes Octaciano; e Casa da Moeda, o alferes Madureira;

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o tenente Izidro; no 5º, o capitão Cunha, e na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares o tenente Barbosa Lima;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o tenente Soares, e na cavallaria, o alferes Arthur;

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

"Excursão ao estreito Bonifacio", natural — "Pianista por amor", comica — "Eterna espera", drama — "Bébé e o sello", comica — "O cumplice", drama — "Missa campal", natural.

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 4º batalhão.

— Uniforme, 3º.

4 DE JULHO — SANTA ISABEL, Rai. Port.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Com acompanhamento de orgão, será celebrada amanhã, neste santuario, missa conventual.

Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas reza-se amanhã, neste santuario, missa conventual, pelo capelão monsenhor Pedrinha, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Culto evangelico.

Devido ao máo tempo, fica transferida para domingo a conferencia que o Rev. Alvaro Reis pretendia realizar hoje.

Matriz de Santa Rita.

O Apostolado da Oração, desta matriz, faz celebrar no proximo domingo a festa do Sagrado Coração de Jesus, com missa e communhão geral, ás 8 horas, e solemne pontifical pelo bispo auxiliar, ás 9 horas, subindo á tribuna sagrada, por occasião do evangelho, o Revdmo. conego Antonio José Gonçalves Rezende, vigario da freguezia do Engenho Novo.

A's 4 horas, sairá a procissão, que percorrerá diversas ruas da parochia, e ás 6 horas *Te Deum* e sermão, pelo Revdmo. monsenhor Dr. Fernando Rangel.

Até o dia 9 realizar-se-ha nesta igreja, ás 6 ½, a novena em preparação á festa do Sagrado Coração de Jesus.

Centro do Sacramento.

O dia 6 é da oitava de S. Pedro e São Paulo. Foram elles que enviaram S. Domingos a prégar, entregando-lhe aquelle um bastão, e este um livro, dizendo-lhe: "Vai e prega, que para isto foste enviado".

E' tambem o segundo dos quinze sabbados.

Domingo, realiza-se na matriz do Espirito Santo, ás 8 horas, a communhão dos confrades deste centro.

Liga Anti-clerical.

Hoje, assembléa geral, ás 8 horas.

Ordem do dia: prestação de contas e eleição de um membro da directoria.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Newton, filho de Joaquim Lima, 3 mezes, rua Visconde de Itamarty n. 87; Francisco, filho de Augusto de Azevedo, 1 anno, rua da Saude n. 307; Clemenia Carvalho, 35 annos, viuva, Santa Casa; Maria Luiza, filha de Maximiano Espundola, 1 anno, rua Visconde do Rio Branco n. 44; Nilso, filho de Enrico Luz, 3 1/2 mezes, rua Laurindo Rabello n. 9; Claudio, filho de Marcilena Avila Gomes, 18 dias, rua do Lavradio n. 28; Ottilia de Souza Silva, 26 annos, casada, rua Barão de S. Felix n. 79; Alice, filha de José Antonio Correia de Faria, 12 dias, rua dos Invalidos n. 68; Ermelinda, filha de Augusto Sampaio, 2 annos, rua Sant'Anna n. 157; Mansur, filho de Hamed Abdalla, 4 mezes, praça da Republica n. 58; Walter, filho de João dos Santos, 1 1/2 anno, rua Visconde de Sapucahy n. 288; Alzira, filha de Octaviano Augusto Verol Filho, 1 mez, rua Brito Teixeira n. 13; Eduardo Esperidião da Costa, 51 annos, casado, Necroterio da policia; José Soares dos Santos, 25 annos, solteiro, hospital do exercito; Miguel Luiz Gomes, 64 annos, solteiro, travessa Aguiar n. 13; Manoel Gonçalves Azevedo Vianna, 52 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 257; Carmen, filha de Ablaife e Faria, 7 mezes, rua Senhor dos Passos n. 203; Maria José, filha de Antonio Pereira da Silva, 17 mezes, morro do Salgueiro s|n.; feto, filho de Baptista Michel, praça do Castello n. 13; Nelton, filho de Manoel Nunes Costa, 4 mezes, rua General Pedra n. 16; Maria Mercedes, filha de Manoel Pereira da Silva, 1 anno, rua Teixeira Junior n. 13; Albino José da Silva, 83 annos, casado, rua Visconde de Nitheroy n. 26; Laurinda, filha de Alberto Souza, 7 mezes, rua do Vianna n. 15; Nicéa, filha de Joaquim Pereira do Valle, 1 anno, rua D. Manoel n. 26; José Baptista, 40 annos, casado, rua Paula Brito n. 4; Joaquina, filha de José Baptista, 18 mezes, rua Paula Brito n. 4; Justina de Jesus, 17 annos, solteira, Necroterio da policia.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Francisco Leopoldo Duarte Nunes, 60 annos, casado, hospital da Penitencia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

America Brazileira Caldas, 66 annos, casada, Santa Casa; José Saraiva Abrantes, 22 annos, solteiro Santa Casa; Alvaro José de Barros, 23 annos, solteiro, ladeira do Faria n. 140; Floriano, filho de João Correia Mendes, 16 mezes, rua Jardim Botanico n. 460; Pedro, filho de Salvador Antonio de Azevedo, 2 annos, rua Marquez de S. Vicente n. 200; Agostinho Valle, 20 annos, solteiro, força policial; Herminia Thereza do Nascimento, 23 annos, solteira, rua Visconde do Rio Branco n. 43; Maria de Oliveira Santos, 21 annos, rua Lopes Quintas n. 38; Nelson, filho de João Augusto da Silva, 2 1/2 annos, rua Francisco Andrade numero 11; João Vicente Souza, 33 annos, solteiro, hospital do exercito.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Francisca de Lima Prado, 23 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 2430; Euclides Pedro dos Santos, 18 annos, rua Mariano Procopio s|n.; Paulo, 2 annos, rua S. João n. 125; Alberto Barbo, 10 mezes, caminho do Secco s|n.; Hugo, 2 annos, rua Luiz Carneiro n. 70; Gabriel, 1 mezes, rua D. Anna Guimarães n. 61; Carmelia, 18 mezes, rua Castro Alves n. 90.

DIA 14

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Abel Gomes, 34 annos, Rio da Prata do Cabuçu', Campo Grande; Helena Rosa da Conceição, 26 annos, Santissimo, Campo Grande.

CEMITERIO DE IRAJA'

Carlos, 4 mezes, travessa Carlos Xavier n. 43; Miguel, 28 mezes, Penha; Eduardo Maria da Conceição, 37 mezes, logar Octaviano; Archimedes, 4 mezes, rua Campos Salles n. 10; Maria da Conceição, 3 mezes, logar Anchieta.

CEMITERIO DE INHAUMA

Albina Thereza de Jesus, 82 annos, rua Francisco Fragoso n. Z 1; Maria Thereza de Medeiros, 59 annos, rua Joaquim Soares n. 3; Innocencia Maria da Conceição, 54 annos, rua 25 de Março n. 382; Maria Joanna de Souza, 55 annos, Colonia de Alienados; Alicy, 9 mezes, rua Adelia n. 51; feto, rua Wenceslão n. 104.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Cyro, 9 mezes, rua Dr. Candido Pereira n. 603; Jandyra, 2 annos, estrada da Covanca n. 155.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Alvendrina, 30 annos, logar Morgadinho; Apollonia, logar Sacco do Valante.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Petronilha, 14 dias, Santa Cruz.

CEMITERIO DO REALENGO

Cecilia Conde, 18 mezes, Bangu'; Mario, 2 mezes, Sapopemba; Herminia, 45 dias, Realengo; feto, Realengo.

TURF

Jockey Club.

A directoria da veterana sociedade hontem reunida, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu tomar as seguintes deliberações:

Suspender por uma reunião, a cada um dos jockeys German Fernandez e Julio Alonso, por insubordinação nas partidas do 3º e 7º pareos, desattendendo ás recommendações e ordens do juiz de partida.

Chamar á secretaria, para explicações, o jockey Aurelio Olmos.

A mesma directoria resolveu mandar rezar amanhã, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, uma missa por alma do seu ex-presidente, Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo.

Ao proprietario do animal vencedor do pareo "Jockey Club", da corrida de domingo proximo, em Porto Alegre, será offerecido um bronze.

As grandes provas inglezas.

O DERBY DE EPSON

Damos em seguida o resultado geral da importante prova "The Derby Stakes", que foi disputado a 5 do mez ultimo, em Epson:

"The Derby Stakes" — 2.400 metros — Para animaes de tres annos — Premio ao vencedor, £ 6.450 — Tagalie, f, lord, 3 a, 54 1/2 k, Cyllene e Tagale — M. W. Raphael (J. Reiff) 1

Jaeger, m, 3 a, 57 — M. L. Neumann (Walter Griggs) 2

Tracery, m, 3 a, 57 k — M. A. Belmont (Bellhouse) 3

Pintadeau, m, 3 a, 57 k — S. M. George V (H. Jones) 4

Jinling Geordie, m, 3 a, 57 k — M. Buchanan (F. Wootton) 5

Farman, m, 3 a, 57 k — Lord Darby (F. Elckaby) 6

Sweeper II, m, 3 a, 57 k — M. H. B. Duryea (D. Maher) 7

Catmint, m, 3 a, 57 k — M. L. Brassey (William Griggs) 8

Lorenzo, m, 3 a, 57 k — M. L. de Rothschild (O'Neill) 9

Kosciusko, m, 3 a, 57 k — Comte N. de Szemere (F. Winter) 10

White Star, m, 3 a, 57 k — M. J. B. Joel (G. Stern) 11

Chill October, m, 3 a, 57 k — M. P. Balli (A. Templeman) 12

Mordred, m, 3 a, 57 k — M. C. Stern (E. Wheatley) 13

Javelin, m, 3 a, 57 k — Duc de Devonshire (W. Higgs) 14

Aleppo, m, 3 a, 57 k — M. Fairie (J. Clark) 15

Hall Cross, m, 3 a, 57 k — M. C. Dower Ismay (W. Saxby) 16

Royal Mail, m, 3 a, 57 k — Lord Ellsmere (Hewitt) 0

Orchestrion, m, 3 a, 57 k — Lord Michelham (M. Henry) 0

Cylia, m, 3 a, 57 k — M. P. Nelke (F. Templeman) 0

Wise Mac, m, 3 a, 57 k — M. F. Cripp (C. Trigg) 0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º dois corpos, do 3º ao 4º meio corpo. Tempo, 159 4,5".

A carreira não offereceu grande interesse. Tagalie ganhou de ponta a ponta, com extraordinaria facilidade, e Jaeger correu sempre em segundo logar. O concurrente norte-americano Tracery e o representante do rei George V, Pintadeau, luctaram encarniçadamente pela conquista do terceiro posto, que afinal coube áquelle potro.

Tagalie era cotada a 100|8. Jaeger a 8|1, Tracery a 66|1 e Pintadeau a 100|8. O favorito foi Sweeper II, cotado a 2|1, seguindo-se Jaeger e White Star.

Tomaram parte no pareo cinco dos melhores jockeys do turf de França, G. Stern, O'Neill, M. Henry, Bellhouse e J. Reiff. Este conduziu a vencedora, obtendo, assim, o seu segundo triumpho no Derby, pois, já havia levantado esse premio em 1907, com o potro irlandez Orby.

Tagalie é filha de uma egua franceza, Tagale, por Le Sancy e The Other Eye, nascida no haras de Martinvast.

Diversas.

Não será de admirar que a directoria do Jockey Club resolva dividir em dois pareos o classico "Experiencia", marcado para o dia 14 do corrente.

Segundo parece, comparecerão á disputar esse premio 17 ou 18 dos potros alistados e, infelizmente, na pista do prado fluminense não cabem tantos animaes.

—Parte a 12 do corrente para a Inglaterra, onde vai adquirir animaes para o nosso turf, o Sr. Henrique Joppert, conhecido importador e antigo "starter" do Derby Club.

Ao que sabemos, S. S. recebeu varias encommendas, entre ellas uma do capitão Claudio de Andrade, proprietario do cavallo Rocambole.

—E' esperado hoje no nosso porto o vapor "Terence", no qual regressa da Europa o Sr. Joaquim Brandão.

No mesmo vapor vêm os sete animaes que esse importador adquiriu na Inglaterra, cujos nomes e filiações publicámos domingo ultimo.

—São concurrentes certos ao grande premio "Dezeseis de Julho", que fará parte da reunião de 14 do corrente, no Prado Fluminense, os seguintes tres annos: Hudson-Lowe, Meno, Turqueza, Phariseu, Silencio, Discordia ex-Fauna, Acacia, Werther, Ouvidor, Rock-Ferry, Good Morning, George Augustus, Jequitaia, Mogy-Guassú e Condor.

Um pareo "aborrecido"...

Soberano e Maestro já estão sendo trabalhados na distancia do grande premio "Dr. Frontin", que será disputado a 4 de agosto, no Derby Club. Os dois gloriosos "raceos" estão em resplandecente estado.

— O grande premio "Excelsior", que serve de base á corrida de domingo proximo, reunirá provavelmente, os animaes Good Morning, George Augustus, Menu, Hudson Lowe, Roch Ferry e Humaytá.

— O "stud" Democrata tem á venda os animaes Neco, francez, quatro annos, por L'Aiglon, e Democrata, ingleza, tres annos, por Oppressor ou St. Primus.

Nero, que conta varios triumphos nas pistas cariocas, é neto de Saint Simon.

—Na corrida de 28 de maio, em Horst Park, Inglaterra, o jockey W. Huxley, montando o cavallo Moorland, embaraçou a carreira de um dos seus adversarios Toplipsky.

A commissão de corridas resolveu, por isso, suspender esse profissional até o dia 15 de julho, isto é, por quarenta reuniões, mais ou menos!

Aqui... nem é bom falar.

— E' quasi certo que o Sr. Coutinho importará este anno para o nosso turf um "yearling" macho, irmão proprio de um dos mais esperançosos potros francezes de dois annos, que se encontram no Rio. Caso se confirme a noticia, esse "yearling" irá fazer companhia ao seu irmão.

— Ao que estamos informados o jockey D. Ferreira não aceitou o convite que recebeu, para dirigir a potranca Discordia, ex-Fauna, no grande premio "Dezeseis de julho".

— Podemos adiantar desde já algumas montarias da importante prova do Jockey Club: Meno, Marcellino; Hudson Lowe, G. Herrera; Mogy Guassú, J. Alonso; Jequitaia, E. Gonçalves; Turqueza, Joaquim Silva; Phariseu, A. Fernandez; Silencio, D. Ferreira; Good-Morning, P. Zabala; Werther, Zalazar; Roch Ferry, D. Suarez; Condor, Domingos Soares.

— Entre as muitas encommendas que o Sr. Coutinho levou para a Europa, figura a de um dos mais importantes proprietarios do nosso turf, que encarregou o competente importador da compra de um potro de dois annos, que talvez será um filho do magnifico garanhão Rabelais.

Esse potro talvez receba o nome de qualquer pedra preciosa...

— A egua franceza Ça y Est, mãi do cavallo Dewet, que está correndo nesta capital, teve, este anno, um producto femea, filho de Winkfield's Pride, pai do glorioso Maestro.

— E' muito provavel que os pensionistas do stud Campo Alegre, Topazio e Corindon, sejam, ainda este anno, empregados na reproducção. O proprietario do referido stud deseja fazer experiencias com os varios cavallos que possue, com excepção de Opala, que não é puro sangue.

— O "Prix du Lac" (2.100 metros, 21.800 francos), disputado no Bois de Boulogne, em Paris, a 2 do mez ultimo, foi ganho pelo potro de tres annos Cancan II, por Winkfield's Pride e Culbute, irmão paterno de Maestro, Corindon e Helios.

Cancan II derrotou dezeseis adversarios, entre elles Predicateur, Clerambault, Manzanares, Le Sopha, Mistinguette e Carlopolis bons "perfomers".

— O potro Roch Ferry, que tem um dos cascos rachados, tem trabalhado com um apparelho, vindo de Montevidéo. O filho de Lord Edward II mostra-se perfeitamente bem disposto e tomará parte no grande premio "Excelsior", domingo proximo.

E' muito possivel que a directoria do Derby Club, attendendo aos bons precedentes do jockey Marcellino, releve a esse profissional a pena de suspensão por duas corridas, que lhe impoz na sua ultima reunião.

Assim sendo, Marcellino dirigirá no grande "Excelsior", o estreante Meno, cujas condições são esplendidas.

ROWING

Club de Regatas de Botafogo.

Apesar de tardio chegámos ainda a tempo de levar as nossas felicitações ao glorioso Club de Regatas de Botafogo, que no dia 1º do corrente mez completou o 18º anniversario de sua fundação.

Dizer o que é o Club de Regatas de Botafogo é o mesmo que desenrolar uma corrente cujos elos representam bellissimas victorias para esse centro de canoagem e glorias para o "sport" nautico brazileiro.

Para bem relembrar essa data tão faustosa para a canoagem brazileira, basta citar as brilhantes disputas em que foi victoriosa a invencivel "Diva" e das demais embarcações que compõem a enorme flotilha que ostenta o glorioso pavilhão alvi-negro. Em cada socio deste centro nautico vê-se a continuação do esforço do saudoso Luiz Caldas, que muito fez para que hoje o Club de Regatas de Botafogo occupe a posição saliente que tem no "sport" nautico brazileiro.

Outros nomes que merecem menção, são os seguintes:

Mario Le Blon, já fallecido, Carlos Faria, Arnaldo Braga, Arthur Galvão, José Maria Dias Braga, Alberto Cunha, Armando Leite Bastos da Cunha, José Maria Paranhos, Dr. Oliveira Castro, Oscar Cunha, Julio Ribas, Pedro Stel, Carlos Alkain e muitos outros cujos nomes nos escapam neste momento, que foram verdadeiros paladinos em prol do "sport" nautico, naquella época.

A biographia desse valoroso centro nautico serve para um livro cujas paginas representam verdadeiras glorias para a nossa canoagem. Portanto, bem dizemos não é tarde para saudarmos o glorioso pavilhão alvi-negro do Botafogo, representado na digna directoria que ora dirige e aos seus distinctos representantes juntos á Federação.

O que dizem pelas "garages".

...que o S. Christovão abiscoitará um bellissimo primeiro num pareo de honra.

...que o Castello do S. Christovão agora só bebe agua em "taça" (será algum prognostico ?)

...que no Flamengo ha sardinha com relação aos tempos (cuidado pessoal, com elles).

...que, o pareo de "yoles" a dois, de veteranos vai ser de "grande" interesse porque não ha segundo logar.

...que o sympathico Carneiro Junior do Boqueirão está devéras zangado com o "Diario de Noticias".

...que no Gragoatá a divisa é essa "que o melhor de tudo é esperar por ella".

...que ha um voga de uma guarnição de "seniors" que vai correr calculando mathematicamente as remadas.

...que ha um "rower" que acha muito prazer em sommar seis com sete para ver o total. (Quem será ?)

...que o acaso fez lembrar a um "rower" que as regatas serão faciliças, pois ambas têm 13 pareos cada uma.

...que grandes apostas haverá entre conhecidos "rowers".

...que mosquitos por corda teremos em um pareo de "juniors", em canôa a quatro.

...que o avanço na barca do Natação, vai ser grande (alerta commissão).

...que o pessoal do Icarahy está conduzindo os outros.

...que o Natação talvez faça figura no pareo de "yole" a quatro, de veteranos.

...que o Casau diz que casar não é casaca por isso quer pão, pão, queijo, queijo.

...que o Freitinhas do Internacional está cheio com o retratinho que saiu num jornal sportivo.

...que na secretaria do Natação a procura de convites é grande.

TORNEIO DE JUNHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 24

Problemas ns. 50, de *Nisparavis*: MOSCOVIA; 51, de *Sapristi*: PIANO; 52, de *Chaperó*: BAROTT-BATE.

Decifradores: Chaperó, Ilhéo, Typão Aviarás, Alleluia, Esperança e Onofre.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA (*Xandú.*)

4 — A plebe faz taes coisas que cae sempre no charco — 2.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO (*Esbensen.*)

Problema n. 12

CHARADA BIFRONTE (*Cadeva.*)

2 — Em cidade belga emprega-se medida de grãos usada em Malaca.

Correspondencia

Frantz e Santelmo — Recebido.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Frigida, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Indiana, para Dakar, Napoles e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 33ª loteria do plano n. 219, 148ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

44230	30:000$000	2979	120$000
12129	3:000$000	2038	120$000
43531	1:500$000	3387	120$000
5181	1:200$000	9237	120$000
13842	1:200$000	10652	120$000
6606	600$000	10888	120$000
14006	600$000	15643	120$000
2607	300$000	16206	120$000
15435	300$000	16883	120$000
42931	300$000	20697	120$000
54149	300$000	20930	120$000
4855	180$000	24224	120$000
5115	180$000	28002	120$000
5314	180$000	28996	120$000
9794	180$000	30722	120$000
11388	180$000	31149	120$000
11643	180$000	39639	120$000
12334	180$000	41402	120$000
16912	180$000	46450	120$000
22092	180$000	46529	120$000
22347	180$000	48552	120$000
23869	180$000	48944	120$000
29825	180$000	54471	120$000
49137	180$000	57856	120$000
59061	180$000	58930	120$000
59197	180$000		

APPROXIMAÇÕES

44229 e 44231	450$000
12128 e 12130	300$000
43532 e 43534	150$000
5180 e 5182	75$000
13041 e 13043	75$000

DEZENAS

44221 a 44230	60$000
12121 a 12130	30$000
43531 a 43540	30$000
5181 a 5190	30$000
13041 a 13050	30$000

CENTENAS

5101 a 5200	12$000
12101 a 12200	15$000
13001 a 13100	12$000
43501 a 43600	12$000
44201 a 44300	18$000

Todos os numeros terminados em 30 têm 6$ e os terminados em 0 têm 3$, exceptuando os terminados em 30.

O ajudante fiscal do governo, D. *Pereira de Albuquerque*.—O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.—Pelo director-assistente, Dr. *Edmundo Tavares*, secretario.—O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia, gynecologia e partos. Res. hotel dos Estrangeiros. Cons.: largo da Carioca, 9, das 2 ás 4 horas.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Ultra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical — **Dr. João Abreu** — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 78, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Linneu Silva — Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 50—3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica, Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Mauricy Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2, R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 120, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 432. Teleph. 262 villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.856. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa, Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 53, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado. Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo, Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1½ ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 156, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda, medicos especialistas, chegados de Paris, Lisboa, Berlim, Londres e Vienna, curam todas as molestias no homem, senhoras e crianças; na rua Marechal Floriano n. 55, pharmacia, das 8 da manhã ás 9 da noite; evitem falsos medicos.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gleckiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde, Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado, Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim—Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892, Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.056, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. **Arthur A. Mendes.**

SECÇÃO LIVRE

Com absoluta confiança

Todas as enfermidades do apparelho respiratorio cedem ao tratamento da Emulsão de Scott.

A Emulsão de Scott tem acção maravilhosa nos lymphaticos, estrumosos e tuberculosos.

Restaura-lhes as forças e é elemento seguro de cura.

Preservo-a nos depauperados com inteira e absoluta confiança.

Fortaleza, Ceará.

Dr. José Guilherme Studart.

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Avenida Rio Branco

Essa sociedade procederá publicamente no sorteio trimestral de suas apolices, sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão, integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá, com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recolhimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde.

Grande loteria de S. João

Os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, pagaram hontem os premios de 200:000$ e 100:000$, que couberam, respectivamente, aos bilhetes ns. 88.137 e 79.776, no segundo sorteio da loteria de S. João realizado no dia 22 de junho proximo passado.

O primeiro desses premios foi pago á respeitavel firma desta praça, Srs. Custodio de Almeida Magalhães & C., conforme o recibo, em seguida, e o segundo ao Sr. João Labanca, estabelecido no largo do Machado n. 5.

Declaramos que, nesta data, recebemos da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil o premio correspondente ao bilhete n. 88.137, da loteria de S. João, dezenas e centenas, na importancia total de 190:160$ (cento e noventa contos cento e sessenta mil réis).

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1912.

Custodio de Almeida Magalhães & C.

(As firmas estão reconhecidas.)

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, esto preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua Exa. Revma. bemdiz a Vs. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."— REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLON, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

LIQUIDAÇÕES VANTAJOSAS

A Sul America

CAPITAL SUPERIOR A 32 MIL CONTOS DE RÉIS

LIQUIDAÇÕES POR SOBREVIVENCIA

Apolice sorteada em 1904

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1912.

Illmos. Srs. directores da Companhia de Seguros de Vida A Sul America.

Presentes.

Tendo effectuado hoje a liquidação da minha apolice n. 12.010, que ha 10 annos passados instituí para garantia de minha familia, não posso deixar de vir á presença de VV. SS., afim de manifestar-lhes a maior satisfação na liquidação que acabo de fazer, não só pelo optimo resultado na distribuição dos lucros que a Companhia conseguiu accumular para os seus segurados, como tambem pelo facto de ter eu pago prestações apenas durante tres annos sobre a minha referida apolice, tendo ella sido immediatamente contemplada no sorteio.

Esse facto só póde recommendar a Companhia Sul America pela sua escrupulosa administração e principalmente a facilidade que offerece aos seus segurados na liquidação das referidas apolices e por isso aproveito a occasião para facilitar-lhes e reiterando os meus agradecimentos, subscrevo-me com toda a consideração e apreço.

De VV. SS. Att° Crº. e Obrº.

FRANCISCO DE ASSIS RIBEIRO.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1912.

Illmos. Srs. directores da Companhia de Seguros de Vida Sul America.

Nesta.

Em additamento á minha carta de 17 de março proximo passado, cabe-me, pela presente, levar ao conhecimento de VV. SS. de que a liquidação feita nesta data, da minha apolice n. 11.700, o foi em condições ainda bastante favoraveis, pois que, durante os 10 annos de meu contrato a companhia garantiu, por meu fallecimento, á minha familia, o valor integral do seguro, 10 contos de réis, sendo que, por esta occurrencia, liquidei a apolice em condições que me satisfazem plenamente.

Não posso deixar de, no acto desta liquidação, externar os meus agradecimentos pela facilidade e promptidão com que ella foi feita, pelo que quero manifestar aos meus amigos e conhecidos essa companhia como uma das que offerecem reaes vantagens nos seus associados.

Sem mais, sou com estima

De VV. SS. Att° Crº. e Obrº.

MANOEL JOAQUIM BRAZ

Como testemunha:

FRANCISCO DE PAULA E SILVA TORRES.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adilia Cardoso Bravo

Benjamin Augusto Bravo Junior e filhos, Albertina da Silva Cardoso e filhas, José Ido Dias Cardoso, senhora e filha, Paulo Augusto Bravo, filha e irmãos e mais parentes agradecem, directamente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia ADILIA CARDOSO BRAVO e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que de antemão agradecem.

D. Célia Gonçalves Ramos

1º ANNIVERSARIO

O capitão-tenente Enéas Cezar Ramos e seu filho convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que por alma de sua idolatrada esposa e mãi CÉLIA GONÇALVES RAMOS mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Marcellina de Jesus Couto

Jayme Moreira dos Santos, D. Emilia do Couto Santos, Custodio José do Couto, D. Palmyra Rodrigues Couto e Adelino José do Couto convidam todos as pessoas de suas amizades, parentes e amigos para assistirem á missa de 2º anniversario, que por alma de sua mãi e sogra, MARCELLINA DE JESUS COUTO, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que se dignarem de comparecer a tão caridoso acto.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 105 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Mooca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rabino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Anna Nery, Barão de Jaguara, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagoas, entre Itambé e Itacolomy, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardozo Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o|o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente nos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos.**

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelopes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular, julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garantia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario.**

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social, rua do Hospicio n. 219

ASSEMBLÉA GERAL

(Em continuação)

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os Srs. socios quites para se reunirem em assembléa geral (em continuação) amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, para dar posse ao conselho administrativo eleito para o anno social de 1912-1913.

Rio, 2 de julho de 1912—O secretario da assembléa geral, ARLINDO DA COSTA BASTOS.

Luzitana

Sexta-feira, 5 do corrente, sess.·. de finanças — CARVALHO SAMPAIO, secr.·. adj.·.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia de Tecidos Progresso Industrial devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral extraordinaria, para resolver sobre o lançamento de um emprestimo.

Encontram-se desde já suspensos os titulos da Companhia Brazil Industrial e da Associação dos Empregados no Commercio, até ser iniciado o pagamento dos respectivos dividendos.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 2 horas de 6, para contas e eleições.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 6, para contas e eleições.

—Paranáense de Electricidade, para lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 11.

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

Chamadas de capital.

Constructora Brazileira, a terceira entrada de 20$ por acção, até 7 de julho.

—Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

—Marcenaria Brazileira, ás 2 horas de 10, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, de 6 em diante.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, de 10 em diante, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de seus debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º ratcio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, de 8 a 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, a partir de 6, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia, a partir de 8, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre de 8 em diante.

—Usinas Nacionaes, de 8 em diante, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, a partir de 8, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, a partir de 8, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, de 15 em diante, o dividendo do semestre findo.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, de 8 em diante.

—Banco Predial e Hypothecario, a partir de 15, o dividendo de 8$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem sem actividade de interesse, tendo os bancos se conservado ás tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 sobre Londres.

O do Brazil forneceu letras para remessas a 16 3|16 e os estrangeiros a 16 5|32, sem procura, contra o particular a 16 7|32 e 16 13|64, mas tambem com poucas offertas.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penee)	16 1|8	a 16 5|32
Paris (por franco)	$592	a $590
Hamburgo (por marco)	$731	a $728

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por penee)	16	a 16 1|32
Paris (por franco)	$596	a $594
Hamburgo (por marco)	$737	a $734
Italia (por lira)	$596	a $591
Portugal (réis fortes)	$305	a $302
Hespanha (por peseta)	$572	a $566
Nova York (por dollar)	3$090	a 3$080
Turquia (por penee)	15 31|32	a 16
Austria (por penee)	15 31|32	a 16
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$030	a 3$020
Uruguay (por peso)	—	3$230
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$596	a $593
Operações:		
Bancario	16 5|32	a 16 3|16
Particular	16 7|32	a 16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penee)	16 5|32	a 16 1|32
Paris (por franco)	$590	a $595
Hamburgo (por marco)	$729	a $735
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penee)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a 16
Paris (por franco)	$590	a $597
Hamburgo (por marco)	$728	a $735
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	3$086
Operações:		
Bancario	16 1|8	a 16 3|16
Particular	16 5|32	a 16 3|16

Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os corretores de fundos publicos resolveram não fazer Bolsa hontem, em homenagem á chegada do general Julio Roca, diplomata argentino.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado abriu e funccionou ainda hontem sob a impressão de evoluções desfavoraveis accusadas pelos centros de consumo no ultimo encerramento.

Em todo o caso, como subsistia regular procura para satisfazer necessidades mais ou menos inadiaveis e o mercado se encontrasse desabastecido, os possuidores mantiveram-se pouco transigentes, de fórma que foram mantidos sobre o typo 7, de estylo, os preços de 13$ a 13$100.

O movimento do mercado versou sobre operações feitas na abertura dos trabalhos, porque o mercado deu os mesmos por encerrados ao meio dia, quando o Centro de Café suspendeu o seu expediente em homenagem á chegada do general Julio Roca, diplomata argentino.

Assim, os negocios realizados orçaram por 2.000 saccas apenas, contra 3.700 do dia anterior, fechando o mercado sustentado com alta na abertura da Bolsa do Havre e baixa na de Hamburgo e Nova York.

O café lavado fino era negociavel a 16$000.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	—
Sidagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	5.001
Estrada de Ferro Central do Brazil	173
Total	5.174
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	2.000
No dia do antehontem	3.700
Desde o dia 1 do corrente	8.200
Passaram por Jundiahy	23.500

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	136.976
Ultimas entradas	6.102
Total	142.078
Ultimos embarques	5.405
Stock actual	137.673

ENTRADAS

De 1 a 2:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	4.963	297.780
Estrada de F. Central	3.510	210.600
Por via maritima	3.631	217.860
Total	12.104	726.240

De 1 a 3:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	9.964	597.840
Estrada de F. Central	3.683	220.980
Por via maritima	3.631	217.860
Total	17.1278	1.036.680

EMBARQUES

Dia 2:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	660	39.600
Europa	2.968	178.080
Rio da Prata	—	—
Pacifico	1.727	103.620
Cabo	—	—
Cabotagem	50	3.000
Total	5.405	324.300

De 1 a 2	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	660	39.600
Europa	7.042	422.520
Rio da Prata	—	—
Pacifico	1.727	103.620
Cabo	—	—
Cabotagem	50	3.000
Total	9.479	568.740

COTAÇÃO POR ARROBA

(Genero novo)

Typo n. 3	14$300	a 14$500
" n. 4	13$900	a 14$100
" n. 5	13$600	a 13$700
" n. 6	13$200	a 13$300
" n. 7	13$000	a 13$100
" n. 8	12$700	a 12$800
" n. 9	12$300	a 12$500

Regulou fraco o mercado de Santos, cujos preços cairam á base de 8$ sobre o typo 7.

O mercado funccionou sem movimento, a não ser de entradas, que têm augmentado bem ás remessas da nova safra.

Foram recebidas 21.304 saccas, sendo as entradas dos dois dias de 52.103 e orçando o *stock* por 1.383.877 ditas.

Companhia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 3 de julho de 1912.

Cotações de abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos*	
	Comprador	*Vendedor*
Julho	8$475	8$500
Agosto	8$600	8$500
Setembro	8$650	8$675
Outubro	8$650	8$675
Novembro	8$650	8$675
Dezembro	8$650	8$675

Fechamento inalterado.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das bolsas:

Dia 2—Nova York, baixa de 8 a 10 pontos e alta de 1|8 c. no disponivel.

Opção de setembro, 13.67 centimos por libra.

Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.

Opção de setembro, 84 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de setembro, 68 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 9 d.

Opção de setembro, 62 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	30.000
Havre	30.000
Hamburgo	25.000
Londres	5.000
Total	90.000

Abertura:

Dia 3—Nova York, baixa de 7 a 9 pontos.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Londres, alta de 3 d.

Opções:

Havre—Setembro 84 3|4, dezembro 85, março 85 e maio 85 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 68 3|4, dezembro 68 1|2, março 68 1|2 e maio 68 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 63 sh., dezembro 63 sh., março 62 sh. e 9 d. e maio 62 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, inalterado.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	200$000 a	205$000
Angra (pipa)	195$000 a	200$000
Campos (pipa)	180$000 a	190$000
Maceió (pipa)	175$000 a	180$000
Pernambuco (pipa)	175$000 a	180$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos	260$000 a	300$000
De 36 grãos	240$000 a	260$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$200 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190 a	$195
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	26$000 a	27$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	45$000 a	47$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000 a	40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000 a	35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000 a	34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000 a	28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a	62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	—	3$600
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Remoido (38 kilos)	—	4$600
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	20$500 a	21$500
Mulatinho	20$000 a	23$000
Branco nacional	20$000 a	23$000
Vermelho	18$500 a	20$000
Diversos	15$000 a	22$000
Branco	39$000 a	40$000
Amendoim	Não ha	
Fradinho	37$000 a	39$000
Manteiga nacional	25$000 a	26$000
Preto de P. Alegre, sup.	18$000 a	21$700
Idem da terra	20$000 a	24$000
Idem Sta Catharina, sup.	17$500 a	19$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a	2$300
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$700
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$400
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$750 a	1$150
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$700 a	2$200
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super-fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$350 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$300
De Minas	2$800 a	3$200
Milho:		
Da terra (100 kilos)	12$800 a	13$000
Idem branco (100 kilos)	11$500 a	12$000
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	Nominal	
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100 a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a	1$100
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	—	$300
Resina (duzia)	—	90$000
Spruce (duzia)	—	86$000
Sacco branco (duzia)	—	86$000
Idem vermelho (duzia)	—	89$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$250
Outras procedencias (idem)	—	1$850
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	—	$575
Matadouro (kilo)	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	150$000 a	160$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Verde do Porto (pipa)	320$000 a	340$000
Collares superior (pipa)	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	60$600 a	64$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$600 a	63$600
Laguna, idem (60 kilos)	56$400 a	58$400
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	56$400 a	57$600
Idem, lata grande (60 ks.)	56$400 a	57$600
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	44$000 a	45$000
Noruega (caixa)	38$000 a	39$000
Peixeling (tina)	36$000 a	38$000
Halifax (tina)	42$000 a	43$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	18$000 a	18$500
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	35$000 a	36$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	—	48$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$600 a	2$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$760 a	$840
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$760 a	$860
Pura mantas	$860 a	1$000
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Ervilhas:		
Estrangeira (100 kilos)	65$000 a	70$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$500 a	19$500
Fina (100 kilos)	17$000 a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a	13$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	13$000 a	13$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	20$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	46$000 a	48$000
Batatas (kilo)	$160 a	$220
Carne de porco (kilo)	$520 a	$560
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a	8$200
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	—	125$000
Telhas francezas (milheiro)	—	350$000
Linguas de R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)	$140 a	$380
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$800 a	1$000
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	27$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oriana*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Orita*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Manáos*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Taltal e escalas, pelo vapor norueguez *Fimreite*: salitre, a Amaral Southerland & C.;

De Barry Dock e escalas, pelo vapor inglez *Brodstone*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De S. Lourenço, pelo vapor inglez *Fenay Bridge*: trigo, a Wilson Sons & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bahia Blanca, pelos vapores inglezes *Heinrich Kayser* e *Harmattan M.*: varios generos, á Brazilian Coal Company;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Anglo Australian*: varios generos, a Wilson Sons & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*; Callão e escalas, inglez *Oriana*; Liverpool e escalas, inglez *Orita*; Manáos e escalas, nacional *Manáos*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapema*; Taltal e escalas, norueguez *Fimreite*; Barry Dock e escalas, inglez *Brodstone*; S. Lourenço, inglez *Fenay Bridge*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauna*; Bahia Blanca, inglezes *Heinrich Kayser*, *Anglo Australian* e *Harmattan M.*

Vapores saidos:

Liverpool e escalas, inglez *Oriana*; Hamburgo e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaperuna* e *Itanema*; Callão e escalas, inglez *Orita*; Nova York, nacional *Conde Andrubal*; Santos, allemão *Saint Irene* e inglez *Caniston Water*; Montevidéo, austriaco *Frigida*; Paraty, nacional *Angra*; São Vicente, inglez *Alcana*; Victoria, nacional *Pinto*.

Vapores esperados:

4 Santos, *Habsburg.*
4 Portos do sul, *Itapoan.*
4 Portos do sul, *Itauna.*
4 Liverpool e escalas, *Terence.*
4 Rio da Prata, *Indiana.*
4 Hamburgo e escalas, *Istria.*
5 Santos, *Erlangen.*
5 Rio da Prata, *Alice.*
5 Portos do sul, *Anna.*
6 Liverpool e escalas, *Devonshire.*
6 Nova Zelandia, *Arawa.*
6 Portos do sul, *Itapacy.*
6 Portos do sul, *Victoria.*
7 Trieste e escalas, *Francesca.*
7 Rio da Prata, *Umbria.*
7 Hamburgo e escalas, *Numantia.*
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano.*
7 Portos do norte, *Fagundes Varella.*
8 Portos do norte, *S. Paulo.*
8 Nova York e escalas, *Voltaire.*
8 Southampton e escalas, *Arlanza.*
8 Portos do norte, *Pyrineus.*
9 Genova e escalas, *Re Vittorio.*
9 Rio da Prata, *P. Umberto.*
9 Rio da Prata, *Italie.*
9 Portos do norte, *Bahia.*
9 Montevidéo e escalas, *Saturno.*
10 Rio da Prata, *Aragon.*
10 Southamton e escalas, *Albania.*
11 Genova e escalas, *Cordova.*
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia.*
11 Santos, *Asuncion.*
12 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
12 Hamburgo e escalas, *Woglinde.*
12 Hamburgo e escalas, *Blucher.*
14 Amsterdam e escalas, *Zeelandia.*
14 Buenos Aires e escalas, *Plata.*
14 Hamburgo e escalas, *Den of Kelly.*
15 Buenos Aires e escalas, *Cap Roca.*

Vapores a sair:

4 Pernambuco e escalas, *Itapura.*
4 Napoles e escalas, *Indiana.*
5 Nova York e escalas, *Tennyson.*
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg.*
5 Trieste e escalas, *Alice.*
5 Bremen e escalas, *Erlangen.*
6 Pará e escalas, *Jacuhy.*
6 Londres e escalas, *Araws.*
6 Portos do norte, *Maranhão.*
6 Porto Alegre e escalas, *Itapema.*
6 Portos do norte, *Itaúna.*
6 Portos do Rio Grande, *Cubatão.*
7 Cabedello e escalas, *Bocaina.*
7 Rio da Prata, *Francesca.*
7 Genova e escalas, *Umbria.*
7 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro.*
8 Santos, *Mossoró.*
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza.*
9 Nova York e escalas, *Numantia.*
9 Genova e escalas, *P. Umberto.*
9 Marselha e escalas, *Italie.*
9 Buenos Aires e escalas, *Re Vittorio.*
9 Rio da Prata, *Jupiter.*
9 Londres, *H. Warrior.*
9 Portos do sul, *Anna.*
10 Southampton e escalas, *Aragon.*
10 Victoria e escalas, *Industrial.*
10 Portos do norte, *Minas Geraes.*
10 Aracajú e escalas, *Santa Cruz.*
10 Portos do sul, *Victoria.*
10 Caravellas e escalas, *Araranguá.*
11 Buenos Aires e escalas, *Cordova.*
11 Amsterdam e escalas, *Frisia.*
11 Portos do norte, *Piauhy.*
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion.*
12 Portos do norte, *Sergipe.*
12 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano.*
13 Portos do norte, *Tijuca.*
13 Rio da Prata, *Blucher.*
14 Marselha e escalas, *Plata.*
14 Rio da Prata, *Zeelandia.*
14 Villa Nova e escalas, *Iris.*
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca.*
15 Rio da Prata, *Fag. Varella.*

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, previno aos interessados que a prova oral para os exames de machinistas da marinha mercante terá logar no dia 5 do corrente, ás 10 horas.

Escola Naval, 1 de julho de 1912— AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

CONCURRENCIA PARA ARRENDAMENTO DE PREDIO

No dia 6 do corrente, ás 3 1|2 horas da tarde, no consistorio desta irmandade, serão recebidas propostas para o arrendamento do predio em reconstrucção, á rua do Ouvidor n. 8, pelo prazo de sete annos.

Os proponentes deverão designar o preço e a joia.

As propostas serão abertas immediatamente, sendo preferida a mais vantajosa, desde que iguale ou exceda a base já calculada pela irmandade— O irmão procurador, ALFREDO VIDAL.

Club Militar

Por motivo de força maior, fica transferida para 13 do corrente a reunião annunciada para 6, offerecida ás Exmas. familias dos socios e seus convidados — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

A' praça

D. Marieta da Rocha Marques de Carvalho torna publico a esta praça e ás demais, com quem mantem transacções, que adquiriu o estabelecimento de moveis á rua Sete de Setembro n. 32, esquina da rua do Carmo, onde continuará com o mesmo ramo de negocio, sendo a sua fabrica á rua Parahyba n. 45.

Assim, espera merecer a mesma confiança que depositavam os freguezes dos estabelecimentos adquiridos ao antigo proprietario, certa, como está, de que envidará todos os esforços para offerecer-lhes artigos de primeira qualidade.

SOCIÉTÉ PHILANTHROPIQUE SUISSE

Rio de Janeiro

L'assemblée générale annuelle aura lieu le samedi, le 6 juillet, á 8 ½ heures du soir, au Cercle Suisse, rua Assembléa n. 58 — LE SECRÉTAIRE.

ARGOS FLUMINENSE

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

No dia 10 do corrente em diante, das 11 ás 2 horas, paga-se o 112º dividendo, de 20$ por acção.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1912 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Pinheiro n. 49, casa n. 29, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira de pensão ou de hotel ou para dama de companhia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, de forno e fogão; trata-se na rua dos Ourives n. 104, moderno.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar a ferro em casa de tratamento; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para casa de familia; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 51, casa n. 3.

ALUGA-SE uma ama secca; na rua S. Manoel n. 25, Botafogo.

ALUGA-SE uma criada estrangeira para hotel ou pensão; tem pratica de todo o serviço e dá fiança da casa onde trabalha ha dois annos; sae uma vez em dois mezes; trata-se na rua Pessoa de Barros n. 43.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou cozinheira; na rua do Cattete n. 221, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, para arrumadeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua Dr. Carmo Netto n. 44.

ALUGA-SE uma cozinheira que cozinha bem o trivial; na rua Silveira Martins n. 90, quarto n. 19, 2º andar, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica; na rua Sant'Anna n. 154, casinha n. 20.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, chinez, de forno e fogão, para familia; na rua da Misericordia n. -00.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro; na rua Barão de Amazonas n. 138.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco de Portugal, para arrumadeira entendendo um pouco de costura; na rua General Polydoro n. 4.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua General Caldwell n. 222, antiga Formosa.

ALUGA-SE uma criada, para todo o serviço de um casal só, que cozinhe bem; na rua da Quitanda n. 56, loja.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Silva Manoel n. 145, baixos n. 4.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para arrumadeira de hotel, pensão ou casa de familia, dando informações; na rua Gomes Carneiro n. 75, quarto n. 3 A.

ALUGA-SE uma senhora de idade para casa de familia; na rua S.Christovão n. 614.

ALUGA-SE uma moça, para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua Ypiranga n. 44, casa 12.

ALUGAM-SE duas criadas para copeira uma para arrumadeira e outra, com pratica, para casa de familia de tratamento; dormem fóra; na rua D. Luiza n. 40.

ALUGA-SE uma moça, estrangeira, com bastante pratica para copeira em casa de tratamento ou arrumadeira de hotel; na rua do Ypiranga n. 44, casa 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, em casa de familia ou hotel sério, tem pratica; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, cozinheiros, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGAM-SE duas cozinheiras do trivial; na rua Dr. Correia Dutra numero 81, moderno, quarto n. 10, Cattete.

ALUGA-SE uma menina portugueza, de 12 annos, para copeira ou arrumadeira, em casa de um casal; na praia de S. Christovão n. 223,casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça, para ama secca ou copeira, dando boas referencias de sua conducta; na rua Carvalho de Sá n. 52.

ALUGA-SE uma ama de leite; na rua S. Diogo n. 120.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de seis mezes e do primeiro filho; na rua da America n. 201.

ALUGA-SE uma cozinheira, de forno e fogão; na rua Pedro Americo n. 37.

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua Machado Coelho n. 122, casa n. 2.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com leite de tres mezes; quem precisar dirija-se á rua Santa Anna n. 121.

ALUGA-SE uma cozinheira, do trivial, para um casal, dormindo em casa dos patrões; na rua de S. Christovão n. 323, casa n. 19.

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua Paulino Fernandes n. 49.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite; é forte e sadia; quem precisar dirija-se á rua Camerino n. 170.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; não se aluga por menos de 50$; trata-se na rua do Hospicio numero 327.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra para copeira ou arrumadeira; é casada e dorme fóra do emprego; póde ser procurada na rua General Polydoro n. 44; prefere empregar-se em Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para ama de leite; na rua General Polydoro n. 204.

ALUGA-SE uma criada portugueza para qualquer serviço de casa de familia ou para lavar, engommar e cozinhar; na rua Barão de S. Felix n. 205, dá boas informações.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, a solteiros o casaes; na praia de São Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE um commodo; na rua de S. Diniz n. 18.

ALUGA-SE, em casa de familia, á moços solteiros, um quarto; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE confortaveis aposentos a rapazes solteiros; na rua Camerino n. 140.

40$000

ALUGA-SE em casa de familia,um commodo, com duas janelas; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGAM-SE bons commodos, á praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua João Caetano n. 61.

ALUGAM-SE optimos quartos, desde o preço acima, a pessoas sem crianças, nas magnificas moradas da ruas Hadock Lobo 36, Senado, 196, e Riachuelo, 214.

45$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com direito a casa toda, a casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 124, casa VIII, avenida.

50$000

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janelas; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha e quintal; na rua Senador Alencar n. 89.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços serios, em caas de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto á pessoa que trabalhe fóra; na rua Miguel Frias n. 67.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, completamente independentes; na rua Jorge Rudge n. 25.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo, com duas janelas, claro e arejado, a moços ou a casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

70$000

ALUGA-SE a metade de uma casa; na rua Flak n. 173, distante da estação do Riachuelo, um minuto, está limpa, e tem direito á cozinha.

80$000

ALUGAM-SE dois optimos aposentos, bem arejados, illuminados a luz electrica, tendo bom chuveiro e grande quintal, só a moços do commercio, senhor de didade, ou casal que trabalhe fóra, em casa de familia séria; na rua Haddock Lobo n. 463.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa séria; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos; no campo de S. Christovão n. 274.

90$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

95$000

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

100$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa de um casal sem filhos a outro casal, nas mesmas condições e de tratamento; na rua Miguel de Frias n. 67.

112$000

ALUGA-SE o chalet da rua de Dona Sophia n. 39, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, porão e bom quintal; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492; as chaves estão na mesma rua n. 508, armazem, esquina da de Dr. Barbosa da Silva, na estação do Riachuelo.

115$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida Canabarro n. 36, em S. Christovão, com accommodações para pequena familia; trata-se no n. 32, na mesma rua.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Dona Anna Nery n. 198, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bom quintal, cercado; as chaves estão no n. 196, e trata-se na rua Barbosa da Silva n. 10, estação do Riachuelo.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres salas, tres quartos e mais dependencias; na praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá; a chave está na venda do Sr. Alfredo, onde se trata, na mesma praça.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, para pequena familia; na rua Ernesto de Souza numero 24; as chaves estão no n. 26, Andarahy.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 99; as chaves estão no n. 18 A da mesma rua, e trata-se na do Hospicio n. 92.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto, independentes, para escriptorio; na rua da Alfandega n. 141, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Marquez de S. Vicente n. 92, com tres quartos, duas salas, latrina, e pia; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Senador Nabuco n. 25, Villa Isabel, com sala de visitas e de jantar, saleta de copa, tres quartos, cozinha, despensa, tanque e banheiro; para ver e tratar na mesma, das 9 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, a casal ou a moços do commercio; no largo do Rosario n. 20, 2º andar.

ALUGAM-SE tres esplendidos gabinetes, proprios para escriptorio; na rua da Alfandega n. 65, alfaiataria.

ALUGA-SE, só por 350$, e para familia, uma casa, com chacara, jardim, luz electrica bonds á porta etc.; na rua Santa Alexandrina, muito proximo do largo do Rio Comprido; para mais informações e para tratar, na rua Affonso Penna n. 54.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma bonita sala de frente, serve para um casal ou moços do commercio, no bonito predio da rua Victoria n. 12, largo de Guimarães, tendo bonds á porta.

ALUGASE, por 200$, um bom predio, á rua Dois de Dezembro, com tres quartos, duas salas e mais commodidades; as chaves estão na mesma rua n. 27 Cattete.

ALUGA-SE, por 160$, a casa á rua Marques n. 15, largo dos Leões; a chave está no n. 13.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros ou a casal sem filhos; na ladeira João Homem n. 13.

ALUGA-SE, em casa de familia, um superior aposento, com janelas para a rua; para ver e tratar á rua Marechal Floriano Peixoto n. 195, 2º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 17.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua D. Luiza ns. 31 e 49.

PRECISA-SE de uma criada, para tratar de uma doente em convalescença e mais alguns serviços leves; na rua Ypiranga n. 142. Laranjeiras.

FOLHETIM 380

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

O homem da mascara

XVIII

A mulher mascarada abandonou-lhe uma das mãos, que elle levou aos labios, e depois tirou a mascara.

Então Henrique reconheceu a mulher loura, cuja belleza o havia impressionado tanto.

—E', pois, certo que me não esqueceu, meu senhor, disse ella.

—Oh! replicou o rei, basta vel-a uma vez para nunca mais a esquecer.

E beijou-lhe a mão segunda vez, murmurando:

—Amo-a!

—Oh! exclamou ella com ar de duvida, essa palavra é bem imprudente, meu senhor.

—Mas, é sincera.

—Como poderei acreditál-o?Vossa magestade apenas me viu, e, além disso, sabe quem eu sou?

—Sei que é formosa, e basta-me isso.

—Se me fosse impossivel dar ouvidos ao amor do rei?...

Henrique não esperava aquellas palavras; comtudo, não se perturbou e replicou:

—Aposto que tem marido?

—Talvez...

—Cioso, feroz, um tyranno...

Ella suspirou, e ficou calada.

—Dar-se-ha caso que elle a faça tremer a ponto de lhe parecer insufficiente a minha protecção para a preservar do seu furor?

Ella fitou-o com um desses olhares capazes de fazerem peccar um santo, e respondeu:

—Meu senhor, a sua protecção não me salvaguardaria, mas a sua discreção póde salvar-me.

—Que quer dizer, minha senhora?

—Dou-lhe a escolher, meu senhor; ou não me torne a vêr, ou...

—Ou que?... perguntou Henrique.

—Consentir em vir aqui com grande mysterio, só, as vezes que fôr do seu agrado.

—Já escolhi, disse o rei.

—Sem procurar nunca saber quem eu sou.

—Palavra de rei, minha senhora.

Henrique tornou a ajoelhar, e decorreu uma hora, hora deliciosa em que o rei esqueceu o seu reino e as desgraças publicas, e a morte do duque de Anjou, e o objecto da sua viagem a Chateau-Thierry.

Durante essa hora, a mulher loura pareceu ceder á influencia de uma attracção irresistivel, ao imperio de um grande amor contido por muito tempo.

— Ah! meu senhor, dizia ella, ha muito tempo que o amo!

— Será possivel! Ama-me ha muito tempo?

— Sim, meu senhor.

— Mas eu vi-a hontem pela primeira vez.

— E' que a memoria de vossa magestade é-lhe infiel.

— Porque, já a tinha visto?

— Sim, meu senhor.

— Em que logar?

— Num velho castello de Lorena, ha dez annos, quando vossa magestade deixou a França para ir tomar posse do reino da Polonia.

Aquellas palavras fizerem germinar no cerebro do rei um turbilhão de recordações confusas.

— Tinha eu então quatorze annos, proseguiu a mulher loura. Vossa magestade passou uma noite ao abrigo do tecto do meu pai. Desde então, a imagem do rei tem-se-me conservado gravada sempre no coração.

Emquanto ella falava, Henrique III dizia comsigo:

— Lembro-me perfeitamente de ter dormido em quatro ou cinco castellos, mas não fiz reparo em nenhuma rapariga loura.

Sobre o fogão havia um vaso que continha um grande ramo de cravos e de tulipas, cujo perfume se espalhava pelo quarto e havia impregnado fortemente a atmosphera.

O rei, porém, estava muito occupado com a conquista para prestar attenção a isso.

Emquanto conversava com o rei, a bella desconhecida levantou-se, mergulhou os dedos no vaso, tirou do ramo as mais formosas flores, e compôz com ellas um outro ramo que offereceu a Henrique III.

O rei aspirou o perfume com voluptuosidade.

— Oh! que aroma! exclamou elle.

— Guarde-o até amanhã, respondeu ella.

— Pois quê, será preciso deixal-a?

— Sim, meu senhor... até amanhã.

O rei levantou-se suspirando, mas ella, apoiando-lhe as mãos no braço, disse:

— Vossa magestade não, serei eu a primeira a partir.

— Por que não reside aqui?

— Não, e vossa magestade vae fazer-me um juramento.

— Qual?

— O de permanecer aqui mais um quarto de hora, e não me seguir.

— Juro-lh'o! disse o rei.

Ella apertou-lhe a mão, poz a mascara, embuçou-se n'uma grande capa, e desappareceu.

Saindo do quarto, a mulher loura puxou a parta para si, e penetrou no corredor escuro por onde viera o rei, mas não saiu logo.

Primeiramente encostou o ouvido á porta, afim de se certificar de que não estava ninguem da parte de fóra, na rua, e foi com toda a precaução que entreabriu a porta.

A rua, com effeito, estava deserta, por isso que naquella occasião Seraphim estava bebendo com Mauvepin.

Comtudo, apenas ella avançou alguns passos na rua, destacou-se um vulto do vão de uma porta proxima.

— Está ahi, Eric? disse a mulher loura, vendo dirigir-se para elle em homem embuçado n'uma grande capa.

— Sim, minha senhora.

— Chega de Paris?

— Acabo de chegar.

— E então?

— Está tudo prompto, e espera-se apena pelo seu regresso, minha senhora. Os chefes dos burguezes estão prevenidos; a um signal dado Paris fechará as portas, levantará barricadas nas ruas, e se o rei se apresentar...

— Oh! o rei, disse ironicamente a duqueza, porque era ella, occupa-se pouco, neste momento, com os negocios do seu reino.

— Sim?

— Está todo entregue aos perfumes das flores, accrescentou ella com ironia. Dê-me o seu braço, Eric.

— Onde vamos, minha senhora?

— Espera na sombra, junto daquella taberna.

E a duqueza, apoiada ao braço do conde Eric de Crévecoeur, aproximou-se da taberna para a qual Seraphim levára o bobo do rei.

Aproximaram-se ambos, sem ruido, da porta, e a duqueza espreitou por uma fenda que deixava filtrar um raio de luz.

Viu Mauvepin e Seraphim jogando; depois appareceu o frade, esfregando os olhos.

Aquelle frade tinha, certamente intelligencias com a duqueza, porque esta fez recuar vivamente o conde Eric, e afastou-se com elle da taberna.

O frade saiu cantarolando um estribilho sem suspeitar que Mauvepin acabava de surprehender o olhar que elle trocára com Seraphim.

A duqueza dirigiu-se a elle e perguntou:

— Está prompto o homem?

— Sim, minha senhora.

— Pois, então, cae e toma esta chave.

Depois, voltando-se para o conde Eric, accrescentou:

— Trouxe-me um cavallo?

O meu creado tem dois á mão, a pequena distancia daqui.

— Nesse caso partamos, disse a duqueza.

E, emquanto o frade se dirigia para casa, accrescentou:

— E Deus dê um successor ao rei de França, porque o throno vae ficar vago!

XIX

Para comprehender as ultimas palavras pronunciadas pela senhora de Montpensier na occasião em que o frade penetrava na casa mysteriosa onde ella deixára o rei, é necessario retrogradar algumas horas, e voltar ao dia precedente, e á porta da estalagem onde o leigo Jacquot acabava de acordar pela segunda vez, sobre um mólho de feno á porta da cavalariça.

Jacquot, como devem lembrar-se, tornado a encontrar-se fidalgo, exclamára:

— Estou doido! Torno a dizer-lhes que estou doido!

Nessa occasião passava pela estrada um frade carmelita descalço, de barba comprida, rosto emmagrecido, olhar prophetico, que, aproximando-se de Jacquot, lhe disse com voz grave:

— Então por que é que está doido, meu fidalgo?

Nunca a voz de frei Antonio ou do severo D. Gregorio produzira em Jacquot uma tal impressão. Penetrou-lhe até ao fundo da alma e perturbou-o profundamente Em seguida, baixou os olhos sob o olhar do frade, e pôz-se a tremer.

— Por que é que está doido? repetiu o frade.

— Porque não sei se sou frade ou se sou fidalgo, respondeu Jacquot.

— A julgar pelo seu trajo é pagem.

— Comtudo, eu fui frade.

— Pobre rapaz! murmurou frei Antonio, que appareceu naquelle momento metamorphoseado, de novo em capitão.

O frade olhou successivamente para Jacquot, para Seraphim, para os conductores da duqueza, e para o capitão frei Antonio.

Foi aquelle ultimo quem tomou a palavra, e se encarregou de explicar a loucura de Jacquot.

Contou que o joven fidalgo era seu sobrinho, não podia adormecer sem que logo se visse, em sonho, vestido com um habito de frade, fechado num convento, fustigado ou encarcerado por ordem superior.

O frade escutou gravemente.

(Continúa.)

MOTORES "GÜLDNER", DE QUALQUER FORÇA

PARA OLEO BRUTO (SYSTEMA-DIESEL), REUNINDO AS TRES PRINCIPAES QUALIDADES:

ECONOMICO, FACIL MANEJO, PREÇO MODICO

UNICOS REPRESENTANTES PARA TODO O BRAZIL:

WERNER, HILPERT & C.—AVENIDA RIO BRANCO, 7

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

PRECISA-SE de uma boa lavadeira; na rua Haddock Lobo n. 82; (para dormir no aluguel).

PRECISA-SE de uma menina limpa de 12 a 18 annos, para ama secca; na rua Senador Vergueiro n. 192.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 52.858 desta casa.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 53.018 desta casa.

PAINA, sem caroço, a 2$500 o kilo; na rua da Alfandega n. 230, ou na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

PROPRIETARIOS OU CONSTRUCTORES — Um encarregado de pedreiro e carpinteiro, com longa pratica e activo; quem precisar, actualmente está disponivel; na rua D. Cecilia n. 16, casa n. 4, Rio Comprido. A R. Silva

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir, adianta-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção a fazer; tambem se empresta sobre inventarios a herdeiros, desconta juros de apolices, e paga impostos em atrazo; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

A FAMILIA de tratamento, aluga-se o esplendido predio da rua Barroso n. 60, em Copacabana; as chaves estão na pensão Copacabana, onde se trata, por 400$000.

EMPRESTA-SE, desde 100$, hypothecas, etc.; na rua do Ouvidor numero 168, 1º andar, sala n. 5.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de Nictheroy. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a...........	3$900
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a............	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO—OUVIDOR, 149

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 129

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Officinas «Fiat»

A PRIMEIRA DA AMERICA DO SUL

Telephone n. 857, rua das Laranjeiras n. 530. Concertos dos chassis, reparação de carrosserias, ferragem, nickelação, pintura, vulcanisação, etc., de AUTOMOVEIS.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

Automoveis de occasião

em perfeito estado de funccionamento, de marcas conhecidas e acreditadas, vendem-se; para ver e tratar na garage "Fiat", rua das Laranjeiras n. 530. O comprador, no acto de fechar o negocio, póde trazer "chauffeur" de sua confiança, para exame e experiencia do auto.

PHARMACIA A' VENDA

Vende-se uma boa pharmacia, afreguezada, muito sortida e bem montada em Juiz de Fóra — Minas. O motivo da venda será dado aos pretendentes pelos informantes: no Rio de Janeiro, o Sr. J. M. Pacheco á rua dos Andradas n. 95, drogaria, e em Juiz de Fóra, o Sr. José Teixeira de Carvalho á rua Halfeld 73.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel, não se altera. [illegible] avel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM 6 a 14 DIAS.
O UNGUENTO PAZO cura hemorrhoidas comichosas internas, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito no Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHIGIA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

RHEUMATINA — Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.

GENITALINA — Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA.

FAVA DIVINA — Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homœopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro.

EMPLASTOS POROSOS

de **Allcock**

Fundada em 1847

O Melhor Remedio do Mundo Para Uso Externo.

Para Tosses, Resfriamentos, Pulmões Fracos. Os *emplastos de Allcock* actuam como um preventivo e remedio curativo. Evitam que os resfriamentos se tornem chronicos.

Para Rheumatismo nos Hombros. Esta doença será muito alliviada pelo uso dos *emplastos de Allcock*. Os athletas usam-os para os *entorpecimentos ou dores nos musculos*.

Os emplastos porosos de *Allcock* são originaes e genuinos. É um remedio padrão, que se vende nas drogarias em toda a parte do mundo civilisado.

Applique-se em toda a parte que esteja dolorida

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Tonico e Purificador do Sangue.

Para Constipações, Billis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc.— *Puramente Vegetaes.* B. Brandreth

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

com este felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando os orgãos.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

LIVRARIA MAGALHÃES

LIVRO DAS FAMILIAS

(Ou verdadeiro thesouro das coisas)

Encyclopedia de conhecimentos da vida pratica, sobre economia domestica, com receitas incontestavelmente uteis e necessarias, impõe-se por seu intrinseco valor.

Este livro, que a casa editora **Livraria Magalhães** expõe á venda, está dividido nos seguintes suggestivos capitulos: Como se organiza um jantar, Como se prepara um "pic-nic"; Receitas de cozinha, Como se faz uma arvore de Natal, como distrahir as crianças, como vestir vossos filhos, Variedades de receitas uteis e um tratado para acudir de prompto a molestias e accidentes nas crianças.

Um volume, em papel couché, ornado com mais de 100 gravuras, brochado, 2$; cartonado, 3$; pelo correio, mais 500 réis.

A' venda na **Livraria Magalhães, rua Julio Cesar, 50,** (antiga do Carmo).

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES 114

Unicos depositarios

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Depois de amanhã
215 — 97ª	231 — 26ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 13 DO CORRENTE

227 — 10ª

A's 3 horas da tarde

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 10 DE AGOSTO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 12ª

200:000$000

Por 13$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

XAROPE PHENICADO

DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principales Pharmacias.

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.	Porque elle não exige dieta.
Porque elle não arruina o estomago.	Porque elle não contém mercurio.
Porque elle é de sabor agradavel.	Porque elle provoca o appetite.
Porque elle está ao alcance de todos.	Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle não teme rival.	Porque elle é o mais barato de todos

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000.

Banco Español del Rio de la Plata

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA......... RS. 188.193:382$140

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias..................	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes..............	4 1/2 %	A um anno.....	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison E FILIAES

rua do Ouvidor, 135
rua Marechal Floriano, 66
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

PREMIOS DO MEZ DE JULHO

1º premio — 1 victrola «Linke» | 3º premio — 1 zonophone «Bizet»
2º premio — 1 victrola «Wolf» | 4º premio — 1 phonographo «Columbia»
5º premio — 1 phonographo «Familia»

Extracção no dia 31 de julho de 1912, ás 2 horas da tarde, na Casa Edison, Ouvidor 135.

Cada compra de 5$ dá direito a um cartão numerado para o sorteio

Sempre novidades em discos duplos ODEON, JUMBO e FONOTIPIA

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER.

LEILÃO DE PENHORES

5 de julho

DIAS & MOYSÉS

2 Rua Barbara de Alvarenga 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

O MELHOR e o mais classico dos PURGANTES

PILULAS H. BOSREDON de GIGON 7, Rue Coq-Héron PARIS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (Congestões) os Embaraços do Figado, o Excesso de Bilis e as Glarias. Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

HOJE

Quinta-feira, 4 do corrente

40:000$000

POR 10$000

Tem duas terminações

Quarta-feira, 10 do corrente

80:000$000

por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CANTARIA

Vende-se toda a fachada, entregue no logar ou onde se combinar, do antigo trapiche Reis, á rua da Saude, 10. Trata-se na rua General Caldwell n. 246.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto
Tournée Segreto

HOJE **Quinta-feira, 4 de julho de 1912** HOJE

SUMPTUOSO ESPECTACULO DE

GRAND CAFÉ CONCERT

Extraordinario programma, com 26 numeros de 1ª ordem, entre os quaes:

S.EMILE FATMÉ (Odalisca), do Sultão Abdul Hamid II

GRAN FREGOLINO Transformista, imitador e ventriloquo.

MIMI FRITZ ET WILLARS Danses novelty

CHIFFON NETTE Cantora excentrica franceza

Segunda-feira, 8 de julho

GRANDIOSO FESTIVAL ARTISTICO em despedida dos applaudidos duetistas francezes

LES MONTELS

BREVEMENTE

Novas estréas

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 4 de julho HOJE

Exito e successo ! !
Attracções de fama mundial !
Applausos constantes ! !

«Black and White»
Extraordinarios cantores e bailarinos excentricos, norte-americanos
Successo! Novidades ! Attracção !

"ROYAL SYDNEY"
Malabarista comico, sobre cyclo
Applausos constantes !!
Original numero !!

TRIO THEREZAS
Acrobatas parisienses

CARDONA e WILLIAM
Excentricos e parodistas de fama mundial

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da applaudida opereta
O DIABO ENTRE AS FREIRAS
de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Amanhã — Grande funcção.
Aviso — Todas as semanas estréa de novas attracções !

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Quinta-feira, 4 de julho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular !

A's 7, as 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite
Representar-se-ha o

FORROBODÓ

RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grandioso successo de Alfredo Silva no guarda nocturno da zona.

Entrada solemne de CINIRA POLONIO na Mme. Petit pois.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO

A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista, em dois actos,

JÁ TE PINTEI!

Com o celebre quadro

O CLUB DOS CLUBS

Duas horas do mais franco bom humor

Successo do Zé «Brandurass» e de um «Compadre Metheus»

Continua a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

7ª e 8ª representações da revista portugueza

SEMPRE A 9

Toma parte toda a companhia

Numeroso corpo de córos
Scenarios deslumbrantes

Riquissimo guarda-roupa confeccionado pela casa STORINO

Musica lindissima

Maestro director da orchestra ATILIO CAPITANI

PREÇOS DE CINEMA

A seguir—A revista—**Peço a palavra.**
Em ensaio—**Diabo que o carregue.**

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

HOJE - Quinta-Feira, 4 de julho - HOJE

A's 9 horas em ponto

Recita extraordinaria — Festa artistica de

Mr. LUCIEN GUITRY

Com a peça em tres actos de Henry Bernstein

L'ASSAUT

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 80$; camarotes de 2ª, 35$; poltronas, 15$; balcões A B C, 12$; outras filas, 7$; galerias, 3$000.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443
Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica
EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH
Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE Quinta-feira, 4 de julho HOJE

1ª representação da empolgante peça em cinco actos e oito quadros, extrahida do popular romance do mesmo titulo, do eminente escriptor portuguez CAMILLO CASTELLO BRANCO, por ALVARO PERES

AMOR DE PERDIÇÃO

Toma parte toda a companhia.
Criados, marinheiros, degredados, soldados, etc. A acção passa-se em Portugal. O 1º, 2º, 3º, 4º e 5º quadros, em Vizeu; o 6º, nas cadeias da relação do Porto; o 7º, no convento de Monchique; o 8, a bordo de um navio. Scenarios e vestuarios apropriados. Mobilias de J. Costa. Mise-en-scène de Bruno Nunes.

Os bilhetes á venda das 10 horas em diante. **Preços populares.**
A'S 8 3|4.

Em ensaios — **FIDALGOS E OPERARIOS.**
A seguir — **A cantora das ruas.**

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas, Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! — Quinta-feira, 4 de julho de 1912 — **HOJE!...**
ULTIMO DIA!.. DESPEDIDA!... ADEUS!...

A MAIOR DAS NOVIDADES!...

As 4ª, 5ª e 6ª representações, em *reprise*, da famosa revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, poema engraçadissimo de **João Claudio**:

O CARNAVAL!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...
As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Amanhã—1ª representação do esplendido vaudeville em tres interessantes actos, partitura original de **Paulino do Sacramento** e **Jenny Ugolini**, adaptada por **Laffayette Silva**!

TUDO PRESO!...

Brevemente—Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.
No dia 19 do corrente, beneficio do actor BRANDÃO!
Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

DOMINGO — Matinée ás 2.30

Lindos scenarios de Jayme Silva e D. Abreu. Guarda-roupa novo, de F. Storino. Cuidadosos adereços de J. Costa. Contra-regra, D. Guimarães.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — Direcção LUIZ ALONSO

Grande companhia de opera italiana del THEATRO COSTANZI DE ROMA —Directores de orchestra: Cav. GINO MARINUZZI — Arturo Padovani — Substitutos: Alfredo Martino, Attico Bernabini.

ELENCO:

ROSINA STORCHIO

ERSILE CERVI-CAROLI — HELENA RAKOWSKA — AMELITA GALLI-CURCI — REGINA ALVAREZ— MARIA MAREK — ADA FAVI — FLORI GILDA — MARIA ALEMANNI

RICARDO STRACCIARI

SCAMPINI AUGUSTO — TACCANI GIUSEPPE — MARINI LUIGI — POLVEROSI MANFREDO — EDOARDO FATICANTI — RENZO MINOLFI — GIULIO CIRINO — CARLO WALTER — GIORGIO SCHOTTLER — PAOLO ARGENTINI — CESARE SPADONI — ETTORE TRUCCHI DURINI — GUALTIERO FAVI — RIGHI TOMASSO — GIUSEPPE BACIGALUPPI

ORCHESTRA DE 70 PROFESSORES

60 coristas—16 dansarinas—Todos do Theatro Constanzi de Roma.

REPERTORIO:

MESTRI CANTORI—Wagner.
L'AFRICANA—Meyerbeer.
DON CARLOS — Verdi.
AIDA, TRAVIATA — Verdi.
BUTTERFLY, MANON LESCAUT, Puccini.
CARMEN, Bizet.
MANON LESCAUT, Masenet.
LA VALLY, Catalani.
BARBIERE DI SEVIGLIA, Rossini.
FAVORITA, Donizetti.
PAGLIACCI, Leoncavallo.
CAVALLERIA RUSTICANA, Mascagni.
GIOCONDA, Ponchielli.
MEFISTOFELE, Boito.
TOSCA, Puccini.
SONNAMBULA, Bellini.
BOHEME, Puccini.
LINDA DE CHAMOUNIX, Donizetti.
RIGOLETTO, Verdi.
DON PASQUALE, Donizetti.
BALLO IN MASCHERA, Verdi.

Novidade para Brazil, **CONCHITA—Zaganelli**

Achando-se coberta a assignatura de frizas, camarotes e poltronas, para as oito récitas de abono, roga-se aos Srs. assignantes virem retirar os seus bilhetes no "Jornal do Brazil".

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza **M. PINTO** — Telephone n. 1.937
Endereço telegr.—IDEAL

HOJE — Grandioso programma — HOJE

Arte — Belleza — Sensacional — Arrebatador

1ª projecção — **GRAZIELA A ZINGARA**
Bello e encantador drama romantico, com 700 metros, dividido em duas partes, film da fabrica GAUMONT

2ª projecção — **O AUTOMOVEL EM CHAMMAS**
Grande drama da vida real, com 600 metros, film da fabrica PASQUALI

3ª projecção — **A COLHEITA E PREPARAÇÃO DO CHA' NA INDO-CHINA**
Instructivo film do natural, colorido

4ª projecção — **LEALDADE DE SERVA OU O THESOURO DA FIDALGA**
Episodio dramatico da revolução franceza. Grande film com 800 metros, dividido em duas partes, colorido, da série Excelsior, da fabrica GAUMONT.

Coma extra «matinée», A diplomacia do capitão
Interessante comedia americana

SEXTA-FEIRA—O sensacional e arrebatador drama realista, com 1.200 metros, em tres partes.
A mulher fatal e o rei do riso **Max Linder, cocheiro.**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quinta-feira, 4 de julho de 1912 HOJE
A'S 8 3|4 EM PONTO
Monumental espectaculo variado

2 importantes estréas 2

LIANE DE SEVRES — Poses plastiques
Prof.: AGIER et MAX — Patineurs sans rival !
Amanhã—Sexta-feira, 5 de julho
6 SENSACIONAES ESTRÉAS 6
TRIO BRYSSTY !!! — Ballarines e musicaes
ZOIRADA !!! — Ballarina hespanhola
SADA YACCO !!! — Ballarina hespanhola
THE 6 SIDNEY GIRLS — Cantoras e ballarinas inglezas
LA BELLE CERISE ! — Cantora e ballarina ingleza
GERMAINE DRYAL ! — Chanteuse gommeuse

Estrondoso successo da troupe de variedades !

Preços e venda de bilhetes do costume.

Homenagem ao Exmo. Sr. general

JULIO ROCA

Abertura da temporada nautica de 1912

JULHO

7

DOMINGO

Grande regata na enseada de Botafogo, promovida pelo

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O club, obedecendo ás tradições, levará seus convidados á praia de Botafogo a bordo das barcas **Segunda** e **Martim Affonso.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga — Regente da orchestra, maestro Costa Junior.

HOJE A's 7 1/2 e 9 horas HOJE

A novissima opereta em tres actos, de A. M. Wilner e R. Bodasky, musica do popular compositor Franz Lehar, traduzida do italiano e adaptada por Ozorio Duque Estrada.

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas
EVA

Brevemente
A princeza dos dollars

DOMINGO — 3 SESSÕES 3
A's 7, 8 1|2 e 10 horas

THEATRO APOLLO — TOURNÉE ANGELA PINTO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz—ANGELA PINTO

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 9 da noite

Na «matinée», será representada a celebre peça em tres actos
(Grande successo)

PRIMEROSE

Os principaes personagens pelos artistas: **Angela Pinto,** JUDITH, CHABY e C. DE OLIVEIRA

No espectaculo, ás 9 horas da noite, 2ª representação da peça em tres actos

VINTE MIL DOLLARS

Esta peça, representada 150 vezes no Theatro Nacional, de Lisboa, na ultima temporada, foi traduzida do original, sem córtes nem alteração.

AMANHÃ — 3ª representação dos **Vinte mil dollars.**

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
Tournée Palmyra Bastos

HOJE O maior de todos os successos ! HOJE

AMORES DE PRINCIPE

O papel de princeza Nathalia é primorosa creação da distincta actriz PALMYRA BASTOS, a rainha da opereta.

Duas épochas seguidas sempre em monumental successo ! Unica rival da "Viuva Alegre". Mais de 200 representações, em Portugal e Brazil, por esta companhia !

A's 8 3|4 —Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Amanhã e sabbado (a pedido) — **A princeza dos dollars.**
Domingo, em matinée e á noite — **Amores de principe** (ultimas representações).

Segunda-feira, 8 — 1ª representação da peça de grande espectaculo, de F. LEHAR — **REI DAS MONTANHAS.**

EMPREZA STAMILE
CAIXA POSTAL, 428

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — STAMILE

TELEPHONES: 3.927 ESCRIPTORIO — 3.551 CINEMA

HOJE — Novas producções americanas, sensacionaes, dão-nos o segundo programma semanal, recommendavel sob todos os pontos de vista, como de apresentação, thema e mise-en-scène — HOJE

1ª projecção — **A PESCA DO BACALHÁO** — Film instructivo, natural, que acompanha desde o preparo da pescaria até o seu encaixotamento para exportação.

2ª projecção — **PELAS MONTANHAS A FÓRA** — Encantadora scena que se desdobra em plena floresta americana, onde se avalia quanto póde a coragem de uma indefesa moça, que arrosta todos os perigos á conquista do seu idéal.

3ª projecção — **O FILHO DELLA** — Commovente drama em que uma mãi, num momento de desvario, mata o filho, como meio de salval-o da guilhotina.

4ª projecção — **CONDUZI-ME, OH! LUZ BONDOSA**

Superior concepção americana, de 600 metros, cujo enredo se resume no seguinte:

Angelica é os encantos de seus pais. Moça, no frescor da juventude, recebe dos seus progenitores, a par dos carinhos e cuidados, a educação moral e intellectual. Educada na religião christã, a moça encontra na sublime doutrina o guia seguro para conduzir-se serena neste mundo de tormentos, de asperezas cheio, e de vaidades repleto. E a mãi guarda vigilante a sua innocencia, mostrando-lhe os enganosos e seductores desvios da vida. Nos primeiros livros de sua religião, a meiga creatura gravara indelevelmente as palavras com que sua mãi os iniciava: "Lembra-te minha filha que as preces de tua mãi te seguem sempre". E taes palavras eram para ella verdadeira sentença, que encerrava ensinamentos grandiosos. Frequentava a casa distincto mancebo, que seguia os mesmos preceitos sagrados e que devotava tal ou qual amisade a Angelica. Não era estranha a essa mutua sympathia a gracil senhorita, que em seus pais encontrava apoio nessa escolha. Na igreja de Deus, no côro, o pastor acompanhavam os pais, Angelica e o moço. Quer o acaso que um caixeiro viajante parta para a grande cidade, afim de negociar automoveis, e veja a linda menina em companhia de seu pai. Immensa paixão o empolga a ponto de, encontrando uma vez Angelica á rua, a conversar com Raul, seu namorado, o caixeiro viajante a convida para um passeio no auto, o que ella accede. No carro, pelas veredas, os dois já aspiram as fragancias de um amor incontido. No dia seguinte, a hypocrisia tem guarida no coração da moça, que engana seus pais para poder passear com o caixeiro.

A' sua saida, escreveu-lhe, accedendo ao convite, comtanto que a trouxesse para casa ás 9 horas. A Raul igualmente dirige uma missiva em que lhe communica o não comparecimento ao côro. Veste-se e sae para a seducção terrivel que se lhe abria aos pés. Estamos á porta de um "Concert-Hall", onde vemos uma mulher já despida da dignidade e do caracter, sujeita a todos os vexames, uma infeliz rebaixada á prostituição. Repudiada e abandonada pelos seus incensadores, deixa o "concert" e á porta vê numa criança a candura da innocencia. Quer beijal-a, mas reflecte e tem medo que o mal do vicio a contamine. Vai-se, e, ao passar pelo templo, ouve o canto sacro: "Conduzi-me, oh! luz bondosa!" que lhe illumina a alma e fala-lhe inflexivel, e a peccadora appella para aquella luz para guial-a através da tenebrosa noite, distante como se achava no lar. Num grande salão, Angelica come e bebe finas iguarias á mesa com o vil seductor. A messalina entra e vai sentar-se á mesa proxima. Acompanha os prologos de uma infamia e chora com magua a desgraça que ameaça a coitada. Deixando-se levar pela repulsa procura livrar a infeliz mocinha que está prestes a succumbir ás propostas do abjecto individuo. Este atraza o relogio, mas Deus a guiava, e, a bem cuidado passe da despodurada, consegue afastar o viajante e indicar o honroso caminho que lhe pertencia. Angelica via, com verdadeiro nojo, aquella promiscuidade de caracteres e nas modorras que se lhe apresentavam nos calices do vinho, entrevia o coro da sagrada capela. Assim, escutando a voz da desgraça, segue impavida a caminho do lar, onde chora convulsamente, arrependida. A filha do peccado, á mesa do brodio, lê no livro de Angelica, as palavras: "Lembra-te, minha filha, que as preces de tua mãi te seguem sempre". O coração confrange-se, e chora, convulsa, arrependida. Abandona a casa e, ao passar pelo templo, sob a aveludada luz que coava pelos vitraes, a filha do peccado, qual Magdalena arrependida, escuta meigamente o cantico: "Oh! luz bondosa, conduzi-me através das trevas que me cercam".

5ª projecção — **BARRACA NA PRAIA** — Recurso de que se serve um casal que não podia supportar os rigores da canicula

Brevemente — **FELICIDADE PASSAGEIRA**, com 1.000 metros — Alta novidade. Venda, locações e contratos, no escriptorio: rua da Assembléa n. 63. Unica agencia no Brazil, dos "films" Biograph, Vitagraph, I. M. P., e Lux.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

CINEMA PATHE'

Orchestre française — Musica e canto — Artistico conjunto

HOJE — PROGRAMMA — **HOJE**

Do qual faz parte o fino e distincto film

GRAZIELLA, A ZINGARA

600 metros em duas partes

PREPARAÇÃO DO CHA'

Colorido, natural

CERBEROS DE BOTAS GROSSAS...

Comedia

UM CAVADOR TENAZ — Comica

Sexta-feira — MAX LINDER COCHEIRO e RAFFLES CONTRA NICK CARTER

CINEMA AVENIDA

HOJE - NA SOIRÉE - **HOJE**

PRIMOROSO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

Lealdade de serva

(Episodio da revolução franceza)

Admiravel e empolgante drama historico com 700 metros divididos em duas partes, magistralmente representado por afamados artistas parisienses. Film inteiramente colorido e de primorosa execução pela notavel fabrica. **GAUMONT-PARIS**

A diplomacia do capitão Jenks

Magnifica comedia americana, esplendido desempenho pela troupe da **Vitagraph Co. New-York**

Os templos de Kioto (Japão)

Deliciosa scena do natural, pelo novo processo PATHÉCOLOR
The Japonese Film—Pathé Fréres

O AGENTE DE ZOOPHILIA

Desopilante scena comica da conhecida fabrica italiana—**Cines-Roma.**

SEXTA-FEIRA — Quando as açucenas desabrocharem!!:
Mimosa scena pathetica—**Gaumont-Paris**

CINEMA ODEON

Endereço telegraphico ODEON— No vasto salão de espera tocará na "soirée" um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

HOJE MAGISTRAL PROGRAMMA HOJE

SUCCESSO—Verdadeiro «tour de force»—SUCCESSO

Brazil-Argentina

O record da reportagem illustrada. A actividade, esforço e a velocidade ao serviço do publico. Só a Companhia Cinematographica Brazileira podia obter tão completos e esplendidos resultados, apesar do máo tempo, graças á sua perfeita organização no

CINE-JORNAL-BRAZIL XXIV

Dedicado aos festejos hontem realizados, conta-se: sitios pittorescos da Tijuca, inauguração dos armazens das Cooperativas Agricolas em Minas Geraes, o passeio dos socios do MOTO-CLUB em Jacarepaguá e os imponentes festejos realizados em homenagem ao illustre estadista general Julio Roca, de Mauá até o Hotel dos Estrangeiros, seguido do grande prestito. Completa resenha das manifestações ruidosas prestadas ao eminente enviado da Republica Argentina.

SUCCESSO—Argentina-Brazil—SUCCESSO

TROGLODITE — Drama indiano | BEBÉ E A SUA VIZINHA — Comedia pelo Abelardo

AUTOMOVEL EM CHAMMAS

Maravilhosa acção dramatica, de muita sensação, de 500 metros em duas partes do fabricante Pasquali & C., de Turim

Sexta-feira—MULHER FATAL—1.200 metros em tres partes